Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.588

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável. Pancadas ocasionais
TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	29.7—22.7	B. do Corumbá	29.4—21.7
Laranjeiras	25.9—22.3	Praça Quinze	25.5—22.9
Jacarepaguá	31.2—22.0	J. Botânico	28.7—22.2
Eng. de Dentro	29.4—22.4	Alto da Boa Vista	26.2—20.7
Bangu	30.3—22.8		

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 8 de Março de 1967

CASTELO TRNSMITIRÁ O GOVÊRNO E VAI À EUROPA

O caminho do marechal Castelo Branco é a Europa, para onde viajará em maio, saindo do Ceará. Não fixou, até agora, no entanto, quando será seu regresso ao Brasil. Após entregar a faixa presidencial ao presidente Costa e Silva, no Planalto, irá recolher-se à suite presidencial do Hotel Nacional, dali voltando para o Rio, onde permanecerá até o fim de abril. Depois irá ao Ceará, passando alguns dias em Mecejana. Em seguida, tomará o caminho da Europa. Antes da transmissão do cargo, porém, o presidente Castelo Branco fará três pronunciamentos: um, no dia 13, durante a aula inaugural na Escola Superior de Guerra. O segundo, com mais amplo caráter político-administrativo, durante a última reunião de seu Ministério. Por fim, no ato da transmissão do cargo, fará seu terceiro discurso.

APITARÁ EM BRASÍLIA

O ministro Juarez Távora, de dêdo em riste, no seu adeus ao govêrno. Com a veemência costumeira, o titular da Viação e Obras falou, ontem, dos três mundos da sua Pasta e do excesso do funcionalismo, afirmando que vai-se despedir no dia 14, chegando a Brasília numa locomotiva que apitará para tôda a população escutar. Página 5.

Cigarro Mais Caro é Roubo

O boicote dos cigarros continua. As fábricas não aumentam o preço porque «seria um roubo». O Estado examina a fórmula para dar o varejo aos jornaleiros, a fim de acabar o «lock out». Por sua vez, o sr. Guilherme Borghof assegura que protege as donas-de-casa e vai enquadrar os padeiros na Lei de Segurança. O «DN» diz onde há peixe a preços liberados. Página 2.

AVISO DOS TÉCNICOS: CHUVAS NÃO VÃO PARAR

É só chover e o drama do carioca se repete: as avenidas e ruas viraram rios, tornando-se intransitáveis. A pancada de chuva que caiu, ontem à tarde, quando a população deixava o trabalho, às 17h30m, deixou muita gente retida debaixo das marquises e sem poder regressar às residências. O tempo para hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, será «instável, com pancadas ocasionais». Isto quer dizer, em linguagem sem técnicas, que as chuvas não vão parar. Página 2.

PAVOR NA LAPA: PRÉDIO RUIU

Lapa está desabando. Ontem, caiu o prédio de três pavimentos na ruas dos Arcos, 23. Há mortos, e aí estão os Bombeiros retirando dos escombros. Jandira Gross Sencadas. Tôda a área está, agora, interditada. Não se sabe até onde vai o perigo para os prédios vizinhos. Bastou a chuva, o sobradão caiu. Página 11.

Comércio Fará Greve: Sem Luz é Impossível

O comércio da Zona Sul não suporta mais trabalhar sem energia. Já fêz memorial às autoridades sôbre a matéria e deu prazo: «Se não fôr atendido na sua reivindicação, entrará em greve de 24 horas na próxima sexta-feira». A decisão foi tomada, em reunião da ACISUL, que diz ter convidado o almirante Miguel Magaldi e declara que tem protocolo assinado. Por sua vez, o coordenador do racionamento asseverou que não compareceu, simplesmente, «porque não foi convidado». O sr. Abraão Medina disse, na ocasião, que «não acredita nas boas intenções do marechal Castelo Branco face ao que plantou e fêz». Acha que «o país está passando por um processo de deformação — e acentuou — principalmente as coisas nacionais». Todos os oradores foram favoráveis à greve, tendo o sr. Schneider, representante do Lions da Urca, afirmado que «a solução seria procurar as autoridades para propor uma economia de 60%, durante o dia, para evitar os cortes à noite».

Dólares já Deram CPI

A Câmara dos Deputados vai mesmo investigar o escândalo dos dólares. O líder Mário Covas do MDB já entregou documento criando a CPI para apurar as denúncias. O sr. Raul Brunini ocupou-se, entretanto, do govêrno do Estado, investindo contra o sr. Negrão de Lima, por sua "inépcia", ante as catástrofe no Rio. Página 3

Pêso Cairá Ainda Mais

O govêrno argentino tomou, ontem, medidas de precaução para nova desvalorização do pêso, atualmente cotado a 250 por dólar. Mandou o Banco Central suspender as operações de câmbio e, em circular distribuída aos bancos, proibiu as transações com moeda estrangeira até segunda ordem. Página 8.

Um Horário Nos Bancos

O horário único para os bancos — 12h30m às 16h30m — está em pauta no CMN, para aprovação na reunião de amanhã. Também será examinado o decreto-lei 157, que dispõe sôbre função dos distribuidores de títulos e ações. Os membros do Conselho pedirão demissão: querem deixar o nôvo presidente à vontade. Página 7.

Krupp Cede o Império

Alfred Krupp concordou, ontem, em abrir mão do contrôle absoluto do império de aço, carvão e máquinas que armou na Alemanha em suas guerras mundiais. A concessão do magnata — agora com 60 anos — teve uma contrapartida, na prometida ajuda do govêrno, para os compromissos de exportação da emprêsa, atualmente em dificuldades financeiras. O auxílio assumirá a forma de uma garantia de exportação da ordem [illegible]00 milhões de marcos. Página 5

Carta Muda no Militar

Um dispositivo criando favores especiais para os ex-combatentes da FEB e, ao mesmo tempo, tumultuando a rotina de promoções nas Fôrças Armadas pode ser a porta aberta para a revisão constitucional. O artigo 178 da Carta-67 tem redação imprecisa e estabelece prioridade, na ocupação das vagas nos quadros de oficiais para os antigos expedicionários, o que redunda na preterição dos que se habilitariam, segundo os critérios tradicionais. Página 5.

Nôvo Govêrno Será Popular

O sr. Magalhães Pinto, falando em Pôrto Alegre, esquivou-se a um paralelo mais áspero entre a política externa do atual e do futuro govêrno, afirmando: «Estou tendo o cuidado, pelas já conhecidas dificuldades que tive com o marechal Castelo Branco, de, nesta hora, não agravar mais a situação. Estamos em fins dêste govêrno e vamos traçar a política do futuro». O ministro do Exterior do nôvo govêrno, entretanto definiu os pontos básicos da orientação a ser seguida pelo Itamarati: coordenação com o setor econômico, visando à exportação de produtos industrializados, principalmente, e a adoção de uma «política alinhada com o sentimento nacional». Para êle, o nôvo govêrno será popular, no sentido de que o marechal Costa e Silva pretende «atender ao povo, em tôdas as suas reivindicações». Página 3

ECONOMIA NO APOIO POPULAR

Os excedentes das Ciências Econômicas tiveram, em poucas horas, mais de dois mil solidários à campanha pelas vagas. Já na Medicina, após tanta luta, a turma se prepara no rumo de Brasília. E lá que ficarão. E a Arquitetura aprovou 194 dos 900. Convoca a turma, enquanto o Pedro II abre cursos hoje. («Diário Escolar»)

Segurança Vai Agora Aos Padeiros

O boicote na venda de cigarros continuou, ontem, tendo o secretário de Finanças afirmado que está estudando uma fórmula para permitir, em caráter provisório, a comercialização da mercadoria nas bancas de jornais, acabando-se, desta forma, com o «lock out» feito pelos bares e lanchonetes.

Enquanto isso, a SUNAB informou que enquadrará na Lei de Segurança os panificadores que não estiverem fabricando o pão, dentro das normas fixadas pelos órgãos do govêrno, tomando-se por base as punições estabelecidas nos artigos que coibem manobras contra os consumidores.

CARNE

Outro alimento que vem sendo majorado, dia a dia, é a carne. O filé mignon atingiu a NCr$ 4,60 o quilo, correspondendo a mais NCr$ 1,00 sôbre a tabela do mês passado. O patinho, a alcatra e a chã de dentro chegaram a NCr$ 3,00, ou seja, NCr$ 0,80 em relação à tabela de preços calculada pelos técnicos de abastecimento. O frango abatido passou de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,30 e a carne de segunda, tão logo foi liberada, aumentou de NCr$ 1,05 para NCr$ 1,70.

PESCADO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia baixou, ontem, a Ordem de Serviço «N» NAB/5, estabelecendo que nos dias 22, 23 e 24 de março será permitida a venda de pescado pelos concessionários credenciados nos seguintes postos: praça Quinze, praça Mauá, largo da Carioca, largo de São Francisco, Central, largo do Machado, praça Serzedelo Correia, praça Azevedo Sodré, largo de Santo Cristo, estação da Leopoldina, praça Saenz Peña, praça Barão de Drumond, praça Verdun, Jardim do Méier, praça Nossa Senhora da Paz, praça Santos Dumont, Engenho de Dentro, estação de Cascadura, estação de Madureira, estação de Marechal Hermes, estação de Deodoro (Fundação da Casa Popular), estação de Padre Miguel, estação de Bangu, estação de Campo Grande, largo dos Pilares, Irajá, Pavuna, Bonsucesso, Penha, Rocha Miranda, Maracanã, Leme e praça José de Alencar.

LIBERAÇÃO

O sr. Guilherme Borghof decidiu que os preços dos peixes na Semana Santa permanecerão liberados, mas os fiscais percorrerão todos os bairros a fim de punir os comerciantes que especularem com a venda do alimento, tendo, inclusive, ordem de prender, imediatamente, os negociantes desonestos.

A SUNAB revelou ainda que, ao assinar convênio com os Estados, deixou de ser responsável pela fiscalização nas feiras-livres e no comércio atacadista e varejista — salvo em casos especiais destacados no acôrdo. A nota oficial da autarquia afirma, também, que vindicaram o aumento geral no alimento e os refinadores que querem a extinção das cotas a que são obrigados a comprar, dentro da tabela fixada pelo govêrno.

Note: the paragraph above continues from: nota oficial da autarquia afirma, também, que tôdas as notícias que atribuem ao órgão controlador sôbre a alta irregular dos preços de produtos vendidos nas feiras, devido ao abandono da fiscalização».

PREÇOS

O «Sunabão» já aprovou os preços mínimos dos produtos agrícolas, para a safra 67-68, devendo a matéria ser ratificada, hoje, pelos ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, que não compareceram à reunião. O problema do açúcar continua sem solução, uma vez que o impasse entre os usineiros que reivindicaram o aumento geral no alimento e os refinadores que querem a extinção das cotas a que são obrigados a comprar, dentro da tabela fixada pelo govêrno.

Os Novos Autores

RUBEM BRAGA

UM rapaz me trouxe contos, crônicas e poemas para ler. Estão em minha gaveta há um mês, mas quando êle telefona para saber minha impressão sou obrigado a confessar que ainda nem sequer dei uma espiada. Duas ou três vêzes na minha vida consenti em dar opinião sôbre inéditos alheios e sempre o fiz com sinceridade. Pensando bem, creio que se fôsse dar palpite, hoje, sôbre os mesmos escritos, minhas opiniões poderiam ser muito diferentes. Isso é mais um motivo para fortalecer minha aversão a êsse papel de conselheiro literário, para o que nem tenho títulos nem qualquer vocação.

Acho, de resto, que o novato deve publicar. Não há nenhum país do mundo em que a carreira literária seja mais aberta que no Brasil. Temos uma imprensa copiosa (que outra cidade do mesmo tamanho, ou mesmo maior, terá mais jornais diários que o Rio?) e os jornais e revistas quase sempre são pouco exigentes na seleção de matéria literária. E' muito fácil, assim, publicar um conto, um poema ou uma crônica de razoável fatura, e se o principiante tem realmente valor, isso logo será notado. E' verdade que encontrar editor para o livro de um desconhecido é muito difícil, o não ser que êle pague a edição, ou que o livro — de preferência um romance — tenha um valor excepcional que o «leitor» de uma casa editôra perceba. Mas a verdade é que nenhum jovem nunca terá prejuízo em meter os originais de um romance num baú por dois ou três anos para só então lê-lo e ver se vale mesmo a pena publicar. De qualquer modo, o público dos jornais é muito maior que o dos livros; e, como ia dizendo, acho que ter contato com o público é muito mais interessante e benéfico para o «nôvo» do que ouvir a opinião de um «nome feito» qualquer.

Mesmo que a consulta seja feita a um bom crítico literário, o valor da resposta é muito relativo. Há mais de um exemplo que nos obriga a ser humildes diante de mais fraco e duvidoso escritor de 20 anos, pois há vocações literárias, e das mais impressionantes, que só se afirmam mais tarde. E isto é um consôlo para o jovem literato que se desconfiar de algum modo fracassado: desista de qualquer «carreira literária», trate de fazer sua vida em qualquer profissão e quando tiver vontade vá escrevendo suas coisas. Seu dia virá — virá, é claro, se vier... E a glória poderá encontrar o grande autor defunto, o que certamente é triste mas ainda assim não deixa de ser uma idéia consoladora.

Escrevo estas banalidades para dar uma satisfação ao môço que confiou em mim, e cujos originais continuam intocados em minha gaveta — fremendes, quem sabe, de uma estranha febre e de um insuspeitado vigor, contendo, quem sabe, a vivo e profunda mensagem que obrigará esta geração a sentir e pensar outra vez a vida e o mundo; ou apenas contendo frioleiras de que o autor se recordará com tédio ou desgôsto daqui a alguns anos...

CARVALHO NETO: FLEXA ESTÁ FORA DO CASO DA ARENA

O deputado Carvalho Neto, líder de Oposição na Assembléia Legislativa e membro da ARENA carioca, disse, ontem, ser destituída de fundamento a notícia em tôrno de anunciada eleição do prof. Flexa Ribeiro para a presidência daquela organização partidária.

Atribuiu a informação a elementos não afinados com os princípios e objetivos da ARENA, que pretendem, pela confusão, lançar uns contra os outros, em proveito, de interêsses estranhos ao partido.

A SITUAÇÃO

Na oportunidade, distribuiu uma nota oficial do Gabinete Executivo da ARENA, esclarecendo a situação da presidência da agremiação, que será entregue, interinamente e na forma do Regimento, ao marechal Mendes de Morais. Da reunião participou, inclusive, o deputado Flexa Ribeiro.

A NOTA

E' a seguinte a nota: «O Gabinete Executivo da ARENA da Guanabara reuniu-se para tomar conhecimento da carta de renúncia e despedida de seu antigo presidente deputado Adauto Lúcio Cardoso, que assumiu o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

«De acôrdo com a agenda, o deputado Mendes de Morais assumiu interinamente a presidência, na forma do Regimento, tendo sido resolvido, por proposta do prof. Aguinaldo Costa, fazer-se consulta ao Gabinete Executivo Nacional acêrca da interpretação a ser dada à letra «A», do artigo 1º, parágrafo único, do Ato Complementar nº 29, que dá a forma de preenchimento da vaga ocorrida».

TELEFONES VIRÃO SEM A QUITAÇÃO

Cêrca de 50% dos cariocas que se inscreveram no plano de participação popular da Companhia Telefônica Brasileira receberão seus aparelhos antes mesmo de completar o pagamento das 27 prestações mensais. Os primeiros 6.000 inscritos para a Zona Sul receberão seus telefones ainda êste ano, possivelmente no mês de outubro.

No ano próximo, receberão telefones os candidatos residentes nos bairros do Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo e Méier, até um total de 10.300 aparelhos; os candidatos residentes nos bairros da Tijuca, São Cristóvão, Aldeia Campista, Rio Comprido, Vila Isabel, Mangueira e Caju, até um total de 10.200 aparelhos; e os candidatos residentes no Leme e Copacabana, até um total de 8.000 aparelhos.

ALIVERTI HOJE COM SANDRA

O ex-comissário José Aliverti deverá ser entrevistado hoje às 22 horas no programa «Sandra Cavalcânti». Pretende falar sôbre a corrupção na Guanabara.

O ministro do Trabalho inaugura o ambulatório, enquanto o sr. Nazaré Teixeira Dias, à sua direita, sorri

INPS Tem Hospital Com Capacidade Para 20 Mil

O MINISTRO do Trabalho inaugurou, ontem, o nôvo ambulatório do Hospital Geral Manuel do Nascimento Vargas, em Bonsucesso, tendo, em companhia do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, visitado, demoradamente, a unidade de epilepsia, de prevenção ao câncer e o Departamento de Encefalografia, serviços pioneiros na Previdência Social.

A inauguração do nôvo ambulatório elevou para 20 mil pacientes por mês a capacidade de atendimento do ex-hospital do IAPETC, agora englobado pelo INPS, e fêz parte de uma série de outras realizadas pelo órgão único da Previdência, inclusive os serviços de pronto socorro do Hospital Central dos Marítimos, no Andaraí.

TRATAMENTO DE CARDÍACOS

O Instituto Nacional da Previdência Social realizou, ontem, várias inaugurações. A primeira delas foi a reabertura do Hospital Nossa Senhora das Vitórias, do ex-IAPC, em Botafogo. Êste hospital dedica-se, exclusivamente, ao atendimento de cardíacos. Dispõe de centro altamente especializado, mantendo, há longos anos, convênio com a Pontifícia Universidade Católica; para a formação de cardiologistas da Previdência Social.

Nêle são realizadas avaliações das cardiopatias cirúrgicas e preparados os pacientes para as fases pré-trans e pós-operatórias. Seu ambulatório, cuja capacidade anterior era de 200 enfêrmos, agora, após a reforma, passou para 300 pacientes. É dirigido pelo dr. Ercílio Pinheiro de Azeredo.

TRANSFERÊNCIA

Dali, o ministro do Trabalho e sua comitiva dirigiram-se ao Hospital Central dos Marítimos, no Andaraí, para cujos três andares finais, sétimo, oitavo e nono, foram transferidos os serviços de pronto socorro geral do ex-SAMDU. Dezenove médicos fazem parte do hospital, que tem, para atendê-lo, 40 ambulâncias.

O serviço de pronto socorro geral do ex-SAMDU funcionava, em precárias condições, no antigo hospital Presidente Vargas, na rua Aristides Lôbo. Sua transferência para outras instalações fôra, inùtilmente, tentada em outras épocas. Em sua nova sede, êle dispõe de 100 leitos, eliminando-se o paralelismo de ação e capacidade ociosa anteriores.

PONTO ALTO

O destaque nas inaugurações realizadas pelo ministro Nascimento e Silva foi o nôvo ambulatório do Hospital Geral Manuel do Nascimento Vargas, ex-hospital do IAPETC, em Bonsucesso. Este ambulatório possui 20 clínicas, com capacidade de atendimento a 20 mil pessoas mensalmente, em um só turno, podendo duplicá-la, quando tiver dois turnos.

A ala destinada ao seu funcionamento está localizada numa dependência inaproveitada há 3 anos, o que prejudicava o entrosamento entre a assistência ambulatorial e a assistência hospitalar pròpriamente dita. No ambulatório, serão triados e preparados os pacientes, diminuindo-se o tempo de internação e aumentando a capacidade de atendimento do próprio nosocômio.

PREVENÇÃO AO CÂNCER

O diretor do hospital, dr. Fernando Faustino Pôrto, destacou a criação, no ambulatório, de um Serviço de Prevenção ao Câncer Ginecológico, chefiado pelo dr. Darci Magalhães, e que será pioneiro na Previdência Social. Também pioneiros da Previdência serão as unidades de Epilepsia e o Departamento de Encefalografia, chefiados pelo dr. Chastinet Contreiras.

— Nosso ambulatório — disse o dr. Fernando — não é luxuoso, mas é econômico e funcional. Sua instalação, em 30 dias, deve-se à dedicação dos pintores e operários, e ao grupo de trabalho chefiado pelo dr. Chastinet.

O Hospital dispõe de 900 leitos, inclusive os da Maternidade Sarah Kubitschek, 152 facultativos em tôdas as clínicas, além de 20 médicos plantonistas, fora o corpo de enfermagem e serviços correlatos.

MILAGRE

Respondendo a dr. Fernando Faustino, o ministro Nascimento e Silva atribuiu a conclusão do ambulatório, à cotização de esforços do govêrno e da administração do hospital.

— Desde o início — frisou — identifiquei-me com meu trabalho, e não me arrependo. Estou defendendo um patrimônio brasileiro, e nunca recusei as críticas à Previdência Social.

O titular da Pasta do Trabalho percorreu tôdas as dependências do hospital e, pouco depois, às 11h30m, visitou duas indústrias, na avenida Suburbana: a FICAP — Fios Cabos Plásticos Brasil S/A e a Manufatura de Porcelanas Klabim e Irmãos. Em ambas, foram assinados convênios com o Instituto Nacional da Previdência Social, para prestação de serviços aos trabalhadores.

É só Chover a Tragédia se Repete: Rua Vira Rio

As pancadas de chuvas, previstas na carta sinótica do Serviço de Meteorologia, confirmaram-se na tarde de ontem, quando a cidade teve suas ruas transformadas em rios, com locais intransitáveis, como o Passeio Público, onde por mais de duas horas os que deixaram o trabalho, às 17h30m, tiveram dificuldades em conseguir condução para regresso a seus lares.

Ainda o mesmo Serviço de Meteorologia previa para hoje tempo instável com pancadas ocasionais — o que quer dizer que não vai parar a chuva —, com temperatura estável e ventos de sueste a este, fracos, visibilidade de boa a moderada, registro de máxima de 30,3, em Bangu, e de mínima 20,7, no Alto da Boa Vista.

DEVERÁ RECUAR

A frente semi-estacionária que atingiu os Estados do Rio, Guanabara e São Paulo na parte oeste, deverá recuar como «frente quente», passando pelos Estados de São Paulo e Paraná. Haverá chuvas e trovoadas. A parte este da «frente» deverá entrar em dissipação na área da Guanabara e Estado do Rio, com possibilidade de novas pancadas esparsas, enquanto uma frente inter-tropical atinge os Estados do Amazonas, Pará e ainda os litorais dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, com chuvas intermitentes.

HUMOR CARIOCA

Apesar dos desabamentos, o carioca não perde o bom humor. Ontem, na Cinelândia, enquanto aguardava a condução que não vinha, um grupo comentava o forte sol do dia e a chuva ao cair da noite: «E' o casamento da raposa», diziam e se aconchegavam às paredes do Magazim Mesbla. Outros atravessavam o «rio» que era o Passeio Público, quando chegava um ônibus.

PÉ NO CHÃO

A rapaziada mais afoita entrava na chuva que caía grossa e mandava o povo para subir as calçadas. Molhados e [illegible] bandos, galhofavam para os que se abrigavam nas marquises e davam gritos quando os carros, passando rápidos e «dava banhos» nos que se aventuravam na chuva, a continuar o seu caminho. Muitos tiraram os sapatos — no melhor [illegible] — para «não estragar, porque o preço de um par está pela hora da morte», comentou com a reportagem do «DN» a senhora Marina da Conceição, residente em Cascadura, «onde não enche», confessou.

A TRAGÉDIA

Nos bares da Lapa os comentários eram os mesmos em tôrno do desabamento ocorrido nas proximidades dos Arcos. Uns achava que a môça alemã que trabalhava no prédio sinistrado e que ainda foi retirada com vida tinha ao seu lado, debaixo dos escombros, um bêlo cão policial, que pràticamente a salvara a vida.

As críticas ao govêrno da cidade eram das mais contundentes. Admite-se que o sr. Negrão de Lima não «manda chover», mas peca pela omissão. Não determina o exame dos prédios que estão com suas estruturas abaladas, notadamente no centro da cidade, onde se faz demolições constantes para construção de outros edifícios ou obras urbanísticas. O restaurante «Capela», por exemplo, que reúne grande freguesia, é um dos prédios que se desabará se não vai matar muita gente, pois vive sempre cheio. Tem suas estruturas abaladas, porque em sua volta foram demolidos vários blocos de prédios do bloco de que faz parte. Está todo. Na mesma situação o «Capela» estão vários restaurantes, como o «Serrador» [illegible] na Lapa.

Gasolina Sonega Mais de 70 % Dos Impostos

O sr. Heitor Brandon Schiller disse, ontem, que a maior parte dos 70% de contribuintes que sonegaram o impôsto sôbre serviços, no mês de janeiro, é constituída por postos de gasolina que efetuam serviços de lavagem e lubrificação de autos, e o índice de sonegação e os dados relativos aos sonegadores estão sendo levantados pelo cérebro eletrônico do Cadastro Fiscal.

Informou, também, o diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, da Secretaria de Finanças, que, nos próximos dias, enviará ao Departamento do Impôsto sôbre a Renda, do Ministério da Fazenda, a relação dos dados apurados, o que será feito de acôrdo com o plano elaborado pelo Estado e pela União, em um combate comum à sonegação de impostos no Rio.

A RELAÇÃO

Acrescentou, por outro lado, o diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços que a relação dos contribuintes faltosos será localizada, também, pelo Impôsto sôbre a Renda. Disse, ainda, que quem não pagou o tributo em janeiro, já está sujeito a multa de 10%. O impôsto referente ao mês de fevereiro poderá ser pago até o dia 10. Os contribuintes inscritos como profissionais autônomos, que pagam uma taxa anual de entre NCr$ 24,00 e NCr$ 60,00, poderão recolher o tributo, referente a 1967, até o dia 31.

Nina: "Perigo na ARENA é a Minoria de Mendes"

O sr. Nina Ribeiro declarou, ontem, que é "imperiosa a escolha de nôvo presidente da ARENA, da Guanabara, para substituição do sr. Adauto Lúcio Cardoso, pois é todo preferível à indicação do professor Flexa Ribeiro".

Comentando o fato, afirmou que "o perigo é a minoria que acompanha o sr. Mendes de Morais, a qual pretende atrelar o partido às conveniências do sr. Negrão de Lima", pois acha que a maioria da ARENA, é "contrária aos métodos, crimes e desacertos do seu govêrno".

SUBSTITUIÇÃO

Acentuou o deputado Nina Ribeiro: "É o próprio artigo 1º do Ato Complementar número 29, no seu parágrafo único, que assevera que as vagas que ocorrerem nas comissões diretoras ou nos gabinetes executivos, serão preenchidas por indicação dos membros da respectiva comissão diretora". E frisou: "Não padece dúvida, portanto, a necessidade imperiosa da escolha do nôvo presidente da ARENA, em face da renúncia do ministro Adauto Lúcio Cardoso".

SENTIMENTO UDENISTA

"Além disso — comentou — é preciso não perder de vista o sentido eminentemente democrático de predominância da maioria do partido que, na Guanabara, é egressa da antiga UDN. Assim, é de todo preferível a indicação do nome do ilustre professor Flexa Ribeiro que, além dos dotes de cultura e serviços prestados à comunidade, tem como companheiro de chapa o nome probo de Lopo Coelho, para secretário-geral, o que é também dado de acolhimento, pela melhor forma à minoria pessedista". E acentuou: "Para que se tenha idéia da proporção, basta dizer que dos 6 deputados federais, eleitos pela ARENA, pelo menos 5 são antigos udenistas".

TENDÊNCIA PERIGOSA

"O mais sério em tudo isso — asseverou — é a perigosa tendência representada pela minoria que apóia o sr. Mendes de Morais, pois pretende atrelar o partido às conveniências do sr. Negrão de Lima. Seria o cúmulo que as gestões do sr. Humberto Braga, a favor de outros membros do desgovêrno estadual, viessem finalmente a calar "êsse pedaço de terra limpa" bastião de liberdade e oposição que é a ARENA, da Guanabara". E concluindo: "Mas só conseguirão isso pela violência, se a tanto chegarem, pois a maioria da ARENA, da Guanabara é radicalmente contrária aos métodos, crimes e desacertos do sr. Negrão de Lima e seus sequazes".

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja G. Tels. 37-9771 e 37-0800

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca 62/61 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar, Conj. 8 Tel. [illegible] 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. [illegible] Tel. 44-44

Brasília — Av. W-3 [illegible] 16 casa 86 Tel. [illegible]

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 362, sala 901 Tel. 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1468

BRUNINI A NEGRÃO: ALEGRE O RIO INTEIRO RENUNCIANDO

O sr. Raul Brunini (MDB-GB), após afirmar que «para um govêrno inerme, inepto e incapaz como o do governador Negrão de Lima só resta a renúncia, sugeriu seu afastamento da chefia do Executivo carioca, acentuando que «é contrário a qualquer intervenção, mas espero que o sr. Negrão de Lima alegre uma população inteira renunciando ao cargo de governador».

Com o número de assinaturas regimentais, o líder oposicionista Mário Covas entregou, na tarde de ontem, o requerimento de constituição de uma comissão parlamentar de inquérito destinada a apurar «os fatos relacionados com a especulação no mercado financeiro, decorrente da recente alteração das taxas cambiais».

O REQUERIMENTO

O requerimento, que leva como primeira assinatura a do líder da oposição, está vazado nos seguintes têrmos:

«Sr. presidente: Nos têrmos do regimento interno, requeremos a v. exa. a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a verificar:

a) Os fatos relacionados com a especulação, no mercado financeiro, decorrente da recente alteração das taxas cambiais, ocorridos anteriormente a essa alteração ou simultâneamente com ela, apurando-se quais os responsáveis, na administração ou fora dela, pela divulgação antecipada das modificações do câmbio, ou que de qualquer modo se achem envolvidos na mencionada especulação;

b) A profundidade e extensão dos prejuízos causados à economia nacional pela especulação a que alude o item anterior;

c) As providências adotadas pelo Ministério da Fazenda, pelo Banco Central do Brasil, pelo Banco do Brasil e pelo Serviço Nacional de Informações para impedir ou deter a especulação durante os dias em que ela durou, para investigar os referidos fatos e apurar as responsabilidades pela ocorrência dos mesmos, resultantes de ação ou omissão;

d) Os prejuízos decorrentes para o país da associação à reforma cambial das alterações tarifárias e redução do impôsto de importação.

As investigações abrangerão tôdas as transações e atos realizados por ocasião da recente reforma cambial, praticados pelo Ministério da Fazenda, pelo Ministério do Planejamento, pelo Banco Central do Brasil e pelo Banco do Brasil, ou pelos estabelecimentos autorizados a operar em câmbio.

A comissão será integrada por onze membros, disporá da verba de NCr$ 20 mil, para custear as despesas com a realização das diligências e investigações a seu cargo, e terá o prazo de 90 dias, contados de sua instalação, para ultimação dos respectivos trabalhos».

LÍDER INFORMA

O sr. Raimundo Padilha, líder do govêrno na Câmara, usando da palavra no grande expediente, transmitiu à Casa o resultado de suas observações acêrca das duas importantes conferências que se realizaram em Buenos Aires, III Conferência Interamericana Extraordinária e a XI Conferência ou Reunião de Chanceleres.

Disse o sr. Padilha que «em Buenos Aires seria feita a revisão e reexame de tôda a matéria, seja no que concerne à reforma da Carta da OEA, à Carta de Bogotá, seja em referência ao encontro de Punta del Este, de presidentes da República».

OBSERVADOR PARLAMENTAR

Protestando contra a atitude do govêrno que excluiu a oposição das observações realizadas pelo govêrno brasileiro na reunião de chanceleres de Buenos Aires, o sr. Franco Montoro (MDB-SP) afirmou que, na próxima quinta-feira, o sr. Adolfo de Oliveira, na qualidade de líder da minoria, comentará a participação do Brasil naquela conferência.

Disse o sr. Franco Montoro que o govêrno brasileiro escolhe a dedo os seus observadores, recaindo a escolha em um deputado da ARENA e um senador também da ARENA, ambos do govêrno, excluindo a oposição daquele conclave, constituindo assim fato inédito na vida parlamentar de uma democracia.

PINGA FOGO

No chamado *pinga fogo*, o sr. Cunha Bueno (ARENA de São Paulo) aplaudiu "neste apagar de luzes a política agressiva posta em prática, no sentido não só de aumentar o volume das nossas exportações, mas também de enriquecer a nossa pauta com a venda além-fronteiras de produtos manufaturados".

PERGUNTAS A CAMPOS

O sr. Nélson Carneiro (MDB da Guanabara), ao ensejo do comparecimento, hoje, do sr. ministro do Planejamento ao plenário da Câmara, leu noticiário de imprensa segundo o qual, às vésperas do carnaval, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil havia vendido US$ 200 mil e que na sexta-feira, um dia antes do carnaval, vendeu US$ 20.800 milhões, para indagar do ministro Roberto Campos se êsses dados divulgados são verdadeiros.

Geraldo Guedes (ARENA de Pernambuco) congratulou-se com o govêrno pela instalação da sétima turbina geradora de Paulo Afonso, que muito contribuirá para diminuir a demanda de energia na região do Nordeste.

Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) solicitou da Mesa rápida tramitação do Projeto 3.619, que manda computar para efeito de aposentadoria, até o limite máximo de dois anos, a licença gozada por funcionário público para tratamento de moléstia contagiosa.

JURACI DEFENDE-SE

Rui Santos (ARENA-BA) leu da tribuna telegrama que lhe enviou o sr. Juraci Magalhães, protestando contra a inclusão de seu nome, como tendo informado a seu filho Jutaí Magalhães sôbre elevação da taxa do dólar, para com isso locupletar-se com lucros ilícito sem manobras cambiais».

Em aparte, o sr. Mário Piva, afirmou «não haver mencionado o nome do sr. Juraci Magalhães, e nada ter a ver com s. exa. porque êle é um fato passado — graças a Deus — na vida da Bahia». Ao concluir, o sr. Rui Santos destacou a honorabilidade do senhor Juraci Magalhães como um dos homens públicos mais honrados, reconhecimento aliás até dos mais ferrenhos de seus adversários».

AMARAL CRITICA

O sr. Amaral Neto (MDB-GB) voltou a criticar o govêrno no caso GEIPOR, condenando a contratação de engenheiros estrangeiros com elevados salários pagos em dólares, muitas vêzes superiores aos que são pagos ao técnico nacional, inclusive os engenheiros militares que se embrenham nas selvas para construírem estradas e pontes, contraindo em muitos casos doenças incuráveis, enquanto os engenheiros estrangeiros, além do elevado padrão de vencimentos, cêrca de US$ 2 500 mensais, têm carro nôvo do ano, combustível, pneumáticos beneficiando-se ainda da isenção do impôsto de renda, pago pelo próprio govêrno, através do DNER. Lembrou que, enquanto tudo isso beneficia o técnico estrangeiro, relega para plano secundário o engenheiro nacional que, não tendo nenhuma defesa dessas vantagens, paga ainda seu impôsto de renda.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

ENTRE AS OPÇÕES DE PEDRO ALEIXO ESTÁ A RENÚNCIA

OTACÍLIO LOPES

O deputado Pedro Aleixo não fará gestões para exercer em sua plenitude as funções constitucionais que lhe foram atribuídas entre as quais (entende) esta presidência do Congresso, nem admite a hipótese de recorrer ao Supremo Tribunal Federal para reclamar direitos que entende expressos no texto da nova Carta de maneira líquida e certa. A opção do companheiro de chapa do marechal Costa e Silva, no caso do entendimento de que a presidência do Congresso cabe ao presidente do Senado, Auro Moura Andrade, será a renúncia.

A informação é de responsabilidade do repórter, filtrada porém em fontes de contestação insuscetível. O presidente do Senado, apesar de interpretações em seu favor, já confessou ao senador Daniel Krieger, líder do govêrno, que não será fator de perturbação desde que haja uma solução alta que não amesquinhe o cargo de que se acha investido pela sétima vez. Poderá o senador Moura Andrade concordar com uma solução regimental desde que esta seja específica para o caso, porque reputa ser a matéria de natureza constitucional. O senador Josafá Marinho, de incontestável autoridade em matéria de direito constitucional, deverá pronunciar-se hoje no sentido de que, não havendo combinação política, a interpretação correta do texto aprovado é a de que o vice Pedro Aleixo presidirá apenas as sessões festivas.

COSTA E SILVA, ÁRBITRO

O deputado Pedro Aleixo estêve com o marechal Costa e Silva que não aparecerá ostensivamente na ribalta mas será o árbitro da questão. Pendendo para um dos lados o presidente eleito, é inevitável que a pendência esteja resolvida, ainda que seja a "Forceps". A inclinação do marechal Costa e Silva — podemos adiantar — é pelo vice-presidente da República.

A assessoria do marechal Costa e Silva tem na devida conta os serviços prestados pelo presidente do Senado, mas abandonando a controvérsia própria dos bacharéis inclina-se a aceitar como fator preponderante o interêsse político do futuro govêrno. No senador Moura Andrade em que respeitam o talento e apreciam a ousadia em assumir decisões em instantes de risco, identificam a ousadia em assumir decisões em instantes de risco, identificam, por isso mesmo, instabilidades que devem ser evitadas. A habilidade e a experiência do deputado Pedro Aleixo substituiriam mais a contento aquelas qualidades no pleno das previsões do futuro govêrno.

BREVE NOTÍCIA DA FRENTE AMPLA

O deputado Renato Archer conhece a maioria dos nomes que comporão a Comissão Nacional Organizadora da Frente Ampla, mas prefere mantê-los em segrêdo para evitar o impacto natural, a revelação do sigilo. Não sabe sequer se a comissão será constituída antes ou logo após a posse do marechal Costa e Silva, adiantando, porém, que este mês estará no conhecimento público. Os nomes foram recrutados nas esferas políticas e também entre intelectuais, estudantes e líderes sindicais. A frente antes de transformar-se em parte (é apenas uma frente) se a tanto indicarem as circunstâncias o será com base no povo. O número de congressistas exigidos — segundo o deputado Renato Archer — não constitui problema.

A Frente Ampla é irreversível e está formada — ainda segundo o parlamentar — até porque serve ela como instrumento de negociação e de acomodações de velhas rixas estaduais. O princípio formador da frente é oposicionista, inclusive para justificá-la. Quando o ex-presidente Jânio Quadros elogia o govêrno Castelo Branco está de plano incombatibilizado com a Frente pois o que anima os seus organizadores é o fato de que o país vive um instante de calamidade. E faz uma revelação, confirmando noticiários destas notas: Possivelmente na próxima semana ou logo após o 15 de março o ex-governador Carlos Lacerda estará em Brasília prosseguindo o trabalho de aliciamento parlamentar em favor do movimento.

O "SOCIETY" POR BAIXO

Há um detalhe nos preparativos para a posse do marechal Costa e Silva, até hoje inédito. O "Society" por recomendação direta do "Staff" presidencial, foi excluído dos convites que estão sendo feitos sob a responsabilidade do Itamarati. Nos bastidores está havendo uma correria insólita, mas ordens são ordens.

A IMPROPRIEDADE DA PALAVRA

Em recente reunião com os governadores do Nordeste o presidente Castelo Branco viu-se atingido por uma crítica do governador da Paraíba, João Agripino, que reclamava com veemência contra a supressão de favores à região nordestina. A certa altura, convencido de que interpretava os anseios do seu povo, disse o governador, entre ressalvas, sôbre a pessoa do presidente:

— V. exa. foi enganado pelos seus assessores...

O presidente interrompeu-o, com a cólera dos inconformados:

— Governador, não pensei que o senhor fizesse de mim a imagem de um imbecil capaz de ser enganado em assunto de tamanha importância. O constrangimento foi inevitável.

MAGALHÃES: CHEGA DE PROBLEMA COM CASTELO BRANCO

PORTO ALEGRE, 7 (Transpress) — O sr. Magalhães Pinto definiu, hoje, a futura política exterior do país, dizendo que será coordenada à ação econômica e prevendo a venda de produtos industrializados, para acentuar: «Ela não é apenas do govêrno ou do presidente, mas do povo, e o marechal Costa e Silva deseja atendê-la em tôdas as reivindicações».

O nôvo chanceler acentuou que está tendo cuidado — ao lhe ser pedido um paralelo entre a orientação no campo externo do atual e do próximo govêrno — «em não agravar a situação, pelas já conhecidas dificuldades» que teve com o marechal Castelo Branco, mas frisou que o grande traço será «a integração no verdadeiro espírito brasileiro».

EXTERIOR E ECONOMIA

Disse o sr. Magalhães Pinto: «Como ministro do Exterior, executo a política do presidente. É praxe que o presidente, quando assume o govêrno, faça o pronunciamento sôbre política exterior, em discurso no Itamarati, e o marechal Costa e Silva o fará, ainda depois de sua posse. Traçará, então, as linhas gerais de política exterior». Acrescentou: «Mas desde logo — posso acentuar alguns traços importantes dessa política. O primeiro é que o presidente resolveu dar ênfase ao problema econômico. Ele sabe muito bem o desafio que tem diante de si. É que o Brasil deseja desenvolver-se e deseja desenvolver-se ràpidamente de modo que compete ao Ministério do Exterior, através de suas representações, estabelecer os contatos para que o país exporte mais, mas não só [illegible] bem — e sobretudo — industrializados. Esta é uma tarefa que o presidente já cometeu ao Itamarati.

Prosseguiu o futuro chanceler: «Outro ponto que considero importante é sobretudo filosófico. É a filosofia de seu govêrno. O marechal Costa e Silva, deseja uma política externa integrada no espírito brasileiro, alinhada com o sentimento nacional».

Acrescentou: «Isto me conforta muito, porque êste foi sempre o meu pensamento: o de que a política externa, não é apenas do govêrno, apenas do presidente. Ela é do povo brasileiro e tem de estar em consonância com os nossos sentimentos. O presidente deseja atender o povo em tôdas as suas reivindicações, inclusive nesta que é da maior importância».

DRAMA COM CASTELO

Instado para um paralelo entre a orientação do atual e a [illegible] do Itamarati e a política até agora, seguida pelo atual govêrno, respondendo o sr. Magalhães Pinto: «Estou tendo o cuidado, pelas já conhecidas dificuldades que tive com o marechal Castelo Branco, de, nesta hora, não agravar a situação. Estamos em fins de govêrno e vamos traçar a política do futuro, aproveitando tudo aquilo que foi feito de útil e, de bom, pelos nossos antecessôres. Mas o que nós vamos fazer é dar o traço da política do presidente Costa e Silva».

NÃO QUEREM SER JUÍZES FEDERAIS

Os bacharéis Juarez Távora Filho e Paulo Laltam Távora, indicados pelo govêrno ao Senado, para ocuparem os cargos de juiz-substituto em Pernambuco e juiz efetivo em Brasília, desistiram de ser nomeados, depois de solicitadas as respectivas mensagens de indicação. Para o lugar do senhor Paulo Távora, foi mencionado o sr. Oto Rocha, já indicado, anteriormente, juiz-substituto no Distrito Federal, e, para a vaga aberta por êste, foi escolhido o nome do senhor João Augusto Didier que ocupa, atualmente, o cargo de primeiro subchefe do gabinete civil da Presidência da República. Em outra mensagem, o govêrno indicou o nome do senhor Carlos Tibau Guimarães, para juiz federal no Território de Roraima.

SENADO FEDERAL

GOLBERI VAI SER MINISTRO DO TC

Foi lida, no expediente, mensagem do presidente da República indicando o nome do chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), general Golberi do Couto e Silva, para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, enquanto o prefeito Plínio Catanhede pedia a aprovação do nome do jornalista José Vamberto para o Tribunal de Contas de Brasília.

Ainda, ontem, através de mais duas mensagens o presidente da República indicou os nomes do sr. Mário Mondino, para juiz federal, no Rio Grande do Sul, e do diplomata Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, para embaixador extraordinário do Brasil, comulativamente, na Bélgica e no Ducado de Luxemburgo.

LOURIVAL FONTES

A memória do sr. Lourival Fontes, falecido, anteontem, vítima de edema pulmonar, foi homenageada através de discursos dos srs. Argemiro Figueiredo (PB) e Mário Martins (GB), pelo MDB, e Rui Palmeira (AL) e Antônio Carlos (SC) pela ARENA, todos ressaltando a extrema fidelidade com que se dedicava a tôdas as funções para as quais era escolhido, sua generosidade e sua honestidade "quase doentia"

Na oportunidade, foi aprovado requerimento encabeçado pelos srs. Argemiro de Figueiredo e Rui Palmeira, mandando inserir na ata da sessão voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-senador, estendendo-se êsse à sua família e ao Estado de Sergipe. O requerimento determina, finalmente, a constituição de uma comissão de três membros para acompanhar o corpo, do Rio, para seu Estado natal.

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

O sr. Atílio Fontana (ARENA-SC), criticou a elevação da taxa do Impôsto de Circulação de 15 para 30% sôbre o valor das mercadorias, pretendida por secretários da Fazenda de alguns Estados da Federação, que sugerirão a medida na reunião das Secretarias de Fazenda dos Estados do Sul e Centro-Sul, a partir de amanhã, em Curitiba.

Na opinião do parlamentar, a efetivação da medida trará uma situação insustentável, obrigando à sonegação por parte dos comerciantes, industriais e pecuaristas. Disse que a solução deveria ser buscada através do aperfeiçoamento da arrecadação e não na majoração da alíquita. Ao final de seu pronunciamento, o sr. Atílio Fontana, lembrou não ser justo propor a medida quando se aproxima um nôvo govêrno.

Aleixo Explica a Função: "Presidirei o Congresso"

«Não existe problema acêrca das funções da vice-presidência da República», disse "DN" o sr. Pedro Aleixo, após ser recebido pelo marechal Costa e Silva, em sua residência na avenida Atlântica, e completando: «Presidirei, como é exigência do cargo, às sessões do Congresso Nacional e apenas estas».

Por outro lado, o deputado Ernani Sátiro revelou que não houve nenhum problema na distribuição das presidências das Comissões, explicando: «A complicação havia, realmente, quando existiam diversos partidos e não apenas dois, como agora, o que facilita até as coisas».

MOVIMENTAÇÃO

A pessoa mais procurada no escritório do marechal Costa e Silva é o deputado Américo de Sousa, da ARENA maranhense. O motivo é simples. É êle quem coordena a distribuição dos convites para a posse do nôvo presidente.

O marechal Costa e Silva, também ontem, não compareceu ao escritório, recebendo em sua casa, entre outros, os srs.: general Siseno Sarmento e o professor Gama e Silva pela manhã, e deputados Rondon Pacheco e Ernani Sátiro à tarde, além do sr. Pedro Aleixo e de Abgar Renaut, tendo estado no escritório os srs. cel. Andreaza, deputado Costa Cavalcânte, Hélio Beltrão, Francisco Eduardo de Paula Machado e o deputado Mário Gomes, que negou tivesse recebido qualquer convite para o futuro govêrno.

ARENA JÁ É UM PARTIDO

Pelo Tribunal Superior Eleitoral a ARENA foi registrada, ontem, como partido político na forma da legislação em vigor.

Tal como aconteceu na semana passada com o MDB, o TSE, depois de ouvir o relatório do ministro Henrique de Andrada, por unânimidade de votos, deferiu o pedido.

O registro foi concedido pelos ministros Henrique Andrada, Pedro Chaves, Amarildo Benjamin, Décio Miranda, Henrique Braune e Armando Rollemberg, êste pela primeira vez funciona naquela alta Côrte

SUPREMO

Por outro lado, a Secretaria do Supremo Tribunal registrou, ontem, a entrada de um pedido de «habeas corpus», impetrado pelos advogados Antônio Evaristo de Morais Filho e George Tavares, em favor do cabo do Exército Francisco Dorismar Arrais, acusado de facilitar a fuga de prêso no Fôrte da Laje e com êles ter pedido asilo na embaixada do Uruguai.

Os 150º aniversário da morte do Jurisconsulto Teixeira de Freitas será assinalado, hoje, na sessão plenária do Supremo Tribunal.

Falará o ministro Pedro Chaves, que mostrará vários aspectos da vida e obra do fundador do Instituto Brasileiro dos Advogados e autor do esbôço do Código Civil Brasileiro, adotado quase integralmente pela Argentina e vários países sul-americanos, além de outros trabalhos, como por exemplo, a consolidação das leis civis

Os Dois Governos

GRUPOS interessados tentam agora cindir a Revolução buscando estabelecer um clima de desconfiança -- não apenas entre os presidentes Castelo Branco e Costa e Silva — mas entre o govêrno que sai e o govêrno que entra. A tática que se emprega politicamente acionada pela intriga e quase vitoriosa na polêmica abortada pelos ministros — de um e outro govêrno — tem um sentido que necessita ser denunciado: aquêles grupos de pessoas esperavam, no fundo da hostilidade a criar-se entre os dois governos, retornar ao poder com o presidente Costa e Silva na carga oposicionista ao presidente Castelo Branco. Esqueceram-se tão-sòmente de que, ainda à sombra das Fôrças Armadas porque em pleno processo revolucionário, os dois governos constituem apenas duas fases da mesma Revolução.

Essa tática fria, que permitiria se abrigassem no govêrno Costa e Silva os inimigos da Revolução batidos pelo presidente Castelo Branco, pôde ganhar alento em certo momento. Auxiliares imediatos do presidente Castelo Branco chegaram a ser apontados como incompatíveis com o nôvo govêrno e apontados por homens que jamais tiveram a menor participação revolucionária. O presidente Costa e Silva, porém, atento à manobra que poderia pôr em risco o seu próprio govêrno, desmontou com oportunidade o cavalo de Tróia. E demonstrou, com palavras e atos, que não se elegera contra, mas em função da continuidade revolucionária preservada pelo govêrno Castelo Branco. Os ministros revolucionários escolhidos, como os generais Portela, Passarinho e Costa Cavalcanti, conheciam tanto quanto o presidente Costa e Silva «quem era quem». Não era possível permitir-se que se entulhasse o destino revolucionário, com base no segundo govêrno, com grupos de pessoas comprometidas em todo o longo passado de subversão e corrupção. Na luta que se procurava abrir, luta injustificável e por isso mesmo estúpida, a Revolução não tinha como subsistir.

☆

Prejudicada a tática pela denúncia e pela repulsa imediata dos presidentes Castelo Branco e Costa e Silva, temos que alertar a ambos quanto à significação de intercurso entre os dois governos. E' fácil verificar que as medidas recentes decretadas pelo presidente Castelo Branco não podem perturbar o govêrno a instalar-se. As exigências revolucionárias extremas e urgentes, principalmente no plano da segurança nacional, não tinham como depender da lentidão do processamento parlamentar. O importante a saber-se é que o presidente Castelo Branco, legislando para a Revolução — e favorecendo, em conseqüência, o futuro govêrno — não legislou em causa própria. O futuro govêrno será o beneficiário dos atos do atual govêrno. Foi isso o que o presidente Costa e Silva compreendeu muito bem ao desfazer um dos argumentos táticos da própria tática.

E o mais grave êrro, fôsse o presidente Costa e Silva ouvir o canto da intriga — dêsses que julgaram transformar as posições como em um passe de mágica —, seria o de fazer seus aliados os que não conseguiram se tornar aliados do presidente Castelo Branco. Seria efetivamente como alterar a Revolução no comportamento, preferindo o anti ou o a-revolucionário adversário do govêrno Castelo Branco em participante e agente do seu govêrno. A tática, porém, foi destruída embora se precise manter o estado de alerta para que não renasça com outra estratégia. E, destruindo-se, serviu para que o nôvo govêrno, na pessoa do presidente eleito Costa e Silva, pudesse reconhecer de público o alto sentido do primeiro govêrno revolucionário. E' muito fácil entender que, sem o discernimento e a coragem moral, sem as realizações do govêrno Castelo Branco — mantendo o país na ordem —, não teríamos a sucedê-lo o govêrno Costa e Silva. A consolidação revolucionária feita pelo presidente Castelo Branco é que responde pela configuração constitucional do govêrno Costa e Silva.

☆

No encontro dos dois governos, um completando o outro, um ao outro continuando nos processos administrativo e político, é que se concluirá a Revolução como motivação ideológica em seu conteúdo de restauração nacional. A tarefa inicial, já històricamente extraordinária se considerarmos o que era o país quando o presidente Castelo Branco assumiu e o que hoje êle é ao deixar o poder público, a ser prosseguida pelo presidente Costa e Silva, explica como e porque os objetivos da Revolução unem e associam os dois governos na mesma linha de pensamento e ação. Demonstra-se isso, em têrmos políticos, com o encaminhamento do processo para a normalização democrática. No primeiro govêrno, atuando no fundo mesmo do impacto revolucionário, dir-se-á que o tempo tenha sido de limpeza e robustecimento da área. E no segundo govêrno, acima dos riscos de qualquer tentativa contra-revolucionária, a área já estabelecida — constitucionalmente estabelecida — para a retomada democrática em seu pleno funcionamento.

Os dois governos, como se verifica, não podem abrir o menor cisma sem que destruam o processo revolucionário. A condição política é a mesma, pertencendo a ambos, no sentido das obrigações e dos compromissos. E, se o govêrno Castelo Branco não traiu a Revolução, preservando-a para entregá-la ao segundo govêrno, êste não tem como iludir-se quanto à tática dos grupos que ainda julgam conquistá-lo forçando hostilidade ao primeiro govêrno. E' surpreendente observar pessoas dêsses grupos que, participantes dos governos da corrupção e da subversão ou omissos quanto a êles, erguem-se agora contra o presidente Castelo Branco em nome do govêrno Costa e Silva. O nôvo presidente da República, porém, e que como um dos chefes sabe o significado da Revolução e os nomes dos que a acionaram, já venceu a tática da intriga ao reconhecer a colocação histórica do govêrno Castelo Branco face ao seu próprio govêrno.

☆

Basta, pois, de insinuações nessa hipocrisia e de acusações injustas nessa tática de intrigas. Não existirão dois governos opostos precisamente porque ambos, nascidos da Revolução, se põem a serviço do país à sombra do processo revolucionário. E o melhor elogio a fazer-se ao presidente Castelo Branco é ter mantido de tal modo a continuidade revolucionária que, reorganizando politicamente o país, permitiu dentro de condições normais que se estabelecesse o segundo govêrno. Não há como negar-se que, na linha da Revolução, o govêrno Castelo Branco cumpriu o seu dever.

Estrangeiros na Imprensa

NESSA enxurrada de decretos-leis com que o presidente da República, invadindo inclusive áreas que não são da sua competência constitucional, nestes últimos dias de govêrno, houve um que merece especial atenção, porque entende com a garantia contra a infiltração estrangeira no país.

Tanto a Constituição vigente como a que vai entrar em vigor no próximo dia 15 estipulam expressamente ser vedado a estrangeiros a propriedade de emprêsas jornalísticas de qualquer espécie, inclusive de rádio e televisão, numa salutar salvaguarda dos interêsses do país.

A famigerada Lei de Imprensa recentemente sancionada, em obediência à disposição constitucional, estabelece essa proibição no seu artigo 3º, fixando ainda no parágrafo 2º dêste artigo que «a responsabilidade e a orientação intelectual e administrativa das emprêsas jornalísticas caberão exclusivamente a brasileiros natos».

Entretanto, o marechal Castelo Branco — não se sabe por que, mas provàvelmente por influências não muito saudáveis — baixou, em seu chorrilho de decretos, o de nº 207, que altera a Lei de Imprensa tão recente e até ainda não entrada em vigor, o que só se dará no dia 14.

Naquele estilo enhgurístico que foi adotado na recente elaboração legislativa brasileira, com o atual ministro Carlos Medeiros Silva, o mencionado decreto-lei nº 207, alterando a Lei de Imprensa, faz uma contradança curiosa de parágrafos. Resolve transformar «com a mesma redação o parágrafo 3º do art. 60 em parágrafo 7º do art. 3º (!!!) e, em conseqüência, «revogar o parágrafo 3º do art. 60».

Atrás dêsse «primor» de técnica legislativa, está o rato. O leitor, confuso, não sabe do que se trata. Mas o resultado é que, com aquela redação dada pelo decreto-lei, ou antes, aquela transposição de parágrafos, a proibição contida no art. 3º passa a ter uma exceção — uma exceção não admitida no texto constitucional.

Excetuam-se da proibição de propriedade e orientação intelectual e administrativa as «publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas».

Parece que o govêrno, tão interessado na cultura (como mostra o «excesso» de vagas nas escolas superiores), está aí procurando protegê-la. Mas, debaixo dêsse pirão há algum peixe. Que se entenderá como publicação realmente científica, técnica, cultural e artística? Quanta coisa não se esconderá debaixo disso?

Não se pode saber a que influências poderosas terá obedecido o editor do decreto-lei nº 207. Mas o fato é que êle atenta contra a Constituição, contra as duas Constituições. E assim deverá ser reconhecido oportunamente.

MOMENTO INTERNACIONAL

Mao: A Nova Linha

PODE não ser apenas uma coincidência o fato de terem surgido, quase que simultâneamente, as notícias sôbre a nova linha de moderação na China e sôbre um possível término na luta pelo poder. Quando ordenou a Chou En-lai encarregar-se da restauração da economia do país e deter a Revolução Cultural Proletária — ou, pelo menos, os excessos da Guarda Vermelha — Mao Tsé-tung pode ter agido precisamente em função dos acontecimentos que marcaram a fase mais agitada na luta pelo poder.

E' verdade que são precárias as informações sôbre o que acontece na China — limitadas, quase sempre, aos jornais murais de Pequim, aos eternos «viajantes chegados a Hong-Kong», às transmissões de emissoras de rádio e aos serviços de espionagem. Com base principalmente nessas fontes — e, naturalmente, na interpretação das publicações chinesas — constatou-se a existência da disputa entre alguns dos principais dirigentes do país. Concluiu-se ainda, na interpretação de um famoso perito em assuntos chineses L. La Dany, que o grupo de Mao Tsé-tung e Lin Piao cometera três erros difíceis de serem reparados: 1º — a destituição do comitê do partido de Pequim, alarmando os membros partidários dos outros pontos do país; 2º — a afirmação aberta de que tôda a liderança partidária tinha que ser alterada; e 3º — a tentativa de destruição da cultura chinesa com a violenta campanha contra a velha cultura, os velhos pensamentos, os velhos costumes e os velhos hábitos.

Partindo disso, a Revolução Cultural dedicou-se a espalhar o pensamento de Mao, enquanto êste procurava firmar a sua liderança. Os excessos não tardaram — mas quem poderá dizer hoje que êles não tenham sido úteis a Mao para permitir a vitória nos outros setores? A verdade é que os erros que lhe são atribuídos ainda não o levaram à derrota.

As últimas informações, embora contraditórias como sempre e referindo-se quase diàriamente a choques em várias partes do país, falam também de uma consolidação do poder por parte de Mao, que sòmente não estaria apregoando o fato por uma questão meramente política. Ao mesmo tempo, anunciam a nova posição de Chou En-lai, que em vários momentos da Revolução Cultural atrevera-se a condenar os seus excessos. Funcionários expurgados são readmitidos, juntamente com elementos do partido que haviam sofrido nas mãos da Guarda Vermelha.

O panorama, se as informações correspondem mesmo à realidade dos fatos, deixou de ser o de uma luta pelo poder — ou, pelo menos, de uma luta pelo poder em seu momento mais crítico. Chou En-lai surge com a sua linha branda para controlar os guardas vermelhos da linha dura. E o govêrno convoca até o exército para trabalhar no campo e ajudar na colheita.

Naturalmente, não se pode concluir daí que já não exista a luta pelo poder e a Revolução Cultural, ou que os choques entre maoístas e antimaoístas tenham cessado por completo. Mas, ao mesmo tempo, já é possível assegurar-se que estavam enganados os que não se cansavam de alardear que a era de Mao chegara ao fim. Tanto que até um órgão maoísta como o «Bandeira Vermelha» já prega a moderação, e a violência cede lugar ao plantio da primavera — a palavra de ordem que tomou o lugar da Revolução Cultural e que, naturalmente, atende muito mais às necessidades da China no momento.

MOMENTO ECONÔMICO

Perspectivas do Açúcar

A indústria açucareira está em crise. Esta crise é mais grave no Nordeste, principalmente em Pernambuco. Há, porém, largas possibilidades de recuperação da economia açucareira, inclusive no Nordeste. Enquanto em Pernambuco os obstáculos são quase invencíveis, no Estado de Alagoas há condições ecológicas privilegiadas para se obter uma alta produtividade com o uso de processos técnicos e científicos avançados. A indústria açucareira de Alagoas decidiu, através do seu Sindicato, presidido pelo industrial Evaldo Inojosa de Andrade, executar uma planificação geral de métodos e de processos de trabalho, a fim de aumentar a produtividade das usinas do Estado, com o fito de introduzir novas técnicas do cultivo da cana e de industrialização do açúcar.

Com êsse objetivo mantém um departamento de assistência técnica às usinas, a qual vai receber agora a colaboração da American Factors Associates Limited, com sede em Honolulu, no Estado do Hawaii. Esta firma, de renome internacional no setor da agricultura e industrialização do açúcar, vai realizar em Alagoas um trabalho de reformulação da atividade (agricultura, transporte, mecanização e diversificação, como fase preliminar de estudos complementares. Inicialmente cuidará da melhoria do rendimento agrícola por hectare e da produtividade industrial, como primeiro passo para a modificação do estágio técnico em que ainda se encontra a agro-indústria canavieira.

A orientação a ser imprimida visa a melhorar a agricultura em uma base para aumentar a produtividade em sentido vertical, com as condições existentes atualmente utilizando as poupanças derivadas dessa melhoria para ampliar ainda mais o aperfeiçoamento dos processos de produção, com a utilização de novas variedades de cana que permitam produzir açúcar durante 10-11 meses por ano. A orientação básica de aumentar o rendimento da cana por hectare permitirá aos usineiros chegarem a uma diversificação da agricultura nacional, deslocando lavradores para outras culturas. O consumo mundial de açúcar está aumentando na razão de 1.000.000 de toneladas anuais e as terras em condições de produzir cana são muito limitadas.

Parte da produção de Alagoas destina-se ao mercado preferencial dos Estados Unidos. Ora, na base dos novos regulamentos para o açúcar demerara para importação dos Estados Unidos, é necessário melhorar a qualidade do açúcar produzido no Estado, sob pena de pesadas multas nas entregas para aquêle mercado. A assistência técnica que dará a American Factors permitirá melhorar a qualidade do açúcar produzido pelas usinas, tanto para o mercado interno quanto para o externo. Por isso, no primeiro ano de execução do plano será dada preferência ao melhoramento do rendimento agrícola e da mecanização, à diversificação da agricultura e à reorganização dos lavradores que serão assistidos pelos serviços técnicos com os usineiros.

Experiências já realizadas pela American Factors, em duas fazendas alagoanas, mostram que fàcilmente será possível chegar a uma produção mínima de 150.200 toneladas de cana por hectare. Ora a produção média atual, em Alagoas, é de 48 toneladas por hectare, em São Paulo de 55 toneladas, ao passo que no Peru é de 210 toneladas e no Hawaii de 280 toneladas. A colheita por homem-dia, em Alagoas, não ultrapassa, hoje, de 1.7 toneladas; em São Paulo não vai além de 2,5 toneladas ao passo que, no Peru, atinge à 4,68 toneladas, porém, no Hawaii, com mecanização completa, chega a 116 toneladas!

Enquanto o rendimento de açúcar por hectare é da ordem de 4,5 toneladas em Alagoas e de 5,5 toneladas em São Paulo, melhor produtor nacional, no Peru, o rendimento se eleva a 19,4 toneladas por hectare e no Hawaii atinge o fabuloso resultado de 35 toneladas por hectare. Ao mesmo tempo que a aplicação de novos métodos e processos permitirá elevar o rendimento por hectare, parte das terras hoje dedicadas ao cultivo da cana-de-açúcar poderá ser liberada para produzir outros produtos agrícolas utilizando a mão-de-obra disponível de imediato. A transformação pretendida permitirá manter a atividade agrícola todo o ano e utilizar ao máximo a mão-de-obra disponível. É de se esperar que êsse programa conte, também, com o indispensável auxílio do Instituto do Açúcar e do Álcool.

NOTAS POLÍTICAS

Frente Ampla Não Espera Uma Abertura Democrática e Partirá Para Oposição

O sr. Carlos Lacerda já tem encontro marcado com o senador Carvalho Pinto para uma conversa em tôrno da **Frente Ampla**. O representante paulista virá ao Rio, especialmente para êsse fim, depois de amanhã, e já adiantou, na intimidade dos amigos e correligionários, o que dirá ao ex-governador carioca: defende a pluralidade partidária, acha saudável a existência de três e até quatro partidos nacionais, mas não está disposto a assumir qualquer compromisso que importe em se desvincular do partido que o elegeu — a ARENA.

A vinda do senador Carvalho Pinto ao Rio é creditada aos esforços do deputado Renato Archer, que se está desdobrando junto aos seus colegas do Congresso Nacional para consolidar as bases do movimento.

Ainda ontem, dizia o representante maranhense que a **Frente Ampla** estava entrando na reta final, em sua arrancada para atuar com destaque no quadro político nacional. Reitera as declarações anteriores de que não há a menor dificuldade para a apresentação dos nomes de 7 senadores e 41 deputados federais indispensáveis à formação do terceiro partido, mas não acha que isso seja o fundamental, pois muitas outras exigências terão que ser cumpridas, como a coleta das assinaturas de dois milhões de eleitores em todo o país, o que demandará um trabalho exaustivo de pelo menos sete longos meses.

Pelo que deixou patente na fase atual, o que o deputado Renato Archer visa com as suas articulações é ùnicamente formar a Comissão Organizadora da Frente Ampla, cuja composição pretende ver divulgada logo após a entrada em vigor da nova Constituição e a posse do marechal Costa e Silva na Presidência da República.

Essa expectativa, no entanto, não significa que a **Frente Ampla** confie tanto, como poderia parecer, em que o govêrno Costa e Silva venha a permitir uma verdadeira **abertura democrática**. Próceres eminentes ligados ao movimento afirmam que a Frente **Ampla** não seria criada para sustentação do govêrno Costa e Silva, nem dêle ficará tão distante: «A **Frente Ampla** — frisa — ... mesmo para entrar de rijo na oposição ao nôvo govêrno».

Essa afirmação corria, ainda ontem, nos bastidores do Congresso Nacional e despertava a maior euforia em muitos representantes, cujas inclinações ... se voltam para êsse movimento, como os deputados Martins Rodrigues e Ulysses Guimarães.

Nesse quadro é curioso observar o comportamento dos radicais do antigo PTB: muitos aplaudem a **linha de oposição** que está sendo murmurada. Mas, ... dade, não ingressarão no movimento de Lacerda e Juscelino, pois continuam ... entes às diretrizes de Jango. E o que ... está querendo é esvaziar o MDB da presença de lacerdistas e juscelinistas para que os seus correligionários trabalhistas possam assumir o contrôle total do partido.

Sintomas inequívocos dessa manobra ficaram ressaltados, também ontem, durante uma entrevista que o deputado Renato Archer teve com o presidente do MDB, senador Oscar Passos, que não lhe deu ... quer esperança de contribuir para o fortalecimento da terceira fôrça.

«PORT OF PARÁ» DIVIDE ARENA

Houve, ontem, no Senado um episódio que motivou muitos comentários, alguns até favoráveis à **Frente Ampla**, o que — sem sombra de dúvida — não passa de exagêro de imaginação.

O caso é que deveria ser votado o projeto de lei que abre o crédito de US$ 10 milhões para liquidação do crônico problema da Port of Pará -- apontado, desde os tempos do presidente Epitácio Pessoa, como um dos maiores esbulhos cometidos contra o Brasil, na base da imposição de cláusula-ouro, em contratos com grupos estrangeiros (a tal cláusula abolida em 1933 pelo sr. Getúlio Vargas e cujo restabelecimento vem de ficar assegurado por um dispositivo introduzido em recente decreto-lei relativo ao impôsto de renda).

A votação dêsse projeto radicalizou posições a tal ponto que a oposição se retirou do recinto, o mesmo fazendo alguns senadores da ARENA, entre os quais os srs. Carvalho Pinto e Jarbas Passarinho, ex-governador do Pará e futuro ministro do Trabalho.

Ambos alegaram que não tinham conhecimento suficiente da matéria para um voto consciente. O sr. Carvalho Pinto chegou a pedir ao líder Daniel Krieger que o ... rasse dessa votação.

O fato passou a ser explorado como «indício de que pelo menos Carvalho Pinto tende a ingressar na **Frente Ampla**». Mas o indício era falso e não justificava a ...

Filinto: Salvo Petrossian

O governador Pedro Petrossian, demitido do cargo de engenheiro da administração federal, a bem do serviço público, já constituiu advogado para se defender perante a Justiça comum, à qual o presidente Castelo Branco remeteu o processo respectivo, que correu sob as vistas do ministro Juarez Távora, da Viação e Obras Públicas.

Ontem, em Brasília, o senador Filinto Müller comentava o assunto, elogiando a fidalguia do presidente Castelo Branco, que lhe comunicara com bastante antecedência a medida que iria atingir o governador de Mato Grosso.

Filinto deu a entender que Castelo não poderia tomar outra atitude, em face do empenho do ministro Juarez Távora em ver aprovado o inquérito — o quinto instaurado contra Petrossian, após o arquivamento de outros quatro abertos logo no início da Revolução.

O senador Filinto Müller exibiu cópia das conclusões dêsses quatro inquéritos, segundo as quais o engenheiro Pedro Petrossian «não praticou nenhum ato de subversão ou de improbidade». O documento com essas conclusões será a peça fundamental da defesa do governador perante a Justiça.

Filinto mostrou ainda que o quinto processo se baseou em acusações feitas pelo engenheiro José Alves Pereira e pelos dirigentes da seção da ex-UDN em ... êsse engenheiro, em documento também exibido pelo senador Filinto Müller, declara que «fêz as acusações a pedido do deputado Herbert Levi», atual secretário de Agricultura do govêrno do sr. Abreu Sodré, em São Paulo.

Diante das informações do senador Filinto Müller, os líderes políticos em Brasília externavam a impressão de que Castelo Branco deu por encerradas as suas atenções em relação a Petrossian, cujos direitos não mais cassaria nem faria empenho em vê-lo atingido pelo **impeachment** da Assembléia Legislativa de Mato Grosso.

Revisão Dos Atos do Govêrno

A Comissão do MDB, instituída pelo líder Mário Covas com o fim especial de analisar os atos do govêrno Castelo Branco (atos complementares, decretos-leis, regulamentos e portarias), realizou, ontem, sua primeira reunião, sob a direção do deputado Humberto Lucena, designado como coordenador dos trabalhos.

Ficou resolvido que o primeiro passo da Comissão será catalogar os últimos decretos-leis para ulterior distribuição da tarefa de análise, com anotação das contradições, muitas já assinaladas.

E para não atrasar a divulgação dessa análise, também ficou assentado que o trabalho será dividido em duas etapas: na primeira serão estudados os atos de maior relevância para a vida nacional, deixando-se para a fase ulterior o exame dos demais diplomas expedidos pelo govêrno.

Entre os primeiros figura o decreto referente ao impôsto de renda, que ab... o decreto de 27 de novembro de 1933, pelo qual o sr. Getúlio Vargas proibiu contratos com compromissos em cláusula-ouro ou em qualquer moeda estrangeira, a fim de garantir o curso forçado da moeda brasileira.

Prefeito de Niterói: Mensagem

O governador Geremias Fontes deverá, hoje, remeter mensagem à Assembléia Legislativa, submetendo o nome do sr. Emílio Abunaman para prefeito de Niterói, cargo que o mesmo vem exercendo desde a destituição do titular eleito em 1962.

Essa informação era dada como absolutamente certa, durante o dia de ontem, no Palácio do Ingá.

Não obstante, também circulavam rumôres de que dois outros nomes estavam nas cogitações do governador fluminense: o sr. Eugênio Sodré Borges, antigo prefeito de São Gonçalo, terra do governador, e o do general Ruben Rosado, parente do marechal Costa e Silva.

Dos dois, ao que tudo indica, o que se apresenta com maior sustentação política no plano federal é o sr. Eugênio Borges.

Não há Problema de Comissões

O sr. Ernâni Sátiro, futuro líder da maioria, a partir do dia 15, não se mostra preocupado com o problema da escolha dos novos integrantes das Comissões Técnicas da Câmara, a serem indicados pelo líder atual, sr. Raimundo Padilha.

Em palestra com jornalistas, disse o representante paraibano que nunca houve crise por causa da constituição de Comissões, sempre colocada no plano da ... parlamentar e obediente a critérios prèviamente traçados e aceitos por todos.

Há compreensão quanto a certas reivindicações, e no momento oportuno o futuro líder auscultará o pensamento dos seus companheiros com o espírito democrático com que sempre agiu.

Godinho: Feriado Dia 15

O presidente da República, como se sabe, autorizou ponto facultativo nas repartições públicas dia 15 próximo, por motivo da posse do presidente Costa e Silva.

O deputado-padre Godinho, que é lacerdista dos mais radicais, comentando o fato, declarou: «Dia 15 devia ser feriado nacional, para que o povo brasileiro nunca se esqueça do que foi o govêrno Castelo Branco».

SINAL ABERTO

PEDRO SERIA UM ALKMIM DA UDN

Comentando a controvérsia em tôrno da presidência do Congresso, o deputado Maurício Goulart, apontado como verdadeiro "autraz" do vice Pedro Aleixo, dizia com muita ênfase: "As raízes dessa complicação não estão em São Paulo, como muita gente imagina ao se lembrar do Auro, mas lá em Minas mesmo. O PSD mineiro e o ex-governador Magalhães Pinto andam querendo fazer do doutor Pedro uma espécie de Alkmim da UDN".

JORNALISTA MINISTRO

O jornalista José Vamberto, secretário de Imprensa do presidente Castelo Branco, foi indicado ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. E, confirmando notícia desta coluna, o general Golberi do Couto e Silva foi mesmo indicado para ministro do Tribunal de Contas da União.

Para o lugar de Vamberto no govêrno do marechal Costa e Silva irá o jornalista Hélio Sales, que já está no exercício da função junto ao futuro presidente, tendo deixado por isso a chefia do setor político do "Jornal do Brasil", na qual ficará definitivamente o jornalista Deli Barbosa, que o vinha substituindo desde que aceitara o pôsto oficial.

REVISÃO CONSTITUCIONAL PODE VIR DOS MILITARES

Uma inovação no âmbito militar poderá ser a porta aberta à revisão da Constituição-67: a aprovação de emenda ao texto do Executivo, de interpretação duvidosa, transforma a intenção de amparar os ex-integrantes da FEB numa quebra da rotina das promoções, capaz de suscitar problemas nas Fôrças Armadas.

Concedendo, em geral, ao ex-pracinho funcionário público — sem estabelecer se civil ou não — «a promoção, após interstício legal e se houver vaga», o dispositivo constitucional, sem trazer qualquer benefício mais amplo aos expedicionários, ocasionará preterições a elementos bem colocados na ascenção a postos superiores.

MAIS UM ÊRRO

O artigo 178 — que é o referente aos ex-combatentes da FEB — é apontado desde já, nos meios jurídicos e militares, como mais um êrro da Carta de 67, aprovada às pressas, e também precipitadamente sancionada. O texto foi anexado pelos parlamentares, sob a forma de emenda e constitui mais uma das falsas — e, no caso, perigosa — formas de amparar os pracinhas. Incluído nas **Disposições Gerais e Transitórias**, o artigo exorbita do que, doutrinàriamente, deve constar de uma Constituição, pois tem em vista casos especiais e propõe soluções, também especiais, frontalmente contrárias a uma rotina já institucionalizada.

CASO DE DÚVIDA

Pelo artigo 178, são assegurados vários direitos aos homens da FEB, entre êles, a «estabilidade, se funcionário público» e a «promoção, após interstício legal, se houver vaga». A dúvida surge sôbre a intenção que existiu por trás da referência a «funcionário público». Poderia referir-se o dispositivo apenas aos civis. Mas, se a expressão tem sentido genérico — e é o que está gerando apreensão nos meios militares —, haverá uma colisão violenta com os princípios tradicionais de promoção. Completado o interstício regulamentar, os oficiais da FEB, automàticamente, ocuparão as vagas que se abrirem ou já existentes, alterando todo o sistema, com a preterição dos primeiros colocados, nas listas de antiguidade e merecimento.

PREOCUPAÇÃO

Ocorrerá, então, o que, nos meios militares, tem uma repercussão especial: a expectativa de algo líquido e certo cairá por terra, ante uma inovação que, partindo de dispositivo da Lei Magna, inutilizará o que já faz parte do catecismo das Fôrças Armadas.

O artigo 178, com sua atual redação, não constava do projeto de Carta enviado pelo Executivo. Foi introduzido por emenda. Nem o próprio Executivo, nem sua liderança no Congresso deu maior atenção ao fato: é mais uma prova da fragilidade das disposições de um texto fundamental aprovado e sancionado às carreiras.

A REVISÃO

Juristas e militares acreditam na revisão do texto constitucional, a partir da constatação dos problemas criados pelo artigo 186 da nova Carta. É — na expressão que já está adquirindo feitio de lugar comum — a «porta aberta para a revisão». Considera-se, inclusive, que o marechal Costa e Silva, bem informado por sua assessoria sôbre a repercussão negativa do dispositivo, estaria disposto a colocar sua discussão, logo que assuma, na ordem do dia.

Fôrça do Equilíbrio

Pedro Dantas

Já tivemos o ensejo de sustentar, nestes comentários, que a concepção democrática de um Estado forte está ligada indissolùvelmente à garantia de um sistema de liberdades capaz de evitar tôdas as formas de opressão, defendendo eficazmente o cidadão contra os podêres e seus eventuais abusos. Tal sistema, por sua vez, pressupõe que os podêres se equilibrem entre si, pois o predomínio incontrastável de um dêles poria em risco imediato as garantias do cidadão. Estado em que um poder sobressai e ofusca os outros é Estado a caminho do totalitarismo, bem como da conseqüente inconformidade e revolta da opinião nacional contra a situação assim definida.

Forte será êle antes na aparência que na realidade. Como pessoa que padecesse de algum mal ainda não revelado, mas muito capaz de explodir inopinadamente, fazendo aluir, de um momento para outro, o aspecto de boa saúde. Portanto, um falso Estado forte, sujeito a ser virado de catrambias quando menos se esperar por isso, como resultado da insatisfação que não deixará de produzir entre os que lhe sofram as arbitrariedades.

O Estado liberal-democrático, pelo contrário, sabe e tem como fazer de suas fraquezas, fôrça: a fôrça do apoio que, em tese, não lhe recusará o maior número, ainda que muitos possam não viver lá muito satisfeitos. Mesmo assim, entretanto, os próprios insatisfeitos o aceitam, como o menor dos males. Resta-lhes, quando nada, a liberdade de combater o que acaso não seja do seu agrado.

Concebido e organizado em têrmos autênticamente liberais, o Estado democrático será tanto mais forte, quanto mais exclusivo da hipótese dos abusos indefensáveis do poder. Indefensáveis, porque não encontram justificativa moral, jurídica ou política para sua existência; e indefensáveis, ainda, porque contra êles não há defesa eficiente a que se possa recorrer. Forte, porque sòlidamente montado sôbre uma ordem jurídica bem constituída, geradora de equilíbrio e de paz social. Fraco será, em certo sentido, o govêrno impossibilitado de fazer gato-e-sapato dos direitos individuais. Mas, o govêrno é apenas parte do Estado e de sua fôrça, na qual se integram também as que equilibram e contrabalançam a ação unilateral de um dos podêres, fortalecendo os outros, e, através dêles, os direitos e garantias individuais.

A alegação de que as condições de equilíbrio se erigem quase sempre em obstáculo à rapidez da ação governamental é falsa. Nenhuma dificuldade pode encontrar o govêrno para agir lícita e corretamente, nos limites da sua competência. E é quanto basta para o perfeito e cabal desempenho da sua missão. Igualmente improcedente é a alegação de que, nos dias que vivemos, precisa o govêrno de uma aceleração de ritmo que só lhe seria proporcionado pela prepotência decorrente de um acúmulo excepcional de podêres.

Não há nada disso. Nem é verdadeira a suposição de que o govêrno precise viver em ritmo acelerado, nem a de que só com a concentração de muitos podêres em suas mãos lhe seja dado enfrentar os problemas que lhe cumpre resolver. O govêrno se sairá sempre muito bem, se souber manter-se na esfera de ação que lhe é própria, exercendo-a com a superioridade de quem tenha as vistas voltadas ùnicamente para o interêsse público e o bem-comum.

É possível que, num regime de equilíbrio, aconteça ao govêrno ver-se impossibilitado de tudo decidir na forma da sua vontade. Isso, porém, não é uma catástrofe — para êle, nem tampouco um malefício para o País. Êste se rege — ou deve ser regido — segundo um conjugado de fôrças, na linha da sua resultante, e não pela sujeição inapelável a uma só dessas fôrças. Governar bem é seguir essa resultante, sem a pretensão de impor o prevalecimento de uma só vontade, suposta melhor e mais poderosa que tôdas as demais.

FUZILEIROS: 159 ANOS VIGILANTES

Com a presença do general Adalberto Pereira dos Santos, que levou a solidariedade do I Exército, e do almirante Augusto Rademaker, que cortou o bôlo com a espada do comandante-geral, o Corpo de Fuzileiros Navais comemorou, ontem, no Clube Piraquê, o transcurso do 159º ano de criação. O vice-almirante Heitor Lopes de Sousa lembrou, no ato, os sacrifícios e glórias da corporação que, durante todo êsse tempo, tem dado subsídios inestimáveis às tradições da Marinha de Guerra. No bôlo estava gravado o «Adsumus» — o Estamos Presentes, simbolizando ainda a vigilância na defesa dos interêsses da pátria.

MILTON QUER A REVISÃO GERAL

BELO HORIZONTE, 7 — O senador Milton Campos manifestou-se a favor da revisão dos decretos-leis baixados pelo presidente Castelo Branco, argumentando ser necessário ordenar o processo jurídico institucional brasileiro.

O parlamentar, que se afastou ontem da presidência da comissão incumbida de reformar a Constituição do Estado para assumir sua cadeira na Câmara Alta, entende que, «devido a contingências naturais, é uma necessidade a revisão da legislação revolucionária que foi muito profusa, em virtude de ter tocado ao govêrno do marechal Castelo Branco a incumbência e a responsabilidade de implantar uma nova ordem jurídica no país». O sr. Milton Campos afastou-se da presidência da comissão logo após a sua primeira reunião ordinária. (TRP)

COMPLÔ KENNEDY SOFRE BRECHAS

NOVA ORLEANS, 7 — O procurador Jim Garrison, que investiga o complô que matou Kennedy, não está procurando dinheiro. O magnata do petróleo Joseph Rault, um dos homens de negócios locais que financia um fundo privado que permite a Garrison conduzir sua investigação em segrêdo, [illegible] que tanto correspondência como dinheiro estão che[illegible] «Não posso dizer a quanto somam porque não temos acesso ao correio», acrescentou.

Dos cinco intimados, apenas Clay Shaw, foi acusado de conspirar no alegado complô.

A União das Liberdades Civis Americanas de Louisiana disse numa declaração que Garrison havia incorrido em sérias brechas na ética profissional. (R).

O ministro exibe o documento para os jornalistas

RUIU UM IMPÉRIO

Krupp Cede o Contrôle do Aço: Acôrdo Com o Govêrno

BONN, 7 — O magnata Alfred Krupp concordou em renunciar ao contrôle absoluto do imenso império de aço e máquinas que armou a Alemanha em duas guerras mundiais — anunciou-se hoje nesta cidade.

O industrial de 60 anos concordou em entregar a direção da companhia, atualmente em dificuldades financeiras, em troca da ajuda do govêrno a seus compromissos de exportação, segundo afirmou o ministro da Economia Carl Schiller.

VIRA CORPORAÇÃO

A vasta indústria de carvão, aço e manufaturas será entregue a um conselho de assessoria e transformada numa corporação. Todavia, permanecerá como empresa privada, afirmou Schiller. Krupp, afilhado do Kaiser Guilherme II e um dos mais ricos homens do mundo, obteve reconhecimento legal para a posse exclusiva do seu império, por parte de Adolf Hitler, em 1943. Perdeu a companhia, depois de um julgamento por crimes de guerra, em 1948, quando foi sentenciado, a 12 anos de prisão. Mas em 1951, foi libertado da prisão, onde continuava a realizar reuniões da diretoria e a fortuna foi restaurada.

GOVÊRNO SUBSCREVE

Schiller e o ministro das Finanças, Franz Josef Strauss, disseram que o govêrno concordou em subscrever uma garantia de exportação de 300 milhões de marcos — US$ 60 milhões — para ajudar a Companhia e a atender aos seus compromissos. Respondendo a perguntas, durante entrevista, o ministro da Economia afirmou que o govêrno não será representado nem direta nem indiretamente no Conselho de Assessôres que segundo êle, Krupp concordou em nomear, por volta de 15 de abril.

Berthold Beitz, diretor-gerente do gigantesco complexo, que participou também da entrevista, declarou que o conselho será tão restrito quanto possível, para ter flexibilidade e incluirá certo número de banqueiros. Schiller acrescentou que a emprêsa concordou em introduzir medidas de racionalização e austeridade para garantir sua capacidade competitiva no futuro. Fontes bem informadas disseram que as dificuldades de Krupp chegaram ao ponto máximo quando o consórcio bancário AKA em Frankfurt exigiu o reembôlso de empréstimos que proporcionavam a maior parte do financiamento de exportação da companhia.

Schiller aduziu que, como resultado das garantias do govêrno, os banqueiros da Krupp concordaram em manter seus atuais crédito de exportação, e estendê-los para 400 milhões de marcos (cêrca de US$ 80 milhões).

FALA DE ABS

Presidente Hermann Abs do Deutsche Bank, um dos principais financiadores da companhia, disse que Krupp tem, atualmente, cêrca de um bilhão de marcos, em contratos externos. A assistência do govêrno possibilitará desta maneira que a companhia continue fazendo considerável contribuição à economia alemã, acrescentou.

Krupp foi o chefe de uma das mais ricas famílias do mundo, desde que sua mãe morreu, em 1957. Foi envolvido em acusações de crimes de guerra, em lugar de seu pai, Gustav, que estava demasiado doente para comparecer a julgamnto. Foi condenado a 12 anos de prisão, ao mesmo tempo o Tribunal dos Estados Unidos para crimes de Guerra confiscou tôda a fortuna de Krupp. Todavia o alto comissário norte-americano John J. Mcclay, libertou-o no dia 31 de janeiro de 1951, e devolveu a propriedade confiscada à família. (R)

BRITO GRATO AO "DN": INCENTIVOU

O ministro Raimundo de Brito dirigiu, ao sr. João Dantas, a seguinte carta:

«Ao deixar o Ministério da Saúde após quase três anos de incessante trabalho na realização de um programa de benefícios ao povo, a curto e a longo prazo, cumpro o dever de apresentar ao ilustre Amigo os melhores agradecimentos pela ajuda que recebi de seu prestigioso jornal. Através de artigos, tópicos e reportagens, o bravo «Diário de Notícias», fundado pelo saudoso Orlando Dantas, sempre acompanhou as atividades do Ministério da Saúde, analisando-as com alto espírito de justiça. E isso, servindo-me de incentivo, também me valeu como preciosa colaboração. Muito obrigado, pois, meu caro Embaixador João Dantas».

Líder Sindical Veste a Zebra: Apanhou Dinheiro

WASHINGTON, 7 — Depois de um rumoroso caso, em que foi acusado de coação ao júri e de desviar verbas da entidade classista, além de barganhar com seu cargo, o líder do Sindicato dos Motoristas dos EUA entregou-se, hoje, à polícia para trocar seus vistosos ternos sob medida pelo uniforme de zebra de uma penitenciária.

O **affaire** James Hoffa envolveu inclusive o senador Robert Kennedy, que, por ter denunciado, quando procurador-geral, as trapaças em andamento, inclusive no açodamento de greves, passou a sofrer ameaças do homem que desfrutava de uma renda mensal fabulosa de US$ 100 mil, da qual não abriu mão, nem sequer ao ceder seu pôsto.

«SINTO MUITO»

A Corte de Apelação dos Estados Unidos denegou ontem, um pedido de «hábeas corpus» e o advogado de Hoffa disse-lhe: «Jim, sinto muito». Hoffa, de 54 anos, trocará a vida que lhe proporciona uma renda anual de US$ 100 mil, como líder de um Sindicato de 1,8 milhão de associados — o maior dos Estados Unidos — por uma cela na prisão federal de segurança máxima de Lewisburg, na Pensylvania.

A sua condenação pela coação ao júri, data de 1962, quando com outros réus, foi absolvido num processo de conspiração, sendo apenas condenado por ter feito pressão sôbre os jurados que o julgaram e absolveram. Os processos foram instaurados pelo Departamento de Justiça, na época em que era procurador-geral Robert F. Kennedy. O senador, ontem à noite, teve sua residência de Nova York, guardada pela polícia, em face do boato de que fôra ameaçado pela liderança dos carroceiros. Todavia, os esforços da administração para higienizar o sindicato remontam aos idos de 1950, quando o antecessor de Hoffa, Dave Beck, foi prêso por apoderar-se dos dinheiros do órgão.

INFLUÊNCIA NAS GREVES

Como líder do Sindicato dos Carroceiros, ao qual está filiada a maioria dos motoristas de caminhões de transporte dos Estados Unidos, Hoffa desempenhou sempre uma enorme influência, com as greves e outras ameaças. Organizou sua primeira greve aos 17 anos de idade e abriu o caminhou para a frente desde as linhas de piquete, tendo entregue a liderança — mas não o salário — ao seu lugar-tenente, Frank Fitzsimmons. Ambos fazem US$ 100 mil por ano.

Além da setença de oito anos de reclusão, Hoffa defronta-se com outra de cinco anos de prisão por fraude à correspondência que envolve fundos do Sindicato dos carroceiros contra a qual apelou à Suprema Corte. Caso seu apêlo seja denegado, não conseguirá ser incluído na lista dos possíveis indultados, senão em julho de 1971. Fitzsimmons tem dito que não haverá alterações na linha sindical, quando assumir.

VAI VESTIR ZEBRA

James Hoffa, acabou entregando-se hoje, à polícia, para cumprir sua pena de oito anos. Embora o chefão do Sindicato dos Carroceiros tenha que trocar o seu terno de modêlo italiano pelo uniforme de zebra da prisão, continuará com o título de presidente do Sindicato.

Após entregar-se, no gabinete do chefe de Polícia Federal, perto de sua luxuosa casa, Hoffa foi identificado. Quando entrou no gabinete com seus advogados, gritou para os jornalistas: «estejam atentos com seus direitos constitucionais. Se o govêrno pôde fazer isso com Hoffa, pode fazer com qualquer um». (R.).

JUAREZ NÃO SAI DA VIAÇÃO SEM IR DE LOCOMOTIVA APITAR EM BRASÍLIA

O marechal Juarez Távora anunciou, ontem, durante a exposição de que realizara à frente do Ministério da Viação, que no dia 14 vai apitar com uma locomotiva em Brasília ou, mais precisamente, em uma de suas cidades-satélite, a fim de consagrar o trabalho realizado pelo batalhão de engenheiros e empreiteiros que, mesmo sem receber, quiseram concluir a ligação ferroviária, para mostrar que a cidade precisa ser a capital do país.

Afirmou que o Ministério da Viação era o mais complexo e o de maior responsabilidade depois do da Fazenda, por ser o que recebe o maior quinhão da partilha orçamentária e por compreender três mundos: o dos transportes, o das comunicações e o do desenvolvimento regional, acentuando que êstes três mundos, com a reforma administrativa, passarão a ser três ministérios.

PONTE PODE VIR

O ministro Juarez Távora frisou, logo no início de sua entrevista, que muita coisa que tinha idealizado não pôde realizar, principalmente devido à atual conjuntura econômica por que passa o país, acrescentando: "Estejam certos de que o velho ministro não podia realizar milagres".

Revelou que já foram feitos os estudos geotécnicos, topográficos geológicos e hidrográficos do traçado da ponte Rio-Niterói, entre a ponte do Caju e a ilha da Conceição e o próximo será o da viabilidade que dirá será rentável ou não, acentuando que "nêste caso se terá perdido Cr$ 1 bilhão em estudos, mas não os Cr$ 200 bilhões, que é quanto a ponte vai custar nos seus três ou quatro anos de construção".

TRANSPORTES

Analisando "estes três mundos, que a partir do dia 15 de março próximo, serão transformados em ministérios", afirmou que sem dúvida alguma o dos transportes é o mais importante por que compreende três departamentos especiais: o de ferrovias, o de rodovias e o sôbre água, êste com três grandes autarquias: Comissão de Marinha Mercante, Pôrtos e Vias Navegáveis e a Administração do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro.

Destacou a redução do quadro do pessoal, frisando que, em 1964, a Rêde Ferroviária Federal S. A., possuía 154 mil empregados e, hoje, 140 mil. Apesar disso concluiu 446 quilômetros de linha no tronco sul e 220 na parte norte. Anunciou o ministro que o trajeto Rio-Fortaleza, já pode ser feito via férrea. Quanto aos trens da Central e o tráfego suburbano, disse precisar de um crédito especial para a compra de novos trens e material de sinalização, comentando: "Mas o que se pode fazer se a ordem do presidente é não emitir mais?" Mais adiante ressaltou que "o passageiro é deficitário, a carga é que dá renda".

RODOVIAS

O DNER, com a entrada do nôvo govêrno, sofrerá uma transformação nos moldes do Departamento Nacional de Estrada de Ferro. Sua incumbência daí por diante será a de apenas planejar, coordenar e fiscalizar, delegando os direitos de realização a emprêsas. Com esta modificação o número de funcionários baixará de 31 mil para 16 mil, "que ficarão sob a guarda do DASP", segundo o ministro.

Nêste período de govêrno o DNER implantou 2.600 quilômetros de rodovias, pavimentou 2.130 quilômetros e construiu pontes num total de 13 200 quilômetros. Para êste ano estão programados mais 800 quilômetros de estradas e 41 rodovias substitutivas.

COMUNICAÇÕES

"Os "Correios e Telégrafos" não é o mesmo. Está muito melhor que antes" afirmou categòricamente o ministro Juarez Távora, acrescentando que, dos 20 mil quilômetros de linhas caídas há mais de cinco anos, 15 mil já foram consertadas e se, em 1964, 24 por-cento dos telegramas eram transportados via postal, hoje, apenas 0,9 por-cento o são. Outro fator que impede a melhoria dos serviços do DCT é o grande número de funcionários, 78 mil, "a maioria escolhida a dedo por políticos que deixaram de lado 40 mil concursados aptos para o tal tipo de trabalho", e o elevado número de agências, 6.200, "sendo que algumas não passam mais de 30 cartas e telegramas por dia".

Foram construídas ainda 548 quilômetros de linhas novas, estabelecido o circuito de telex que terá concluído, êste ano, a linha para o Sul.

SANEAMENTO

O Departamento Nacional de Saneamento realizou 800 quilômetros de dragagem em canais, 98 quilômetros de diques, além de obras de abastecimento de água a 12 capitais, desmatamento e escavações.

Já o Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca, foi considerado como o pior departamento do Ministério, devido à politicagem, mas também o que tem atualmente o melhor diretor-geral, que conseguiu transformar o departamento naquêle que é incapaz de começar se não vai acabar.

O FIM

Ao concluir, afirmou: "Nêste último contáto com vocês, não porque vá morrer, mas sim porque vou deixar a pasta, peço desculpas pela veemência com que falei, mas é que graças a Deus, estou no fim".

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Walter Pretyman, Otávio Guinle e Guilherme da Silveira Filho. Três nomes Top da sociedade carioca

MULHER 67

Antes de mais nada, a «mulher 67» tem que agradar aos homens. Agradar às mulheres ou às amigas, não resolve... É burrice.

Portanto, na minha opinião, a «mulher 67» tem que abolir uma série de coisas. Vejamos:

Ser discreta. Isto é, feminina: nada de masculinidade, como essa palhaçada de terninho, que pode ficar muito bem numa mulher que não se interessa pelos homens.

Falar alto, dar gargalhadas estrondosas, são outros detalhes que os homens detestam. Eu, no meu caso, tenho horror...

Também a mulher que se perfuma demais é coisa detestável.

As saias curtas devem ser curtas até uma determinada medida. Na medida suficiente. Se passar da conta, isto é, se, ao sentar-se, possibilitar a mostra das peças íntimas, fica grotesco. E «mulher 67» grotesca só pode ser 67 no inferno.

Outro detalhe para a mulher ser 67: ela, antes de mais nada, tem que tomar banho. Essa estória de cabelo comprido até embaixo sem banho, não vai não...

Também uma mulher para ser alinhada, isto é, «mulher 67», tem que ser aquilo que todos nós, os homens, exigimos: classe. E para ter classe não é preciso data... Esta é a minha opinião.

Também Carla, a netinha favorita do Presidente eleito, terá um vestidinho «au grand complet» para assistir à posse do vovô. D. Iolanda foi à «Butique», do José Ronaldo, escolheu um vestidinho de gorgorão bem bonitinho para Carla beijar o avô dia 15, em Brasília.

A propósito: o vestido da recepção que a futura Primeira Dama usará no dia 15 é de autoria de José Ronaldo.

Para ver de perto o desenvolvimento brasileiro, uma comitiva de homens de negócios do México chegará a S. Paulo no próximo dia 16, viajando pela Varig.

São revendedores autorizados da Volkswagen naquele país. A visita ao Brasil tem a finalidade de um contato mais íntimo com o sistema e a organização adotados pela Fusca no Brasil.

Visitarão Brasília e o Rio. No Rio, serão homenageados com um grande jantar no Golden Room, oferecido pelo Sr. Schultz-Wenk, que além do jantar os recepcionará com um «show» cem por cento brasileiro.

O Almirante Heiro Lopes de Sousa encerrou ontem os festejos do 159º «aniver» dos Fuzileiros Navais com uma grande recepção no Piraquê, que contou com a presença de um grande grupo de personalidades «VIPs» dos setores militares e civis e figuras da sociedade carioca. Salve a Marinha!

O futuro Ministro General Afonso Albuquerque Lima confirmando a êste colunista que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto dirigirá todo o saneamento do país afeto a seu Ministério.

O Deputado Henrique La Rocque muito preocupado com as acomodações dos deputados em Brasília. Mas aqui entre nós: o povo está pouco se importando se os deputados fiquem ou não ao desabrigo...

Ao dr. Egberto Elói Santos, de Taubaté: o senhor não entendeu. Ataulfo Alves e o falecido Heitor dos Prazeres já figuraram na lista dos homens mais elegantes do Brasil, por mim selecionados. Estamos conversados?

Uma solução política terá que ser encontrada para as divergências entre o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Senador Moura Andrade sôbre a presidência do Congresso. Duas coisas que o Sr. Pedro Aleixo não fará: levar a questão ao Supremo para um pronunciamento judicial e sustentar polêmica sôbre suas atribuições constitucionais.

O Copa se transformará êste mês num mini-«Wall Street», com a reunião dos «big-shots» do Chease Manhattan Bank. Em abril, será uma mini-«White House», com a visita do Presidente Johnson.

O Sr. Dick London, do Conselho para a América Latina do Chease Manhattan Bank, convidando para coquetel em homenagem ao Sr. Henry Seuelin, Secretário Executivo do Comitê Internacional.

Pela quarta vez o Ministro Roberto Campos comparecerá à Câmara. Vai defender o Govêrno das acusações sôbre a alta do dólar. Vai para uma exposição oral, seguida de interpelações. Há quase duas dezenas de deputados que vão interpelá-lo, inclusive os Srs. Mário Covas, Geraldo Freire, Amaral Neto, Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Daniel Faraco, Adolfo de Oliveira e Mário Piva.

Logo que soube que fôra convocado à Câmara, o Sr. Roberto Campos mandou que um de seus assessôres se informasse em Brasília das razões. O assessor falou com o Sr. Batista Ramos, que passou o telefone ao Sr. Henrique La Rocque e êste transferiu a ligação ao Sr. Raimundo Padilha. Convém lembrar que a última vez que o Sr. Roberto Campos estêve na Câmara o tempo fechou.

No Rio, Sir Bessborough, antigo Ministro da Ciência e Tecnologia de Sua Majestade a Rainha Elizabeth, e que é hóspede do Embaixador John Russel. Visitará também S. Paulo. No México e Peru, países que já visitou, pronunciou conferências.

Os ensaios da Orquestra Sinfônica Brasileira para a temporada que se instalará a primeiro de abril serão iniciados amanhã, sob o comando do maestro Isaac Karabtchevski, que regerá o primeiro concêrto com o pianista Jacques Kleim como solista. Cêrca de 87 músicos tocarão.

A temporada, por sinal, promete ser das mais promissoras. No Exterior, o maestro Eleazar de Carvalho está acompanhando os passos da OSB. Em junho, retornará ao Brasil. Virão ao Rio para a temporada os maestros Rencortel, Stere-feld e Maurice Le Roux, além dos solistas Phillipe Entrenemont e Jan Wijn.

O Governador Paulo Pimentel continua capitalizando para sua administração algum tipo de liderança nacional. Amanhã, vai reunir em Curitiba os Governadores Abreu Sodré, Otávio Lage e Geremias Fontes para examinar a elevação do percentual do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

O Deputado Nélson Pereira será o presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, apesar das articulações da «pesada» que quer reeleger o Deputado Francisco Franco.

O Ministro Carlos Medeiros Silva, da Justiça, não vê sustentação nas alegações do ex-Procurador-Geral da República, Sr. Alcino Salazar, que, ao se demitir, lhe acusou de desinterêsse numa possível Lei Orgânica do Ministério Público. Disse o ministro a esta coluna: «Esta Lei nunca me foi enviada».

Enquanto em Paris descobriu-se que o ar poluído é um santo remédio para emagrecer, depois de longas caminhadas, em Nova York desembarcaram os grandes costureiros franceses para apresentar às «deslumbradas» norte-americanas suas coleções.

O Marechal Décio Escobar será o futuro presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

É a opinião dos homens que faz a reputação das mulheres. (Maurício Graça)

LUZES QUE SE APAGAM DA GREVE: COMÉRCIO DA ZONA SUL JÁ DECIDIU

O comércio da Zona Sul sairá para greve de 24 ... na próxima sexta-feira, em sinal de protesto contra ... de energia naquele bairro, caso o govêrno não dê ... ao pedido do Manifesto que, hoje, lhe será entregue.

A decisão foi tomada, em reunião da ACISUL ... não compareceu o almirante Miguel Magaldi, coord... do racionamento, que informava depois «não ter sido ... dados», embora assegure os promotores do concla... existe, naquele órgão, protocolo assinado.

Na próxima sexta-feira, o comércio da Zona Sul entrará em greve de 24 horas, caso o govêrno não dê solução ao pedido do manifesto que hoje, lhe será entregue, visando a solucionar o problema de racionamento de energia elétrica.

Na reunião estava programada a presença do almirante Miguel Magaldi, para debater o problema e na sua ausência seria deliberado o rumo que tomaria a ACISUL junto os comerciantes emoradores locais uma vez que nenhuma resposta obteve essa entidade de classe. Um telefonema, às 22h45m, do coordenador do Racionamento informava que deixava de comparecer por não ter recebido o convite, embora exista protocolo assinado naquêle órgão.

DEBATES

O sr. Abraão Medina fêz severas críticas ao atual govêrno, afirmando "não acreditar nas boas intenções de Castelo Branco face ao que plantou e fêz" O país, prosseguiu, "está passando por um processo de deformação principalmente nas coisas nacionais. Disse mais que a indústria, o comércio e o povo estavam decepcionados com êsse govêrno. Afirmou que, agora, a "esperança está voltada para Costa e Silva". Revelou, ainda, que a Light arrecada Cr$ 20 trilhões, e perguntou ... ela, pois não tem ... de suprir as altas ... tas.

A GREVE

O sr. Schneider, ... tando o Lions da ... geriu que se procura... autoridades para ... economia de 60% ... gia, durante o dia, ... tir, de evitar interrup... noite. No mesmo ... Valter Lages Martins ... apoio da Confederação ... cional do Comércio ... mas citou o proble... Banco do Brasil ... vencimento das du... encaminha-as, em ... para protesto. Fi... disse que era o ... recorrer às autorida... netárias para facilitar ... vidade do comércio.

Também o presiden... mar Barbosa, ... francamente favorável ... didas mais imediatas ... de evitar protelações ... culdades para o co...

Finalmente várias ... foram apresentadas, ... mo: memorial ao ... para decidir o proble... energia elétrica, ... ministro de Minas e ... gia, expedição de um ... festo e prazo para ... do problema, além ... que foi aprovada.

MARIDO NÃO PODE PROIBIR SUA MULHER DE TER CONTA

O jurista João Candido de Oliveira Filho é de opinião que a mulher casada, sob o regime de comunhão de bens, pode colocar e retirar dinheiro em bancos.

Explicou, ainda, que «se ela pode dispor de bens, livres da administração do marido», poderá perfeitamente movimentar conta bancária.

SITUAÇÃO DA MULHER

Perguntado sôbre os efeitos da Lei ... nº 4.121, de 27 de agôsto de 1962, que dispõe sôbre a situação jurídica da mulher casada, disse que, com êste diploma, a espôsa deixou de ser relativamente capaz, pois era igualada aos pródigos e selvícolas.

AUTORIZAÇÃO DO MARIDO

Referindo-se a parecer de sua autoria, de 25 de agôsto de 1963, quando lhe foi perguntado se a mulher casada, em face da Lei nº 4.121, «pode colocar e retirar dinheiro em bancos», declarou que, a princípio, se entendia que a espôsa «precisaria de autorização do marido para abrir e movimentar conta bancária, por ser êste o administrador dos bens comuns e dos particulares da mulher, conforme o Art. 233 nº II do Código Civil (Carv. de Mend. Trat. de Dir. Com. vol. 6, 2ª Parte, not. 1). Opinava, porém, em contrário Valdemar Ferreira, «Mand do Com. 2a. ed pág. 259, no sentido de que a mulher casada, ainda que viva em companhia do marido, pode retirar dinheiros em seu nome, depositados em bancos em seu nome». Mais adiante: «Esta opinião hoje mais se confirma com as novas disposições a respeito dos direitos da mulher casada. Com efeito, se ela pode dispor de bens, livres da administração do marido, como os que adquira no exercício de profissão lucrativa, que são bens reservados, nos têrmos do art. 246 do Cód. Civil com a redação dada pela Lei ... nº 4.121, de 1962, pode depositar dinheiros em bancos, por não se poder identificar, no momento, se os seus dinheiros são ou não resultados do exercício de sua profissão lucrativa. Nenhum banco, pois, poderá exigir legalmente que a mulher casada tenha autorização do seu marido para abrir conta de depósitos em seu nome e a movimentar, por meio de ordens e cheques».

Foram 18 as Crianças Mortas Com o Incêndio

TANINGES, Alpes Franceses, 7 — Mulheres chorando cercaram os pequenos caixões enfileirados na Prefeitura da cidade enquanto era ordenada a abertura de inquérito oficial para apurar as causas do incêndio no orfanato, que matou, pelo menos, 18 crianças.

Duas crianças continuam desaparecidas, mas as autoridades locais declaram não existir a possibilidades de terem fugido em pânico, para longe da cidade sem já terem voltado, «o mais provável é que os bombeiros encontrem seus corpos entre os destroços».

AS VITIMAS

Apenas uma das 16 vítimas conhecidas foi identificada. Os corpos das demais ficaram de tal forma carbonizados que é quase impossível seu reconhecimento. Os médicos, dos hospitais locais, tratam de 28 dos 98 sobreviventes, a maior parte sofreu fortes queimaduras, fraturas múltiplas e encontra-se em estado de choque. Quatro crianças, que pularam do segundo andar do mosteiro, transformado em orfanato, estão em estado grave.

Uma mulher perdeu os dois filhos depois de tê-los mandado para o orfanato há um mês após a morte do pais. Queixam-se os parentes e funcionários do orfanato que a tragédia podia ter sido evitada, caso as autoridades não demorassem tanto nas suas deliberações sôbre a construção de um nôvo prédio. (R)

Interdição Dos Arcos

O engenheiro Raimundo de Paula Soares disse ontem à reportagem no Guanabara que seis prédios na rua dos Arcos, nas proximidades que desabou ontem, serão interditados e que o Departamento de Edificações está vistoriando outros prédios no mesmo logradouro, que deverão ser imediatamente demolidos. Adiantou que hoje, às 15 horas, acompanhado de engenheiros que estão trabalhando nas encostas dos morros apresentará ao governador um balanço dos serviços até agora executados. Quanto à pedra que ameaça cair sôbre um convento na Lagoa Rodrigo de Freitas, adiantou que providências serão tomadas para dinamitá-la imediatamente, evitando, assim, outras conseqüências.

SANDRA DEE FOI VITORIOSA: LIVRE

LOS ANGELES, 7 — A atriz Sandra Dee ganhou uma ação de divórcio do cantor Bobby Darin nesta cidade, hoje, após ela ter dito à Côrte: «Êle simplesmente levantou-se uma manhã e não quis mais continuar casado».

O cantor fêz suas malas e retirou-se de casa ... com 24 anos, ganhou ... de divórcio sob a ... de crueldade mental.

O par casou-se em ... beth, Nova Jersey, ... dezembro de 1960, ... rou-se a 1º de maio ... (R.)

MÁFIA E POBREZA DÃO EM PROTESTO

CASTELVETRANO (Sicília), 7 — Danilo Dolci, batalhador pelas reformas sociais italianas, liderou, hoje, 4 mil marchadores cantantes, na segunda etapa de uma marcha de 90 milhas, para protestar contra a influência da Máfia e a pobreza na Sicília ocidental.

Os manifestantes querem tornar públicas as exigências pelo desenvolvimento econômico da ilha, pela proibição do acesso daquela sociedade clandestina ... critórios públicos e ... sejo pela suspensão ... ra no Vietnam.

APLAUSOS

Enquanto os marcha... passavam, crianças ... escola próxima sauda... desfilantes e agitavam ... deiras italianas. Dol... 42 anos e já realizou ... ras campanhas pelas ... mas sociais na Sicília, ... do a Máfia e a negli... do govêrno pela pobre...

FREIRA NÃO DEVE IR AOS EXTREMOS NA MODERNIZAÇÃO

VATICANO, 7 — Durante uma audiência especial concedida aos superiores de cêrca de 2.200 ordens religiosas para mulheres, Paulo VI advertiu as freiras, hoje, contra os extremos na modernização de suas atitudes. Frisou que as modificações são necessárias mas «deve-se tomar cuidado em não ir de um extremo a outro». Mais adiante, o Sumo Pontífice lembrou: «O hábito religioso, por sua simplicidade e modéstia, de... estar sempre de acôrdo ... a longa tradição da ... — o sinal visível, ... cível por todos, da ... de vida abraçado pela Virgem Consagrada». Os ... riores das freiras, que ... lizam uma convenção ... Roma, examinam um ... mento para modificar ... bitos das freiras, es... mente nos países trop... (Reuters)

Horário Dos Bancos Sairá Com a Renúncia do Conselho Monetário

O CONSELHO Monetário Nacional se reunirá, amanhã, para debater o decreto-lei 157 de incentivo ao mercado de ações e que dispõe sôbre a função das sociedades distribuidoras de títulos, prevendo-se, ainda, a aprovação do horário único dos bancos, das 12h30m às 16h30m, no expediente externo.

Segundo o «DN» apurou, os membros do CMN vão solicitar exoneração dos cargos que ocupam, a fim de dar condições ao próximo govêrno de indicar os novos nomes que integrarão o órgão máximo de debates da política econômico-financeira do país.

MERCADO FINANCEIRO

No Banco Central comenta-se que os debates de amanhã do Conselho Monetário Nacional estão sendo vistos com grande importância, uma vez que serão solucionados os últimos problemas das áreas econômica e monetária do govêrno do presidente Castelo Branco. Acrescenta-se, ainda, que o ministro Gouveia de Bulhões apresentará um balanço sôbre os reflexos ocorridos no mercado com a aplicação da política de restrição de crédito às emprêsas nacionais e a reformulação feita no mercado financeiro.

DEMISSÃO COLETIVA

Os 11 membros do CMN deverão pedir demissão coletiva, na reunião de amanhã, tendo em vista a posse do marechal Costa e Silva, na próxima semana. Os integrantes do órgão são: Otávio Gouveia de Bulhões, ministro da Fazenda e presidente; Paulo Egídio, ministro da Indústria e Comércio; Luís de Morais Barros, presidente do Banco do Brasil; José Garrido Tôrres, do BNDE; Dênio Nogueira, presidente do BC; Casimiro Antônio Ribeiro, Antônio de Abreu Coutinho e Aldo Franco, diretores do Banco Central; Gastão Eduardo Vidigal e Castro Magalhães, representantes dos bancos privados.

DIREITOS CAMBIAIS

Por outro lado, os banqueiros continuam protestando contra o decreto-lei que regulamenta a emissão de duplicatas, afirmando que a medida fere os direitos cambiais do país. Os empresários ressaltam também, que «é uma grande injustiça o sacador ficar com tôda a responsabilidade dos títulos emitidos».

Paralelamente, informa-se que o documento está previsto para ser oficializado nos próximos dias, considerando-se que o presidente Castelo Branco já assinou o decreto, com data atrasada em cêrca de 30 dias.

NÔVO PRESIDENTE

Os assessôres do marechal Costa e Silva entraram em contato, ontem, com elementos do Conselho Nacional de Economia, no sentido de comunicar ao conselheiro Rui Leme o seu comparecimento, de qualquer maneira, à posse do nôvo presidente, em Brasília. Neste sentido, telefonou-se para São Paulo, mas o economista não foi encontrado em sua residência. Posteriormente, fêz-se a mesma tentativa no Banco do Estado de São Paulo, onde o sr. Rui Leme era diretor, informando-se que a demissão do cargo foi devida às funções de presidente do Banco Central que irá ocupar na gestão do próximo govêrno.

SUJEIÇÃO POLÍTICA

O Conselheiro Humberto Bastos presidiu, ontem, a solenidade de entrega de diplomas do curso de Análise Econômica e afirmou, em seu discurso, que «a extinção do CNE é injustificável, pois sempre foi um órgão de opinião independente, livre de qualquer sujeição política partidária». «Entretanto — concluiu — o hábito de se discutir, democràticamente, os problemas, ainda incomoda muita gente e isto conduz, na maioria das vêzes, a atitudes contrárias aos interêsses do país».

ICM JÁ NÃO É CASCATA: VAI DESTRUIR TUDO

A Confederação Nacional de Agricultura, em sua reunião de ontem, manifestou a preocupação dos meios rurais ante a possibilidade de ser aumentada para 18% o Impôsto de Circulação de Mercadorias, tendo o sr. Durval Garcia Meneses afirmado que o ICM deixou de ser cobrado em cascata para se tornar uma enorme queda dágua que ameaça destruir tudo à sua passagem».

Durante as discussões travadas, foi ressaltado que o aumento do impôsto provocará enorme alta no custo de vida e maior incidência na produção rural o que tornará calamitosa a situação, pois os agricultores já estão impossibilitados de recolher os 15% na primeira operação, conforme estudos apresentados às autoridades alfandegárias.

ABANDONO DA LAVOURA

O sr. Durval Garcia de Meneses revelou que a implantação do ICM, como está sendo feita, tem provocado o abandono das lavouras e a sua descapitalização pelo pagamento antecipado do tributo. Com o aumento planejado, o ICM integrado passaria, de fato, de 17,5 para 22,31, acrescido, ainda, do 1% de «ad valorem» do INPS.

PROVIDÊNCIAS

O presidente da CNA, sr. Iris Meinberg, disse que a entidade já havia tomado as providências necessárias, sendo inclusive remetido ao ministro da Fazenda um trabalho que procurava evitar os problemas criados com o ICM dependendo, entretanto, como disse, o sr. Gérson Augusto da Silva, dos governos estaduais legislarem de forma a transferir a cobrança do impôsto para a segunda operação. Acham os ruralistas que a revisão da Reforma Tributária, no setor da agricultura, é indispensável à política do nôvo govêrno de incremento à produção.

ANMVAP DEBATE RISCO DE CÂMBIO

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças tem encontro marcado, na manhã de hoje, com os srs. Marvin McFeaster, encarregado de Assuntos de Comércio da USAID, e Edward E. Kunze, diretor do Office of Small Business, segundo informou o presidente da ANMVAP.

Importações com saque de 180 dias, sem risco de câmbio, ou a 5 anos com tal risco e a modificação do limite de cada contrato, atualmente fixado em um mínimo de 20 mil dólares ou modificação do critério de sua utilização, são duas sugestões a serem apresentadas para estudo e debate.

Empresários Provam Que Haverá Impacto Com ICM

Os empresários de todo o país estarão, hoje em Curitiba, para impedir que os secretários de Fazenda elevem, em 30%, o Impôsto de Circulação e lançarão uma campanha nacional, a fim de mostrar ao govêrno «o impacto que a medida traria, principalmente, ao mercado consumidor».

Por outro lado, o «DN» apurou que os governos estaduais recuarão da decisão de aumentar a taxa do ICM de 15% para 19,4%, pelo menos provisòriamente, tendo em vista a realização de um nôvo estudo visando encontrar a fórmula capaz de manter a receita sem majorar o tributo.

PROTESTO NACIONAL

«Temos que lutar, sem tréguas, na defesa do consumidor exaurido e na proteção dos interêsses do país» — disse, ontem, ao «DN», o sr. Antônio Carlos Osório, ao reafirmar que os empresários de todo o país iniciarão uma campanha de protesto contra o aumento do Impôsto de Circulação.

Por sua vez, o diretor da Associação Comercial declarou que «a elevação do recolhimento do ICM, sem empobrecer o país, é possível, mesmo reduzindo a alíquota e, desde que o marechal Costa e Silva se disponha a desenvolver a exportação, mantendo a isenção dos impostos.

AUMENTO GERAL

Acrescentou o sr. Eduardo Schmidt que o aumento da taxa do ICM seria «enveredar em caminho errado, jogando mais lenha na fogueira inflacionária».

— Na verdade — prosseguiu — o resultado, em última análise, é a majoração geral de preços, no mercado, o que contribui para a miséria em nosso país, que já está causando sérios problemas sociais. Deve-se lembrar que o soerguimento da Alemanha, embora mutilada e arrasada, foi possível com a isenção de todos os impostos sôbre a produção destinada à exportação. Aquêle país, se encontrava no caos econômico, com a moeda totalmente desvalorizada, pois era até proibido comprar em dinheiro alemão. As fábricas estavam paradas e as lojas não tinham estoques de mercadorias e, assim, ninguém produzia.

PRODUÇÃO INCREMENTADA

— O aumento da arrecadação — ressaltou, em seguida, o diretor da Associação Comercial — se desenvolve pelo enriquecimento, e isto se dá pelo incremento da Exportação. Em conseqüência, impediremos que a indústria montada no Nordeste com os investimentos da SUDENE, quando atingir uma produção em alta escala, venha a ser compelida a entrar em guerra com as emprêsas de São Paulo, o que seria uma região desgraçando a outra. E concluiu: «Se a produção fôr encaminhada para a exportação, as duas regiões enriquecerão paralelamente».

PAÍS PREJUDICADO

Por outro lado, os empresários nacionais estarão reunidos, hoje, em Curitiba, para impedir que os secretários de Fazenda elevem a alíquota do ICM, de 15% para 19,4%. Na ocasião, será lançado um protesto de tôda a classe, no sentido de se mostrar ao govêrno os prejuízos que a concretização da medida traria ao desenvolvimento do país, tendo em vista, inclusive, o recente reajustamento da taxa do dólar, que provocará os aumentos de preços no mercado.

PERISCÓPIO

O QUE há de verdade a respeito do Banco Central do Brasil (o nome mudou há dias) no próximo govêrno: o presidente eleito Costa e Silva já escolheu o sr. Rui Leme para substituir Dênio Nogueira, que já tem pronta carta de renúncia a seu mandato. A semana passada, encontraram-se Leme e Dênio para acertar detalhes sôbre a continuidade dos trabalhos do banco. O atual presidente do Banco Central fêz certas reivindicações, sôbre as quais não se pronunciou o sr. Rui Leme, que se limitou a entregá-las em S. Paulo ao futuro ministro da Fazenda, Delfim Neto. Delfim chega hoje, de volta ao Rio, para conversar sôbre o assunto com Costa e Silva. Só depois de ouvir o presidente eleito estará em condições de dizer a Dênio quais as reivindicações que podem ou não podem ser acolhidas.

DÊNIO
Carta com renúncia já pronta

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de Rui Leme: o próximo presidente do Banco Central vai ter longo encontro, hoje ou amanhã, com Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, para discutir fórmulas que levem ao desafôgo do crédito.

Uma dessas alternativas, segundo pensa Nestor Jost, é deixar ao Banco do Brasil o encargo das necessidades de capital de giro das emprêsas de maior porte, para aliviar a caixa (e disponibilidades creditícias) da rêde privada.

☆ ☆ ☆

POR falar em desafôgo a empresários: o ministro da Indústria e Comércio de Costa e Silva, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, durante almôço que lhe foi oferecido pela Mercedes-Benz do Brasil, por causa de seu licenciamento no cargo de diretor-presidente da emprêsa, declarou que «no govêrno que se inicia os empresários terão as portas abertas para dizer o que pensam e seus argumentos serão estudados levando-se sempre em conta o bem da nação». A propósito de Edmundo de Macedo Soares e Silva: já voltou de seu descanso em Poços de Caldas e, nas próximas horas, estará com Costa e Silva, resolvendo a questão da presidência do IBC, na qual será ouvido, é óbvio, Delfim Neto, que aqui estará. Ainda: Edmundo já tomou conhecimento da reivindicação formal das lavouras cafeeiras de São Paulo e do Paraná, no sentido da nomeação de Sálvio de Almeida Prado para substituir Leônidas Bório.

EDMUNDO
abrirá portas às emprêsas

☆ ☆ ☆

O EX-MINISTRO da Educação, Flávio Suplici de Lacerda, ontem, em Curitiba: «O futuro ministro da Educação, Tarso Dutra, não tem qualquer intenção de revogar a Lei 4.464 (Suplici). Em vários contatos que tive com êle, ùltimamente, ficou claro que a lei será mantida».

☆ ☆ ☆

E POR falar em Curitiba: seu prefeito, Ivo Arzua, futuro ministro da Agricultura, enfrentará o problema do abastecimento com as mesmas espetaculares características que marcaram o êxito de sua administração na capital do Paraná. Vai êle, pessoalmente, à frente das medidas executivas, autuando infratores e sonegadores, num estilo de administrador que quer mostrar ao povo que está a seu lado. Não é arbitrário nem exibicionista, como um Fontenele, mas gosta de comandar, «in loco», as operações. De resto, já disse que «na questão do abastecimento terei o Brasil como uma grande Prefeitura e cada região ou cidade para mim será uma esquina onde minha presença não faltará».

ARZUA
sempre ao lado do povo

☆ ☆ ☆

O SR. JURACI MAGALHÃES telefonou, ontem, ao diretor do «DN», dizendo que acabava de receber informação do deputado Rui Santos, de Brasília, comunicando-lhe que o deputado Mário Piva (MDB-Bahia) se retratara da acusação que fizera ao sr. Jutaí Magalhães, filho do atual chanceler, de haver ganho, por ocasião da última modificação cambial, US$ 100 mil.

Pouco antes, o chanceler enviara ao diretor do «Diário de Notícias» a seguinte carta:

«Li na edição de hoje do seu jornal, na seção «Periscópio», a transcrição, em forma de notícia, da acusação caluniosa feita no plenário da Câmara dos Deputados, pelo sr. Mário Piva, de que o meu filho Jutaí Magalhães se teria aproveitado de informações que eu lhe facilitara, para especular na recente reforma cambial.

O que me perguntei, desde logo, ao tomar conhecimento da infâmia, e por que teria o sr. Piva escolhido o nosso nome para objeto das suas mentiras. Em oitenta milhões de brasileiros, preferiu êle a mim e ao meu filho para tentar atingir-nos com a sua acusação infundada. Seja qual possa ter sido a razão da estranha escolha, o fato é que, como sempre fiz diante das calúnias como essa, varri desde logo a minha testada, desmentindo incontinente o caluniador e chamando-o à responsabilidade da prova. Passei, com efeito, em data de ontem, o seguinte telegrama ao sr. Mário Piva:

«Exo. sr. deputado Mário Piva — Câmara dos Deputados — Brasília, DF.

Li nos jornais do Rio que v. exa. denunciou perante a Câmara dos Deputados que meu filho Jutaí Magalhães se beneficiou de informações que teriam sido dadas por mim para locupletar-se com lucros ilícitos em manobras cambiais. O que caracteriza a honradez dos verdadeiros homens públicos é ver passar por sua frente negócios dos quais poderiam aproveitar-se dadas suas funções e não sentirem sequer a tentação de fazê-lo. Graças a Deus, encerro minha vida pública sem jamais ter maculado minha honradez com qualquer tentação ilícita. Peço portanto a v. exa. que transmita à Câmara dos Deputados meu veemente protesto contra sua insinuação descabida, na certeza de que meu filho lhe dará uma resposta que resguarde o nome imaculado que recebeu e que há de conservar para compensação dos inúmeros dissabores que tive na vida pública. Saudações, a) Juraci Magalhães».

Como já disse o meu filho Jutaí Magalhães, em carta dirigida ao deputado Rui Santos, não comprou êle cem mil dólares, como pretende o sr. Piva com a sua invencionice, não só porque nunca teve tanto dinheiro nem teria quem lhe emprestasse, como também porque não compraria, como de fato não comprou, um dólar sequer em função de informações ilícitas. Na mesma carta, adianta meu filho o compromisso de renunciar ao seu cargo de vice-governador do Estado da Bahia e à vida pública, se o sr. Piva provar a veracidade da sua acusação, acrescentando que espera tenha o mencionado parlamentar um resto de pudor suficiente para renunciar ao seu mandato, caso não consiga fazer essa prova e seja, portanto, apontado à opinião pública tal como é, caluniador, mentiroso e irresponsável.

Não temos, como nunca tivemos, graças a Deus, nada a esconder em nossa família. Os caluniadores de hoje, como os de ontem, serão reduzidos à impotência do seu veneno, à fôrça da verdade dos fatos. Para tanto, responderemos à altura a tôdas as aleivosias com que se procura manchar um nome que sempre soubemos conservar imaculado.

Em defesa dêsse nome, e a bem da verdade, solicito-lhe, na forma da lei, o obséquio de mandar publicar esta carta, com o mesmo destaque dado à notícia de hoje do seu «Periscópio». Saudações, a) Juraci Magalhães».

EXTRA

● Diz-se que Fontenele, por sua atuação em São Paulo, credenciou-se a fazer parte do govêrno Negrão de Lima. Aliás, Negrão foi quem consolidou o cartaz de Fontenele, abolindo tôdas as suas medidas positivas para só conservar as negativas, como o incrível curral da avenida Presidente Vargas, base da desorganização de todo o tráfego no centro do Rio de Janeiro. A idéia de Negrão contratar os serviços de Fontenele, entretanto, foi rechaçada por um auxiliar direto do governador, que o advertiu: «Governador, do jeito que sua administração anda, no primeiro pneu que Fontenele esvaziar, o senhor vai arriar». ● Franco Montoro comentando o afastamento de Fontenele: «Sodré estreou marcando o primeiro gol: contra». ● Castelo Branco nomeou, ontem, o general Golberi do Couto e Silva ministro do Tribunal de Contas da União e o sr. José Wamberto, seu secretário de Imprensa, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. ● O sr. Osvaldo Pierucetti, ex-prefeito de Belo Horizonte, tem sua indicação pràticamente acertada para prefeito de Brasília. ● Grandes emprêsas do país, como a Volkswagen, a Shell, a Sousa Cruz e a Willys prevêem para êste ano aumento considerável em seu volume de negócios, em relação ao ano passado. Segundo as previsões, o movimento global de vendas dessas quatro emprêsas atingirá à casa dos NCr$ 3 milhões, um acréscimo de quase 50% sôbre o volume de 1936. Estimativa do Ministério da Fazenda. ● Amanhã, na reunião do Conselho da Política Monetária, está pràticamente assentada a demissão coletiva dos seus membros, a fim de que o presidente eleito, Costa e Silva, possa decidir à vontade sôbre quem deseja ou não que continue. ● O economista Antônio Dias Leite foi convidado e aceitou a presidência da Companhia Vale do Rio Doce.

FONTENELE
Esvaziaria o govêrno de Negrão

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Mendes de Morais demonstra falta de tato querendo forçar a sua presença na presidência da ARENA carioca. E' área política na qual nunca teve trânsito.

Espanta que não compreenda aquilo que todos já entenderam: a ARENA carioca é na sua maioria integrada pela antiga UDN. A imagem política do sr. Mendes de Morais é a de um anti-udenista tradicional.

Forçar a situação representa o risco de esfacelamento do partido no Rio. Presidir uma agremiação, entre outras coisas, significa representá-la. Trata-se de um caso simples de ser ou não representativo de uma corrente.

A exigência, no caso, chama-se «inspirar confiança». O que não é, obviamente, o caso de Mendes.

A luta está entre o anti-Negrão e o situacionismo, nessa questão da presidência da ARENA carioca.

O velho militar não representa o anti-Negrão. Representa o outro lado, o velho PSD.

Argentina Proíbe Operações de Câmbio: Pêso Cairá

ECONOMIA & FINANÇAS

Navios Poloneses

O atual govêrno está fazendo todos os esforços possíveis para tornar a compra dos navios poloneses, que serão pagos com café e minérios, um fato consumado, contra o qual nada possa fazer o futuro govêrno. Não se pense que temos algum preconceito em relação ao comércio com a Polônia ou com qualquer outro país da área socialista. Negócios não têm ideologia. Está presente o exemplo de grandes nações capitalistas, que nunca deixaram de negociar com outros países da área socialista, inclusive Cuba e a China Continental. Muito menos, somos contrário a um incremento das exportações de café ou de minérios para a Polônia ou qualquer país socialista. Temos, justamente, reclamado por maiores vendas de café, enquanto o atual govêrno tem estado mais preocupado em obter divisas com o produto, em vez de conquistar novos mercados.

Não há argumentos, no entanto, que nos convençam a admitir como vantajosa a compra de navios que podemos fabricar no país. Nossa indústria de construção naval já deu várias provas de capacidade. Não é de estranhar que os produtos da indústria naval do Brasil sejam de boa qualidade, sem temer concorrência, pois temos a cooperação de japonêses e holandeses, cujo «know-how» na matéria é bem conhecido. Ainda que nossos navios fôssem mais caros do que os fabricados no exterior, conviria a construção aqui pois estamos fornecendo encomendas a uma série de indústrias de componentes, como chapas de aço, motores, etc., como estamos utilizando mão-de-obra nacional. Pouco necessitamos de importar para a construção naval.

Os navios fabricados em estaleiros nacionais estão singrando os mares há vários anos. Já conseguimos encomendas externas, não só de países da América latina, como até de armadores britânicos. Entretanto, a indústria de construção naval atravessa uma fase difícil pela falta de encomendas. Se a nossa indústria estivesse abarrotada de pedidos, trabalhando em dois turnos, ainda seria cabível uma encomenda de navios na Polônia ou em outro país construtor, mas êste não é, infelizmente, o nosso caso. As encomendas que o govêrno recentemente anunciou, a título de compensação, são manifestamente insuficientes.

Acresce ainda a circunstância de que já compramos navios da Polônia, há menos de 10 anos, e os resultados não foram de todo satisfatórios, algumas unidades mostraram-se deficientes. Por tudo isto, é estranha a pressa de certas autoridades em concluir o negócio o quanto antes. É mesmo possível que já tenha sido sacramentado, embora uma declaração do Ministério do Exterior tenha dito que as negociações ainda estão em andamento. Se o negócio não fôr concluído até o dia 15, precisa ser reexaminado pelo nôvo govêrno, a fim de que não pairem dúvidas sôbre a conveniência da transação, coisa na qual não acreditamos. Se não chegar a ser concluído, tanto melhor, pois a revisão será, nessa circunstância, mais fácil.

NACIONAIS

O Diretor de Informações do Banco Mundial, sr. Harold Graves, estará amanhã nesta capital, devendo ter várias entrevistas com referência à realização, em setembro dêste ano, reunião anual das Juntas de Governadores do Banco Mundial entidades filiadas ao mesmo e do Fundo Monetário Internacional, marcada para o Rio de Janeiro, pela primeira vez desde a criação dos dois referidos organismos em Bretton Woods, há mais de 20 anos. O local escolhido para a Reunião é o Museu de Arte Moderna. A Comissão Brasileira Coordenadora já está trabalhando com afinco na preparação do importante acontecimento.

● Dentre as realizações da Petrobrás em 1966 destacou-se a conclusão do oleoduto Rio-Belo Horizonte, na extensão de 365 quilômetros. O custo da obra foi de Cr$ 70 bilhões. Possui capacidade de vasão de 45 mil barris diários de petróleo, para processamento da Refinaria Gabriel Passos, a ser inaugurada ainda êste ano. Enquanto isso não ocorre, a oleoduto transporta derivados da Refinaria Duque de Caxias, localizada no Estado do Rio, para consumo da área de Belo Horizonte. Êstes derivados eram antes transportados em vagões ferroviários e caminhões-tanque. A entrada em operação do oleoduto resultou em imediata redução nos preços dos derivados, em conseqüência do baixo custo dos fretes por oleoduto, se comparados aos cobrados pelos transportes rodoviário e ferroviário.

INTERNACIONAIS

O carvão é o produto mineral produzido em maior escala no mundo. A produção eleva-se a um bilhão e 928 milhões de toneladas. Seguem-se o petróleo, com um bilhão, 303 milhões e 600 mil toneladas; o linhito, com 720 milhões e 300 mil toneladas e o gás natural, com 570 milhões de metros cúbicos. Entre os minerais metálicos, o ferro está em primeiro lugar, com 274 milhões e 100 toneladas, seguindo-se a bauxita (alumínio) com 30 milhões e 600 mil toneladas, o manganês, com 6 milhões e 470 mil toneladas; o cobre, com 4 milhões e 755 mil toneladas; o zinco, com 3 milhões e 670 mil; o chumbo, com 2 milhões e 500 mil toneladas. Entre os produtos para a química, destacam-se o sal, com 94 milhões e 800 mil toneladas e o enxôfre, com 12 milhões e 400 mil toneladas. Entre os adubos, os fosfatos, com 36 milhões e 900 mil toneladas e a potassa, com 10 milhões e 800 mil toneladas. Entre os produtos refratários, o caolim, com 9 milhões de toneladas, a magnesita, com 8 milhões e 200 mil toneladas e o amianto, com 2 milhões e 900 mil toneladas.

● A Argentina apresentou recentemente um programa de vinte pontos para encerrar o longo ciclo de inflação e estagnação do país e restaurar o dinamismo e o crescimento de sua economia. Consta do relatório da Argentina encaminhado a um subcomitê do CIAP o seguinte: Medidas para reduzir os deficits do orçamento nacional e das emprêsas do govêrno, especialmente das estradas de ferro, os quais representam mais de metade do deficit total da Argentina, crédito seletivo e outras medidas para estimular o aumento imediato dos investimentos privados internos e externos; importantes modificações das prioridades de despesas do govêrno, as quais serão em 1967 três vêzes maiores do que em 1966, a fim de estimular o setor de empregos; vigorosa arrecadação dos impostos. O núcleo do nôvo programa do govêrno argentino é formado por um plano para a transferência da mão-de-obra de serviços de baixa produtividade para os de alta produtividade.

BUENOS AIRES, 7 — Tôdas as operações de câmbio foram suspensas hoje pelo Banco Central no que parece ser uma medida preliminar na direção de uma nova desvalorização do pêso argentino.

Ao mesmo tempo, foi enviada circular a todos os bancos e casas de câmbio proibindo as transações com moeda estrangeira em todo o país «até segunda ordem», frisando-se que o dólar custará 300 pesos.

A DESVALORIZAÇÃO

Por outro lado, uma nova desvalorização do pêso argentino é esperada para as próximas 48 horas, após o Banco Central suspender tôdas as operações com moeda estrangeira, hoje, «até segundo aviso».

O pêso, atualmente cotado a 250 para o dólar norte-americano, foi desvalorizado duas vêzes desde que o presidente Juan Carlos Ongania tomou o poder após o golpe militar que derrubou o presidente Arturo Illia em junho último.

Um mês antes do golpe, o pêso foi desvalorizado de 188 para 202 em relação ao dólar.

O CONTRÔLE

A última desvalorização, em novembro, levou o pêso de 218/220 para seu nível presente de 245/255 para o dólar.

Os fechamentos do mercado de câmbio vêm sendo, tradicionalmente, associados a uma desvalorização pendente. A medida é tomada pelo Banco Central, que mantém um contrôle firme das flutuações do mercado para evitar a especulação e impedir os exportadores de beneficiarem com o conhecimento antecipado das alterações.

O VALOR REAL

A iminente desvalorização será a primeira na gestão do ministro da Economia Adalberto Kieger Vasena, que na semana passada manteve conversações com representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI) sôbre empréstimos «stand-by» para a Argentina. A desvalorização já era esperada há algum tempo a fim de manter o anunciado plano do govêrno para dar ao pêso um «valor real». Hoje, entretanto, não houve indicações sôbre se a nova taxa «alvo» seria estabelecida ou se o Banco Central deixaria de controlar o mercado de câmbio e restauraria um mercado totalmente livre no país.

VAI AOS 300

Fontes ligadas ao govêrno revelaram que a nova taxa será por volta de 300 pesos para o dólar. Os «experts» internacionais, contudo, assim como autoridades das organizações de crédito estrangeiro recomendaram uma queda mais drástica — talvez próxima à casa dos 350 pesos por dólar, disseram as mesmas fontes. Sua teoria é de que «é mais seguro atirar a âncora longe para ter mais corda».

UM ORTODOXO

Krieger Vasena, economista ortodoxo, tornou-se ministro da Economia no princípio dêste ano, após uma crise de gabinete forçar a renúncia do sr. Jorges Nestor Salimei.

Salimei perdeu a Pasta no auge de uma controvérsia provocada pela desvalorização de novembro. Ficou numa posição intermediária entre as autoridades do Banco Central que desejavam manter o valor do pêso o máximo possível, e do govêrno pressionando uma violenta redução. (R)

TÉCNICA É CURSO PARA BANCÁRIOS

Somente bancários, caixas e tesoureiros de entidades autárquicas e emprêsas privadas podem inscrever-se na Fundação Lowndes para o VI Curso de Técnica de Segurança Bancária que se realizará no auditório daquela entidade, na rua da Quitanda, 159 - 3º andar.

Os problemas permanentes e os mais atuais em matéria de guarda, manipulação, e transporte de valôres, inclusive a introdução do cruzeiro nôvo, serão analizados por especialistas nos campos, entre outros, da criminalística, do sistema operacional dependente de boas condições profissionais e materiais.

Dada a natureza reservada de certas exposições, as inscrições, em número limitado, são restritas a pessoas já em função.

Caixa Dará CLT Aos Servidores

Conforme nota distribuída ontem, com base no decreto-lei nº 266, de 28 de fevereiro último, as Caixas Econômicas Federais, autarquias bancárias autônomas, terão o regime de seu pessoal alterado, pela filiação que se fará à Consolidação das Leis do Trabalho.

Ressalta a informação que ficam assegurados os direitos adquiridos e de estabilidade dos atuais servidores, ressalvado a faculdade de opção, dentro de 60 dias, para que os funcionários continuem autárquicos federais, constituindo-se um quadro suplementar a extinguir-se, ou entrem no regime da CLT.

CONQUISTA

Há 20 anos — destaca a nota —, os servidores das Caixas Econômicas vinham defendendo a mudança de regime, a fim de dar maior flexibilidade às suas atividades, conquista que sòmente agora foi alcançado e que propiciará a formação de um quadro próprio.

ORIENTAÇÃO

Por sua vez, a diretoria da Caixa Econômica do Rio de Janeiro criou uma comissão composta de quatro funcionários, a fim de, no prazo de cinco dias, elaborar um trabalho a ser distribuído a cada servidor, no sentido de possibilitar a todos os esclarecimentos necessários. Êsse trabalho conterá tôdas as informações a respeito, de modo a facilitar a cada um a faculdade de opção, inclusive os benefícios a que terá direito em ambos os casos.

LOJISTAS QUEREM MAIORES PRAZOS: VENDAS DIMINUEM

Os dirigentes lojistas desejam a compreensão das autoridades para uma certa tolerância nos vencimentos de títulos e compromissos com a rêde bancária e agências do govêrno declarou o sr. Osvaldo Tavares, diretor do CDL do Rio de Janeiro e presidente do Sindicato do Comércio Lojista.

Lembrando as dificuldades surgidas com a paralização de vendas, disse ainda que o lojista está perdendo o ânimo e revelando uma certa desesperança, ante tantos fatôres negativos que, dia a dia, se acumulam, agravados pela falta de energia elétrica.

INFLAÇÃO E TURISMO

O racionamento rigoroso de energia foi a gôta de água, ponderou o sr. Osvaldo Tavares mas há a considerar-se a gradativa diminuição do poder aquisitivo do consumidor, em face da luta contra a inflação e o não menos gradativo aumento de impostos. Salientou, ainda, que, até o fim de 1966 as coisas foram duras, mas suportáveis. Entretanto, de janeiro para cá, e depois das enchentes, houve um trauma psicológico, causando restrição natural no movimento do comércio, agravado com o racionamento prolongado que afeta os horários nobres de vendas. Por outro lado, os turistas, nacionais e estrangeiros, não chegam à Guanabara.

Kiesinger Pode ir aos EUA Buscar Sucesso

BERLIM, 7 — O chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, disse hoje nesta cidade que êle poderá visitar os Estados Unidos êste ano para conversações com o presidente Johnson. Kiesinger disse que o faria «se as condições o permitissem e prometessem sucesso» para a visita.

«Até aqui eu julgava que o presidente Johnson viria à Europa esta primavera, mas, apesar de tal visita não ter sido ainda cancelada, ela parece improvável» — disse o chanceler. (R.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58706 e a NCr$ 7,53840. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58706	7,53840
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62770	2,62289
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52684	0,52258
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004356	0,004315
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,51083	2,49426
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75327	0,74776
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	0,009502	0,008646
Shilling	0,105426	[illegible]
Escudo	0,095835	[illegible]
Peseta	0,046692	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,58706	[illegible]
Ouro fino 2	3.055,1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,59	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,545	[illegible]
Franco suíço	0,618	[illegible]
Marco	0,68	[illegible]
Dólar canadense	2,52	[illegible]
Coroa sueca	0,53	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,40	[illegible]
Coroa norueguesa	0,32	[illegible]
Escudo chileno	0,41	[illegible]
Florim	0,75	[illegible]
Bolivares	0,60	[illegible]
Lira	0,0044	[illegible]
Peseta	0,0457	[illegible]
Franco belga	0,05	[illegible]
Pêso argentino	0,0092	[illegible]
Pêso uruguaio	0,33	[illegible]
Escudo	0,0955	[illegible]
Guaranis	0,02	[illegible]
Pêso boliviano	0,22	[illegible]
Pêso colombiano	0,16	[illegible]
Pêso mexicano	0,22	[illegible]
Shilling	0,107	[illegible]
Solis peruano	0,10	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã foi de 635.217, rendendo NCr$ 1.001.443,10 e, no pregão da tarde, 780.738 títulos, rendendo NCr$ 246.411,55. O mercado de frações negociou 4.181 títulos no valor de NCr$ 6.080,60. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa somaram NCr$ 1.174.650,00. O índice BV a 104,6 acusou alta de 3,3 pontos.

MÉDIA S/A DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-3-67 — 4.131; 6-3-67 — 3.988; 28-2-67 — 3.660; 21-2-67 — 3.987; março de 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 anos	530	21,30
	5.850	25,95
	305	26,00
Portador, 5 anos	530	21,30
	45	21,35
	8	21,30
Portador, 5 anos novas	500	21,35
Recuperação Financeira	2.373	0,62
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	820	0,69
	354	0,70
Lei 820, Plano «A»	1.020	0,69
Títulos Progressivos	27	239,00
Apólices MG, 1ª série	49	0,17
Idem, 4ª série	43	0,17
Idem, 3ª série	47	0,17
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	2.700	1,85
	1.000	1,87
Arno	20.900	0,79
	7.800	0,80
Banco do Brasil	16.790	5,00
	700	5,02
	300	5,05
Brasileira de Roupas	4.600	0,54
	7.000	0,55
C.B.U.M.	3.000	0,50
	1.800	0,51
	4.000	0,52
Brahma, pref.	2.000	2,12
	2.700	2,14
	15.700	2,15
	3.400	2,16
	3.500	2,17
	2.500	2,18
	300	2,20
Brahma, ord.	300	2,10
	4.200	2,11
	3.200	2,12
Docas de Santos	18.000	0,67
	14.500	0,68
	82.200	0,69
	3.800	0,70
	3.300	0,71
	400	0,72
Dona Isabel	4.900	0,69
	7.400	0,70
	1.000	0,71
Ferro Brasileiro	11.800	0,87
	2.300	0,88
América Fabril	6.000	0,44
	39.200	0,45
Sousa Cruz	500	2,48
	500	2,49
	14.100	2,50
	8.000	2,51
	5.400	2,52
Nova América, port.	1.700	1,10
Belgo Mineira	1.000	0,78
	24.300	0,79
	28.900	0,80
Sid. Nacional, port.	4.000	1,44
	2.200	1,45
	1.300	1,46
	2.800	1,47
	2.900	1,48
	11.200	1,49
	3.500	1,50
Sid. Nacional, nom.	46	1,45
	1.487	1,46
	3.000	1,47
Hime	16.200	0,61
	7.700	0,62
Kibon	100	2,44
	1.000	2,46
	1.000	2,47
	1.700	2,48
	1.600	2,50

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Lojas Americanas c/dir.	1.100	[illegible]
	2.000	[illegible]
Idem, ex/dir.	1.300	[illegible]
	300	[illegible]
	3.200	[illegible]
Estrêla, pref. c/dir.	100	[illegible]
	1.800	[illegible]
Idem, pref., ex/dir.	2.600	[illegible]
	2.800	[illegible]
Mesbla, pref.	6.600	[illegible]
	9.800	[illegible]
	1.300	[illegible]
Mesbla, ord.	7.100	[illegible]
	19.000	[illegible]
Moinho Santista c/dir.	2.300	[illegible]
Petrobrás	13.616	[illegible]
	11.487	[illegible]
	1.000	[illegible]
Samitri	1.800	[illegible]
	2.100	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	17.600	[illegible]
	13.200	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	2.600	[illegible]
	3.100	[illegible]
	2.900	[illegible]
	1.100	[illegible]
	3.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	4.800	[illegible]
White Martins	300	[illegible]
	1.000	[illegible]
Willys, pref.	6.000	[illegible]
	9.000	[illegible]
	3.200	[illegible]
Idem, ord.	300	[illegible]
	9.500	[illegible]
	9.190	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. E. Guanabara	1.000	[illegible]
	120	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. E. Guanabara ex/dir	1.300	[illegible]
Bco. Moreira Sales	77	[illegible]
Deodoro Industrial	22.000	[illegible]
	25.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	121.000	[illegible]
	105.500	[illegible]
Paulista de Fôrça e Lu	49.240	[illegible]
	65.000	[illegible]
	115.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	44.105	[illegible]
	119.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	5.000	[illegible]
	25.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref.	200	[illegible]
Casa José Silva	300	[illegible]
	1.000	[illegible]
Mecânica Bras., ord. pt.	60.000	[illegible]
Motorista União, nom.	1.357	[illegible]
Constr. Metropolitana	7	[illegible]
Cimaf	200	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	1.000	[illegible]
	4.790	[illegible]
Minas de S. Jerônimo	5.000	[illegible]
Mannesm. ord. nom. c/17	1.062	[illegible]
Moinho Fluminense	200	[illegible]
	1.800	[illegible]
	900	[illegible]
Antártica Paulista	700	[illegible]
	900	[illegible]
Cimento Aratu	2.400	[illegible]
	1.500	[illegible]
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	100	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado, com o tipo [illegible] safra 1966-67, mantendo ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O [illegible] não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 16.[illegible] sacos do Estado do Rio e 1.790 de São Paulo, no total de 17.894 sacos. Saídas, 10.0[illegible]. Existência, 45.223 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama esteve ainda ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 272 fardos de São Paulo e 114 de Minas, no total de 386 fardos. Saídas, 300. Existência, 2.637 fardos.

Lomanto Júnior Une Feira ao Juàzeiro

SALVADOR (Sucursal) — A rodovia Lomanto Júnior, ligando Feira de Santana a Juazeiro, já inaugurada, é uma estrada de integração, cuja influência econômica e social se exercerá no âmbito nacional; e em seus 390 quilômetros de pavimentação asfáltica foram investidos cêrca de NCr$ 42 milhões, provindos de recursos do próprio Estado.

A importância da BA-4 não se mede por sua extensão nem por seu orçamento milionário, mas pelo seu significado nacional, pois facilitará, através da ponte Petrolina-Juazeiro, a ligação com o sul do país das regiões sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí, o Vale do Capiri, no Ceará e o Maranhão, que terá o caminho mais curto para atingir o centro-sul.

INTEGRAÇÃO

A nova rodovia corta o sertão e liga a zona do São Francisco ao pôrto de Salvador. As cidades de Senhor do Bonfim, Jacobina e Juazeiro ficam integradas com as zonas geo-econômicas de Feira de Santana e do Recôncavo. Serve também, diretamente, [illegible] municípios de Tanquinho, Riachão do [illegible] Jaguarari e Capim Grosso. Pelas ligações [illegible] acesso beneficia diversos outros muni[illegible] tanto da zona do sisal, como na de [illegible] e mamona. Através de ligações [illegible] na zona de São Francisco, [illegible] produtoras de mármore, magnesita, [illegible] gêsso e cebola, além das minas de [illegible] Caraíbó.

MONUMENTO

Foi erguido, no anel rodoviário de Capim Grosso, o Monumento ao Rodoviário, [illegible] tado especialmente pelo arquiteto Sérgio [illegible] nardes. O monumento exprime o reconhecimento do govêrno Lomanto Júnior aos [illegible] nicos e trabalhadores. Foram empregadas na construção da rodovia, 280 máquinas [illegible] do 80 pesadas, 150 médias e 50 leves. Além disso, assim que o DNER concluir a ligação Fortaleza-Brasília, a BA-4 servirá de comunicação entre o pôrto de Salvador e a Capital Federal.

Oposição Francesa Acorda: Tudo Para Impedir Vitória do Govêrno

PARIS, 7 — Os líderes comunistas e socialistas franceses elaboraram, hoje, um acôrdo de cooperação numa tentativa de impedir os gaullistas de conseguirem uma maioria nas eleições de domingo próximo.

Segundo a lei eleitoral, será realizado nôvo pleito para tôdas as cadeiras onde os candidatos não conseguiram uma maioria absoluta na primeira votação de domingo passado.

REUNIÃO APROVA

Após uma reunião que durou tôda a noite, os líderes esquerdistas concordaram em evitar que seus candidatos lutem uns contra os outros em 140 lugares na segunda votação. Isto confirmou um acôrdo verbal de antes das eleições em que ambos os lados acordaram em unir fôrças onde um ou outro grupo tenha sólida chance de eleger um candidato. Na maioria dos casos, êles tentarão obter todos os votos de esquerda para um candidato da frente esquerdista.

Em quinze casos, entretanto, os comunistas concordaram em retirar seu próprio candidato mesmo tendo sido mais votado que os candidatos socialistas no primeiro escrutínio.

MANOBRA

A manobra é destinada a derrotar os gaullistas em áreas onde alguns eleitores ficariam desgostosos de votar nos comunistas. Dois dos ministros do presidente de Gaulle estão concorrendo em distritos afetados por esta manobra: o ministro da Defesa, Pierre Messmer, e o ministro para os Assuntos dos Veteranos, Alexandre Sanguinetti.

Em 86 distritos onde um socialista conseguiu mais votos que um comunista, o PC francês irá ordenar a seus candidatos que se retirem na segunda votação e conclamar seus partidários a votar nos socialistas.

QUESTÃO ABERTA

A Federação Socialista prometeu pedir a seus candidatos para retirarem-se em favor dos comunistas em 39 localidades onde os comunistas tiveram mais votos.

Se os candidatos irão obedecer a esta ordem ainda é uma questão aberta. Mas um porta-voz da Federação disse que «iremos desautorizar qualquer um de nossos candidatos que não obedecerem a êste acôrdo».

Os gaullistas conseguiram domingo 68 cadeiras, e estão mais ou menos certos de vencer 210 outras, mas o acôrdo esquerdista de hoje pode alterar êste prognóstico. (R.)

Ongania Reduz Luxo em Defesa do Trabalhador

BUENOS AIRES, 7 — O govêrno argentino deu, hoje, um melhor trato ao homem trabalhador e reduziu as compras de artigos de luxo numa série de alterações tributárias com o objetivo de fortalecer a economia abalada do país.

Reduziu consideràvelmente o impôsto de renda aos níveis mais baixos, mas aumentou as taxações sôbre uma variedade de produtos de luxo arrecadando ainda 1% de todos os proprietários. Ao mesmo tempo, o Banco Central suspendia, hoje, tôdas as operações de câmbio «até segunda ordem» para preparar o caminho de uma esperada desvalorização do pêso dentro das próximas 48 horas.

O pêso está sendo atualmente cotado a 250 por dólar e fontes ligadas ao govêrno declararam que a nova taxa chegaria a 300 pesos. A desvalorização do pêso para dar-lhe um «valor real» e a reforma tributária eram esperadas há algum tempo face a anunciada determinação do govêrno de tratar com vigor o sério problema econômico.

A reforma tributária, anunciada pelo Ministério das Finanças na noite de ontem, tem como objetivo reduzir gradativamente o deficit orçamentário de 130 milhões de pesos previsto para o corrente ano fiscal. (R)

PAZ NO VIETNAM ESTÁ AGORA COM ITALIANOS

ROMA, 7 — O ministro do Exterior, Amintore Fanfani, disse esta noite ao Parlamento que o embaixador da Itália em Saigon está empenhado em esforços por-detrás-do-pano para a paz no Vietnam — e êles conseguiram os melhores resultados até agora. Fanfani negou-se a outros comentários.

Disse apenas que o embaixador Giovanni D'Orlandi «tem-se empenhado em obter resultados que — segundo as explícitas declarações de peritos e das partes interessadas — foram os melhores conseguidos até hoje».

Disse que não daria outras explicações, afirmando que qualquer revelação pública dos processos feitos sôbre o Vietnam poderiam apenas levar a seu fracasso.

As sondagens do secretário-geral da ONU, U Thant, na Birmânia mostraram que a atual situação é desencorajadora, mas não impediu novas tentativas, especialmente sôbre a possibilidade de uma cessação dos bombardeios americanos sôbre o Vietnam do Norte, de acôrdo com um «desejo concreto de apreciação dêste fato» por Hanói — disse Fanfani. (R.)

China: Revolução Deve Chegar à Sala de Aula

HONG KONG, 7 — Milhões de estudantes chineses, de volta oficialmente à escola após nove meses de política na rua, foram hoje exortados a fazer a revolução proletária nas salas de aula. O estudo deverá ter como centro as obras do líder do Partido, Mao Tse-Tung.

Um editorial no «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista, tinha o seguinte título: «Reabram as aulas e façam a revolução nas escolas primárias e secundárias».

As escolas secundárias foram oficialmente reabertas dia 1º de março e as escolas primárias foram gradativamente reabertas desde meados de fevereiro.

O editorial, citado pela Agência Nova China, reflete a preocupação das autoridades em fazer com que no sistema escolar funcione totalmente outra vez, embora mantendo a luta contra a influência burguesa sôbre a geração jovem.

«É tempo dos estudante e professores revolucionários retornarem às suas escolas e tomarem posse dos campos de batalha das escolas primárias e secundárias para o proletariado» — dizia o editorial, acrescentando que «a linha reacionária burguesa deve ser amplamente criticada e repudiada. Se isso não fôr feito, — a linha revolucionária do presidente Mao não pode ser executada. (R)

Macaca Conheceu Espaço: Foi Francês Quem Mandou

HAMMAGUIR, Argélia, 7 — A França hoje lançou uma macaca ao espaço de um local de lançamentos de foguetes perto daqui, no deserto de Sahara.

Um foguete levou uma macaca de nome Martine a 150 milhas de altura antes de começar a descer.

Nove minutos após o lançamento, um pára-quedas se abriu e em mais 12 minutos a cápsula aterrissou no deserto, a 125 milhas de distância, disseram as autoridades.

Martine, escolhida entre nove macacas para a experiência biológica, comportou-se bem — disseram.

Cientistas espaciais franceses já utilizaram ratos e gatos na pesquisa espacial, mas esta foi a primeira vez que enviam uma macaca ao espaço. (R)

HOMEM FORTE DA INDONÉSIA ACUSA: SUKARNO SIMPATIZA COM COMUNISMO

JAKARTA, 7 — O homem forte da Indonésia, general Suharto, acusou hoje o presidente Sukarno de ter simpatias pelos comunistas, mas disse que êle não foi o cérebro da tentativa comunista de tomar o poder em 1965.

Suharto disse que Sukarno, cujos poderes têm sido paulatinamente retirados desde o fracassado golpe, sabia da violência ameaçadora e da perspectiva de um levante na Indonésia, «mas desconhecia positivamente golpe iminente».

As palavras do general foram encaradas como uma tentativa de fazer baixar o atual entusiasmo em se levar o presidente a julgamento, por alagadamente tomar parte no golpe.

FALA AO CONGRESSO

Suharto falava à sessão de abertura do Congresso Consultivo Popular, o mais alto organismo de elaboração política do país, que se reunia para examinar se deve ou não exigir a demissão de Sukarno e pedir uma investigação sôbre seu papel na tentativa de golpe comunista em 1º de outubro de 1965.

Quando Suharto terminou seu discurso anti-Sukarno, os estudantes nas galerias gritaram: «Enforquem Sukarno, viva o general Suharto.»

ADVERTÊNCIA

Mas o líder do Exército, que no mês passado liberou Sukarno de seus poderes presidenciais, advertiu que nenhuma decisão deveria ser tomada que pudesse provocar novos conflitos nesta grande nação do sudeste asiático.

Os observadores disseram que o general precisava urgentemente evitar cisões nas Fôrças Armadas e nas provincias javaneses — uma possibilidade bem real se o Congresso permitir que Sukarno vá a julgamento.

GOLPE FOI SURPRÊSA

Dando provas surgidas das investigações e julgamentos anteriores de pessoas acusadas de participar da tentativa de golpe, Suharto citou as palavras de Sukarno de que a morte dos seis generais durante o levante foi surprêsa para êle.

«Com base nisso, o «Bung Karno» (Irmão Sukarno) não pode ser incluído como o cérebro do golpe — a menos que existam outros fatos que eu não posso apresentar no momento» — disse o líder do Exército. No entanto, acrescentou, o presidente recebeu informações de levante que ameaçava o país.

TESTEMUNHO

Citou o testemunho do antigo comandante da Fôrça Aérea, o vice-marechal Omar Dhani, agora condenado à morte por traição, que disse ter advertido Sukarno de que um alegado conselho de generais realizaria o golpe a 5 de outubro de 1965.

Outra advertência veio do centro de informações das Fôrças Armadas, do seu chefe brigadeiro general Sughandi, que disse ter sido repreendido quando informou ao presidente que o Partido Comunista da Indonésia realizaria um golpe. Suharto disse que o presidente ignorou a advertência por culpa de ligações pessoais com o comunismo.

O general disse que ainda há membros das Fôrças Armadas do govêrno que se lembram de Sukarno como um grande lutador, criador da filosofia da nação e o homem que proclamou a independência dos holandeses em 1945. «Isto exige compreensão e considerações» — afirmou. (R)

DN internacional

Rusk Também Quer Senado Contra Armas no Espaço

WASHINGTON, 7 — O secretário de Estado, Dean Rusk, pediu, hoje, a ratificação pelo Senado do tratado proibindo as armas nucleares no espaço exterior, dizendo que o pacto contém a promessa de acôrdos americano-soviéticos com relação a outras grandes questões.

Prestando depoimento perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, disse que o tratado está de acôrdo com os interêsses da segurança dos EUA e estabelece as bases para um regime legal governar as atividades de todos os Estados no espaço exterior.

«A conclusão dêste tratado, é de bom augúrio no sentido de se encontrar áreas de interêsse comum e acôrdo com a União Soviética sôbre outras importantes questões — especialmente naqueles campos em que há genuínos interêsses comuns afetando tôda a espécie humana» — afirmou.

Rusk referiu-se especificamente às propostas americanas para se limitar a corrida armamentista com relação aos misseis ofensivos e defensivos.

O secretário de Estado foi acompanhado à audiência no Senado por Arthir Goldberg, embaixador dos EUA junto às Nações Unidas, que representou um importante papel nas negociações do Tratado Espacial. (R)

Formosa Quer Apoio Para Derrubar Govêrno de Mao

TAIPE, 7 — O primeiro-ministro nacionalista chinês C. K. Yen disse hoje que seu govêrno está procurando compreensão internacional e apoio para lançar um contra-ataque integral contra o continente chinês.

"Estamos visando isso porque o presidente Chiang Kai-Shek e tôdas as autoridades governamentais acreditam que o momento oportuno para um contra-ataque está se aproximando. As preparações para a ação estão em pleno andamento" — afirmou.

"A fôrça nacional construida nos últimos anos será utilizada plenamente quando o tão esperado momento oportuno chegar!

CONSPIRAÇÃO

TOQUIO, 7 — Enquanto isso, oponentes do líder comunista Mao Tsé Tung tentaram recentemente desbaratar a milícia na província-chave de Heilungkiang, fronteira com a URSS, informou esta noite a Rádio de Pequim.

O distrito militar da província, numa notícia à milícia, disse que a tentativa faz parte de uma conspiração para quebrar a aliança maoista.

A notícia dizia que "um punhado de pessoas que haviam tomado a linha capitalista espalharam que a milícia não é mais necessária.

"A milícia ainda é um instrumento da ditadura do proletariado e uma poderosa assistente e fôrça de reserva do Exército de libertação do povo" — disse a Rádio. (R)

telex

- Duas atrônomas russas — Romela Shakhbazyah e Sofia Iskudaryan — descobriram uma nova supernova, estrêla em explosão milhões de vêzes mais brilhante do que o Sol. A estrêla foi fotografada no mês passado do observatório de Byurakan, nas montanhas do Cáucaso — segundo informou ontem o jornal «Izvestia».
- O ministro da Cultura do Vietnam do Norte, Hoang Minh Giam, ofereceu ontem ao seu colega sírio Zuher Akkada, como «recordação», uma taça feita dos destroços de um avião norte-americano derrubado em Hanói. O ministro norte-vietnamita chegou a Damasco chefiando uma delegação que participará das comemorações, hoje, do IV aniversário da revolução que levou ao poder na Síria o Partido Socialista Arabe Baath.
- Horst Beck, de 36 anos, mensageiro de um hotel em Berlim Ocidental, que examinava cestas de papel para agentes da segurança da Alemanha Oriental, foi condenado ontem a 18 meses de prisão por um tribunal de Berlim. Beck entregou-se à Polícia em março de 1966 após trabalhar para o govêrno de Pankow durante dois meses.
- George E. Mueller, administrador associado dos vôos espaciais tripulados, declarou ontem acreditar que os Estados Unidos poderão colocar um homem na Lua e trazê-lo de volta à Terra antes de 1970 em que pêse o recente desastre com a nave Apollo. Mueller prestou esta informação ao depor perante a Comissão de Ciência e Astronáutica da Câmara de Representantes que estuda o pedido de 5.300 dólares em orçamento para a NASA fazer face às despesas para o ano financeiro de 1968.

Buracos Vão Mostrar Aos Russos Segredos da Terra

MOSCOU, 7 — A União Soviética anunciou hoje que deu início a perfuração de buracos com cêrca de 10 milhas de profundidade para investigar os segredos do centro da terra.

A Agência Tass informou que o projeto já está sendo conduzido e que os buracos estão sendo abertos na crosta terrestre em cinco lugares separados, com a profundidade variando de 9,5 a 11,3 milhas.

O mais profundo buraco que se tem notícia foi de 4,8 milhas perfurado pela Phillips Petroleum Company, em Pecos, Texas. Foram necessários 732 dias para se chegar a 25.340 pés.

Um possível resultado da experiência será a extração de calor do centro da terra que abriria novas perspectivas para a produção de energia — declara o jornal «Sovietskaya Rossia».

O primeiro buraco está sendo aberto ao norte do Mar Cáspio, uma região petrolífera.

Êste buraco, que já chegou a quase 4 milhas de profundidade, será usado para investigar os lençóis de petróleo e examinar a teoria de que o produto pode ter origem orgânica.

Um outro buraco será perfurado no norte da Rússia — provàvelmente na península Kola, junto a Noruega, dentro do círculo Pólar Ártico.

A terceira perfuração será feita nos Urais para explorar as raízes da cadeia e estudar os meios pelos quais as correntes derretidas conduzindo minérios do interior da terra chegaram à superfície centenas de milhões de anos.

O quarto buraco seria aberto no transcáucaso e a maior parte dos especialistas acha que o melhor local para a perfuração do quinto seria a cadeia vulcânica de Kuriles onde a crosta terrestre é relativamente fina. (R)

EUA Explicam à OTAN Como Limitar Corrida de Armas

PARIS, 7 — Os Estados Unidos deram hoje aos seus aliados da OTAN um relato «compreensivo» sôbre as propostas de se limitar a corrida armamentista com a União Soviética em relação às armas nucleares ofensivas e defensivas.

O principal delegado dos Estados Unidos, Cleveland, informou em uma reunião especial do Conselho Permanente da OTAN de 15 nações a respeito da carta do presidente Johnson ao primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin sôbre o alto custo dos sistemas de misseis anti-balísticos e a necessidade de se impedir uma dispendiosa escalada na corrida armamentista.

«Tôda a questão da natureza, problemas, custos e implicações estratégicas e de outros tipos — dos misseis anti-balísticos — foi discutida» — disse um porta-voz da delegação dos EUA.

O porta-voz descreveu a reunião de hoje como a primeira de uma longa série de consultas da OTAN. (R)

Venezuela Denuncia Cuba Pela Morte de Iribarren

CARACAS, 7 — O govêrno venezuelano denunciou hoje o regime comunista do «premier» cubano Fidel Castro de estar por trás do assassínio de Júlio Iribarren Borges, ocorrido na semana passada.

Enquanto o presidente Raul Leoni reunia seu gabinete, o ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, dizia aos jornalistas que Castro está «preparando, organizando, dirigindo e financiando» a subversão na Venezuela.

«Êstes que assassinaram Iribarren não são apenas criminosos, mas estão apoiados por um govêrno criminoso» — acrescentou o ministro.

A Venezuela denunciou Cuba pela primeira vez diante da OEA em 1963, mostrando como prova um arsenal de armas que, segundo afirmou, Cuba havia enviado para os terroristas venezuelanos.

Os incidentes terroristas aumentaram recentemente após uma longa paralisação. Autoridades nesta cidade afirmaram que êles podem ser um resultado direto das decisões da conferência tricontinental de Havana, realizada no início do ano passado, mas é incerto se a Venezuela espera da OEA outra coisa além de uma condenação oficial.

A Venezuela tem se oposto frontalmente a qualquer medida destinada a criar uma fôrça interamericana de paz sob o contrôle da OEA para combater a subversão comunista na América Latina. (R)

Govêrno Grego Fechou Universidade: Ameaça

ATENAS, 7 — A Universidade de Atenas foi fechada hoje por uma disputa educacional que ameaça a estabilidade do govêrno provisório da Grécia.

Cêrca de 20 mil estudantes não puderam comparecer às aulas esta manhã quando o Senado Universitário suspendeu as aulas indefinidamente para protestar contra uma decisão governamental de se opor à criação de duas novas Faculdades na escola.

A administração da Universidade e o ministro da Educação, Ioannis Theodorakopolous, queriam novas Faculdades para as Ciências Políticas e Econômicas. (R.)

1967: Como Funcionará o Govêrno da Alemanha

POR JESCO V. PUTKAMMER

Ao fim de cada ano, a imprensa exprime usualmente os mesmos pensamentos: discute se o ano que passou foi ou não melhor que o anterior, se o que está principiando será melhor ou pior. Quaisquer que sejam as conclusões, o fim de 1966 estêve marcado por uma profunda mudança na Alemanha Ocidental. A eleição de um nôvo chanceler terminou decisivamente com o período de Após-Guerra na

A República Federal da Alemanha no começo do pre-

A República Federal da Alemanha no começo do presente ano é, de fato, uma entidade diferente da República Federal da Alemanha de 1966, e algum tempo passará até que nós, seus cidadãos, e o resto do mundo se acostume a isto. Na Alemanha iniciou-se uma transformação sem precedentes através de uma coalisão entre dois grandes partidos em oposição, o Democrata Cristão e o Social Democrata. Juntos, os dois partidos controlam mais de 90% do Bundestag, e assim encaram as reformas políticas locais e as inovações na política exterior.

Um observador superficial poderia tentar criar uma análise otimista da situação internacional da Alemanha e então citaria a situação internacional de outros países: Os Estados Unidos estão totalmente envolvidos na guerra do Vietnã, e a opinião mundial está contra êle. A União Soviética enfrenta crescentes dificuldades em sua esfera de influência devido a sua crise com a China. A Grã-Bretanha busca alguma solução para seus crescentes problemas econômicos. Mas, a Alemanha Ocidental tem também pelo menos um grande problema: o crescente isolamento político no plano internacional. As relações internacionais estão num estado de fluxo permanente e a República Federal não acompanha suficientemente êste fluxo.

Romper êste isolamento, abandonar a inércia, conduzir uma efetiva política alemã, e a área mais importante na qual o nôvo govêrno deve colocar-se a prova. O primeiro passo neste sentido já foi dado com a recente visita a Paris do chanceler Kesinger e do vice-chanceler Willy Brandt, discutindo com de Gaulle alguma forma de reduzir a tensão entre o Leste e o Oeste. Tudo indica que as relações entre a França e a Alemanha tem melhorado muito como resultado destas conversações.

A grande coalisão não foi ainda provada: tem que justificar sua razão de ser no futuro. O presente ano será interessante para a política alemã. Mas, será um ano de êxitos? Isto não depende só da Alemanha, das circunstâncias internacionais também. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LISBOA MELHORA TELEFONES PARA A GUARNIÇÃO DA VILA

MUITO em breve a guarnição da Vila Militar disporá de mais uma mesa telefônica para atender às reais necessidades de sua tropa e da comunidade civil-militar daquela região, para melhorar as comunicações telefônicas com a guarnição da Vila, que são por demais precárias.

Nesse sentido, o general Manuel Lisboa ultimou uma série de providências junto ao ministro e ao comandante do I Exército que por sua vez, estão no firme propósito de ver em funcionamento, o mais breve possível, o nôvo serviço PBX para cobrir a deficiência do atual sistema.

POLICLÍNICA

Por ser data considerada festiva, a Policlínica da guarnição da Vila Militar não terá expediente dia 10, data do seu primeiro aniversário de criação.

PORTARIAS

O ministro da Guerra assinou portarias, ontem, resolvendo: Nomear o tenente-coronel Eliano Moreira de Sousa, para assistente-secretário do general Albuquerque Lima; o coronel Danton Pescadinha, administrador do Edifício da Praia Vermelha; o coronel Joaquim Augusto Montenegro, comandante do 1º/11º RI; o tenente-coronel Renalvo Paiva, chefe interino da 20ª CSM; o tenente-coronel Antônio Cabral Medeiros, chefe do ERS/4; o tenente-coronel Aristides Barreto, chefe da 1ª DL; os majores João Sérgio de Romariz, Edmundo Lima Arruda e José Gonçalves de Santana, respectivamente, para as chefias dos depósitos de Remonta e Veterinária ns. 5, 9 e 4. Exonerar — das funções de oficial de gabinete, por terem sido matriculados na ESG, o coronel Délio Barbosa Leite e tenente-coronel Venício Alves da Cunha; das funções que exerce na DF o coronel Luís Ferreira Lima; do comandante do 1º/11º RI, o coronel Mário Assis Nogueira; da chefia do ERS/4, o coronel Áureo Del Vecchio Candeia. Transferir — para o QEMA os coronéis Heitor Luís Gomes de Almeida, sendo em conseqüência exonerado do 14º RC, e Wilson de Freitas, sendo exonerado do comando do 9º BECmb; para o QSG, o tenente-coronel Antônio Henrique dos Anjos.

MATRÍCULAS NA ESG

A Escola Superior de Guerra, cujas atividades letivas serão iniciadas no dia 13, fará funcionar neste ano os cursos Superior de Guerra, de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas e o Curso de Informações. Estão matriculados os generais Francisco de Paula Azevedo Pondé, Vicente de Paula Dale Coutinho, José Codeceira Lopes, José Campos Aragão, Elísio Carlos Coutinho, coronéis Délio Leite, Carlos Alberto Ribeiro, Raul Lopes, Valdo Chagas Nogueira, Antônio Lemos Filho, Antônio Paula Serra, tenentes-coronéis Arídio Brasil, Francisco Gilson Filho, Jaime Mariath, Mário Ribeiro Sampaio, José Edenizar, Lauro de Farias, Rubens Gagliano Jobim, Sandoval A. Filho, Aluízio Uzeda, Nei Armando Meziat, Jacinto Braga e, para o Curso de Informações, o coronel José de Sá Martins e major Venício Alves da Cunha.

MÉRITO MILITAR

O prazo das propostas para promoção e admissão na Ordem do Mérito Militar vai encerrar-se no dia 31. Só poderão ser consideradas as propostas que entrarem na Secretaria do Conselho desta Ordem até o dia 15 de abril.

NO «PANDIÁ CALÓGERAS»

Está marcada para as 10 horas do dia 13 a cerimônia de posse do coronel José Fontoura da Cunha na chefia do Estabelecimento «Pandiá Calógeras». Na oportunidade, transmitirá o cargo o coronel Osvaldo Frias Vilar, cuja administração foi identificada como uma das melhores. Altos chefes militares, amigos e camaradas estarão presentes ao ato.

WOLOWSKI REASSUMIU

Por conclusão de férias, reassumiu a chefia da 2ª Divisão da Secretaria da Guerra o coronel Vitoldo Zeroslau Wolowski. Em conseqüência, foi dispensado o tenente-coronel Renato Pereira, que a vinha desempenhando interinamente.

CASAL COSTA E SILVA

Será às 12 horas de amanhã o almôço que os aspirantes de 18 de janeiro de 1921 oferecerão ao casal marechal Costa e Silva, nos salões do Clube Militar. As adesões são pelos telefones 57-5398, 57-0293 e 57-1273.

Instituto Convoca

Será amanhã, às 15 horas, as provas para os candidatos inscritos no concurso de habilitação ao Curso de Formação de Professôres Para o Ensino Normal, aprovados na prova de fundamentos da educação, cujas inscrições, bem como respectivas indicações de provas, o «Diário Escolar» relaciona:

Sala 212 — Modalidade Biologia — Candidatos números: 1, 2, 3, 8, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 26, 27, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 43, 45, 46, 47, 49, 52 e 56.

Sala 214 — Modalidade Biologia — Candidatos números: 59, 61, 65, 67, 71, 72, 73, 75, 77, 79, 81, 87, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 108, 110, 111, 112, 11[illegible] e 116.

Sala 216 — Modalidade Biologia — Candidatos números: 11[illegible], 125, 129, 131, 137, 138, 139, 14[illegible], 143, 152, 156, 161, 164, 168, 169, 170, 174, 179, 180, 186, 195, 199, 202, 203, 204, 205 e 214.

Sala 218 — Modalidade Biologia — Candidatos números: 219, 220, 227, 242, 243, 251, 257, 262, 266, 268, 274, 277, 280, 285, 288, 292, 294, 296, 300, 309 e 314.

Sala 211 — Modalidade Estatística — Candidatos números: 51 — 74, 76, 80, 86, 115, 120, 123, 124, 126, 130, 132, 142, 145, 147, 155, 160, 194, 215, 217, 245, 247, 255, 256, 272, 281 e 293.

Sala 213 — Modalidade — Educação Musical — Candidatos números: 4, 5, 7, 28, 48, 66, 100, 103, 187, 193, 230 e 232.

Sala 215 — Modalidade — Artes Visuais — Candidatos números: 10, 11, 40, 64, 68, 78, 85, 148, 154, 167, 181, 188, 201, 221, 223, 231, 249, 252, 254, 264, 276, 278, 291, 313, 315 e 317.

Todos os candidatos deverão possuir o cartão de inscrição, a carteira de identidade e uma caneta esferográfica azul-escuro ou prêto, os de Estatística e Artes Visuais mais uma borracha, lápis prêto, régua milimetrada e esquadros e os de Artes Visuais mais transferidor e compasso.

Nôvo Estatuto Dos Funcionários da Guanabara

Sancionou recentemente o governador Negrão de Lima o nôvo Estatuto do Pessoal Civil do Estado, provocando o trabalho legislativo em questão, verdadeira celeuma pois inova, em muitos capítulos, a sistemática da legislação do pessoal. Baseando-se na lei nova, o sr. Armando Pereira, que se revelou um especialista na matéria, acaba de lançar um livro sob a égide da Editôra Científica, com o nome de «Nôvo Estatuto dos Funcionários da Guanabara Comentado». O autor há tempos publicou duas obras do gênero: «Direitos e Vantagens dos Funcionários» e «Prática do Processo Administrativo», que surgiram sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas, estão ora em segunda edição.

O nôvo livro, o primeiro a sair sôbre o Estatuto em vigor, se propõe a equacionar todos os problemas dos que não estão afeitos ao manuseio da legislação. Destina-se, assim, aos leigos, mais do que aos especialistas da matéria.

CASTELO CONDECORA BORGES FORTES

O presidente da República condecorou, ontem, o almirante-ministro Diogo Borges Fortes, com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, em ato realizado no Laranjeiras. O almirante acaba de deixar a presidência do Superior Tribunal Militar por ter solicitado a sua transferência para a reserva remunerada.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SILVEIRA LOBO É ALMIRANTE E PROMOÇÃO FOI AOS MÉDICOS

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de almirante de Esquadra, o vice-almirante Antônio Borges da Silveira Lôbo atual diretor-geral do Pessoal.

Por outro lado, foram promovidos 27 oficiais médicos ao pôsto de capitão médico, medida que foi recebida com a melhor simpatia por parte dos demais oficiais da Armada.

OS PROMOVIDOS

Foram êstes os oficiais promovidos: Paulo Pinheiro Alves, Ivan Brune Szochle Wicz, Amândio Borges Vieira Falcão, Francisco Soares Bandeira, Luís Francisco do Nascimento Veloso, Antônio Augusto Viana, Ernaldo dos Santos Araújo, Ênio Celso Ferreira, Alberto Nascimento Guerreiro, Salim Chaib, Galileu Cabral, Milton Gouveia, Oziel Marques Ferreira, Tarcísio Gentil Cavalcanti de Albuquerque, Astério Teixeira Duarte, João Bosco Silva Santos, Frederico Nunes de Sousa, Eduardo Estefânio, Airton Renato de Almeida, Edson Fraga, Valmi Pessanha Pacheco, José Santos Filho, Célio de Sousa Paiva, Ajax Medeiros de Melo, Carlos Barbosa Carneiro, Ronaldo Tavares Peixoto e Joaquim Paulo Vieira Malta Neto.

ATOS

O ministro assinou os seguintes atos: nomeando o capitão-de-corveta Roberto Gama e Silva para o cargo de capitão dos Portos do Espírito Santo; o capitão-tenente Mauro Viana de Araripe Macedo para comandante do [illegible]; exonerando o capitão-de-fragata Mário Migueles [illegible] do cargo de encarregado do Depósito de Sobressalentes para navios e nomeando, para substituí-lo, o capitão-de-fragata Hídio Carrão da Cunha Pinto.

RODOVAL NA MERCANTE

Hoje, às 10 horas, o almirante Rodoval Costa Couto de Freitas transmitirá o cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio ao capitão-de-fragata Frederico José Nunes Machado, que ali ficará interinamente.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

TERÁ APLICAÇÃO UNIFORME A LEGISLAÇÃO DO PESSOAL

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, através de uma portaria, resolveu criar as Instruções do Ministério da Aeronáutica — Diretoria do Pessoal (IMA-DP) como meio de divulgação que empregará para estabelecer as regras e procedimentos destinados às Organizações da Aeronáutica, nos assuntos afetos à Administração de Pessoal.

A primeira IMA-DP regulamentará a elaboração das demais estabelecendo os detalhes quanto à numeração, datas de expedição e efetivação, distribuição, contrôle, arquivamento etc., tendo o major-brigadeiro Sholl Serpa, para adotá-la considerado a necessidade de estabelecer normas destinadas a promover a aplicação uniforme da legislação específica de pessoal, no âmbito da Aeronáutica.

PADRONIZAR

A criação das Instruções do Ministério da Aeronáutica, além do objetivo de integração num sistema único, possibilitará a padronização, facilitadora da consulta e do manuseio.

MATRICULADOS NA ECEMAR

Foram matriculados no CEM, (Curso de Estado-Maior) da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), no ano letivo de 1967, os majores aviadores da Fôrça Aérea do Equador Adolfo Washington Arellano Velastegui, Luís Edmundo Abad Cadena, Luís Eduardo Guevara Vaca e Jorge Leonardo Pena Teran, e o major-aviador A. de Blasis, da Fôrça Aérea Argentina. No CDS (Curso de Direção de Serviços) foi matriculado o major-intendente Luís Alberto Altuvo Lopez, da Fôrça Aérea da Venezuela.

FAB ADQUIRE 12 AVIÕES

O ministro delegou podêres ao coronel Mário Calmon Eppinghaus para assinar, em nome do Ministério da Aeronáutica, contrato para aquisição de 12 aviões DHC-5FAB e sobressalentes correlatos, em Downsview, Ontário, Canadá.

HOMENAGEM

O secretário da Fôrça Aérea Americana, sr. Harold Brown, homenageou o ministro Eduardo Gomes, quando de sua recente visita aos Estados Unidos, com um jantar no Clube dos Oficiais da Base de Andrenes, Estado de Maryland. Nessa oportunidade, apresentou com sua espôsa o titular da pasta da Aeronáutica do Brasil aos oficiais da USAF e suas espôsas, numa reunião em que predominaram manifestações de amizade aos brasileiros.

SAR EM AÇÃO

Mais uma missão de misericórdia foi prestada pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB, socorrendo, em Londrina, o sr. Hermes Fadel, de 23 anos, com o corpo totalmente paralisado em virtude de ter recebido um tiro de projetil, que se alojou na medula. Após a extração da bala pelo médico responsável dr. Rocha Campos, foi o paciente ainda transportado num «Beetchraft» (C-45), para internação no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

ATLETAS EXAMINADOS

Procurando, mais uma vez, colaborar com o desporto amadorista brasileiro, o Hospital Central da Aeronáutica completou, ontem, pela manhã, os exames médicos das atletas cariocas que, juntamente com as paulistas, representarão o Brasil no V Campeonato Mundial de Bola ao Cesto a realizar-se em Praga, em abril vindouro.

A equipe médica da FAB, tendo à frente o coronel médico Milton Pauleto concluiu todos os exames médicos e clínicos, verificando apresentarem as mesmas ótimas condições físicas. Na próxima semana as paulistas serão atendidas pelos médicos da FAB destacados no Hospital Central da Aeronáutica.

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos, para pagamento em quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento do funcionalismo, relativas ao mês de fevereiro: Ativos — Ministério da Educação e Cultura — lote 3 e DENTEL.

ALVARO AMERICANO

RECEBE NOVA DIRETORIA DO COAEG

O Exmo. Sr. Secretário de Administração recebeu, ontem, em seu gabinete, a nova Diretoria do Centro de Oficiais Administrativos da GB, com a qual debateu assuntos de interêsse da classe, destacando-se o Plano de Reavaliação de Cargos.

Ao longo dos debates, S. Exª informou que o pagamento dos triênios ocorrerá em meados dêste exercício, que a 1ª cota do aumento de vencimentos será efetivada em maio próximo, enquanto que a 2ª cota está prevista para novembro, podendo, entretanto, ser antecipada, se assim o permitir a arrecadação do Estado.

Na oportunidade foi apresentada a S. Exª Anteprojeto de Lei que visa tornar privativo do grupo ADM o provimento das Chefias e Funções Gratificadas das Atividades-Meio.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento do Funcionalismo Começa Hoje e Acaba a 31

O PAGAMENTO do funcionalismo correspondente a fevereiro último terá início hoje e se prolongará, de acôrdo com a escala aprovada pelo diretor do Departamento do Pessoal, até o dia 31, quando estarão recebendo pensionistas e funcionários que recebem salário-família.

Todos os ocupantes de cargos ou funções gratificadas, bem como os dispensados ou exonerados por qualquer motivo, deverão apresentar as suas declarações de bens à seção respectiva da Divisão de Contrôle Funcional daquele Departamento, sem o que ficarão com seu pagamento retido até seu cumprimento.

A ESCALA

Segundo o ato assinado pelo sr. Afonso Gomes da Silveira Filho, o, servidores integrantes do lote 1 receberão os seus vencimentos, hoje, a patir das 11h30m, nos seus locais de trabalho. Amanhã, serão atendidos os do lote 2; no dia 10, os do lote 3; no dia 13, os do lote 4; no dia 14 os do lote 5; no dia 15 os do lote 6; no dia 16 os do lote 7; no dia 17 os do lote 8 e curatelados; no dia 20 os do lote 9; no dia 21 os do lote 10 e os funcionários que se encontram presos; no dia 22 os do lote 11 e os que percebem cota par; no dia 23 os do lote 12 e os que percebem cota impar; no dia 28 os servidores que se encontram hospitalizados e no dia 31, os pensionistas e os que percebem os salário-família.

RECEBIMENTO NO BANCO

A portaria do diretor do Departamento do Pessoal adverte aos Agentes de Pessoal que os cheques dos servidores que recebem através do Banco do Estado da Guanabara, sòmente poderão ser entregues aos seus destinatários no dia exato do respectivo pagamento, incorrendo em sanção disciplinar o responsável que não cumprir a referida determinação. Por outro lado, esclarece que, os servidores que deixarem de receber os seus salários nos núcleos a que pertençam, deverão dirigir pessoalmente ou por intermédio do Agente do Pessoal respectivo, ao Serviço de Preparo do Pagamento, na Avenida Erasmo Braga 118, 5º andar, das 12 às 16 horas, a fim de ser marcada a data para o atendimento suplementar, não devendo nunca, o interessado comparecer à Pagadoria Geral fora do dia e horário marcados pelo referido serviço.

ATRASADOS

Finalmente, assegura o ato que neste pagamento estão incluídos os atrasados decorrentes das promoções a que se refere o decreto 8.940/65, relativas aos meses anteriores a janeiro último. Também será pago o aumento da gratificação especial de nível universitário, determinados pela lei 1.227/66, com os atrasados a contar de janeiro do corrente ano. Também receberão diferenças, os servidores readaptados, cujos nomes constam dos decretos 7096, 7097 e 7.100 vantagem a partir das respectivas validades, como ainda os funcionários enquadrados, promovidos e que tiveram acesso relacionados nos decretos 7101, 7144, 7418 e 7419.

TRANSFERÊNCIAS DE DIRETORES

Os diretores de escolas, inscritos no concurso de remoções, deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, na avenida Erasmo Braga 118, 8º andar, sala 811, para a verificação da contagem de pontos, de acôrdo com a seguinte escala: Amanhã, dia 9, os classificados de números 1 a 10, que serão atendidos das 9 às 10 horas; de 11 a 22, das 10 às 11 horas; de 23 a 33, das 11 às 12h30m; de 34 a 44, das 12 às 13 horas; de 45 a 55, das 13 às 14 horas; de 56 a 65, das 14 às 15 horas e de 66 a 72, das 15 às 16 horas. No dia 10, os de número 73 a 83, serão atendidos das 9 às 10 horas; de 84 a 94, das 10 às 11 horas; de 95 a 105, das 11 às 12 horas; de 106 a 116, das 12 às 13 horas; de 117 a 127, das 13 às 14 horas; de 128 a 138, das 14 às 15 horas e de 139 a 144, das 15 às 16 horas. No dia 13, os de números 145 a 155, serão atendidos das 9 às 10 horas; de 156 166, das 10 às 11 horas; de 167 a 177, das 11 às 12 horas; de 178 a 210, das 14 às 15 horas e de 211 a 215, das 15 às 16 horas. A informação é da diretora daquele departamento, na qual adverte que os interessados que não comparecerem nos dias e horas prefixados, concorrerão com o número de pontos constantes da respectiva relação.

CONCURSO DE MOTORISTA

A ESPEG está fazendo a segunda e última chamada para a prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de motoristas, que irão ter exercício na Superintendência de Transportes e Comunicações. A mesma realizar-se-á depois de amanhã, dia 10, às 8 horas, na sede da Fôrça Policial, na rua Célio Nascimento. Para a prestação da referida prova, estão sendo convocados os candidatos Valdomiro do Nascimento, Sérgio da Costa Nascimento, Albino de Almeida Morais, Antônio de Azevedo Moreira Filho, Osvaldo Pereira da Mota, Ivan Alves de Azevedo, Jorge Orlando de Assis Pereira, Mário da Conceição, Antônio Henrique Barbosa, Sebastião Roberto de Oliveira, Roberto Alves de Abreu, Sílvio Arlai Vieira, Alcebíades Canedo, Vilmar Rodrigues da Costa, José de Medeiros Silva e Aníbal de Lima Andrade Filho. Os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

LICENÇA PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para os funcionários lotados nas secretarias do govêrno, Administração, Obras Públicas e SUSEME. De 3 meses para Maria Geni Oliveira de Abreu, Benecito Marcondes, José Blandino, José Bruum da Silva Júnior, Antônio Casimiro, Sebastião da Silva Coelho, Amauri Garcia de Sousa, Antônio Rosa Neto, Claudionor Coelho de Moura, Gastão Pinto da Silva, Hélio Chaves, Isaura Ribeiro da Silva, Jorge Mendes de Sousa, Jorge Pereira da Silva, José de Aguiar Alves, José Lucas Ferreira Paula, José Marçal da Cunha, Leci da Silva, Leôncio Silvério, Lilício Muniz Pereira, Manoel Balduíno da Silva, Mário Silva de Carvalho, Miguel Gonçalves Gomes, Onofre Gonçalves de Oliveira, Sabina Hildene Lopes, Varlei Alves, Alfredo José Brites, Francisco de Sousa de Oliveira, Artur da Costa Coelho, Jurenl Fieigret, Ricardo Gomes, Jorge Rosa, Valdenier Travassos Veras, Delson Ferraz de Araújo, Manoel Matias, Jair Arlota, Jorge Nunes Teles da Silva, Rubens Xavier Malheiros, Aracaci Martins de Barros, Genaro Pinto da Rosa, Fredegard Ribeiro Lima Duarte, Antônio Pereira Martins, João Batista Neves, Olinda Custódio Bastos, Balbina Olinda Correia de Araújo, Alvina dos Santos Bonilauri, Rosalina Vitória da Costa e Vitor Mairvald; de 6 meses para Aloísio Brasil Botelho, Camerino Freghetti, João Ferereira de Melo, Sebastião Saturnino Alves, Valdir Riscado de Sousa e Osvaldo José de Santana; de 9 meses para Nélson Augusto Ferreira, Cármem Petraglia, Cílio da Costa Marques, Geraldo Ferreira, Stanislau Machado dos Santos, Geraldo de Sousa Adriano, e Arnaldo Neves; de 15 meses para Valdemiro Justiniano dos Santos e Nilton de Sousa Cardoso.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 30% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores José Prado Gonçalves, Isaac Adler, Gedina Ribeiro Leite, Helena Senhorinha Geiger, Virgínia Alaide da Cruz Telé, Jaci Cecílio Carneiro de Almeida, Zulth Tôrres de Sousa, Sebastião de Oliveira, Jonas Maciel de Sá Arruda, Francisco de Sousa Neiva e Nélson Barbosa do Nascimento.

SERVIDORES LICENCIADOS

O diretor do Departamento de Parques determinou aos Agentes do Pessoal dos núcleos subordinados ao referido órgão, que deverão remeter aos quinze dias de cada mês uma relação em duas vias, de todos os servidores que se encontram licenciados para o tratamento de saúde, e outra, dos que completaram dois anos nos mesmos casos.

IDENTIFICAÇÃO SE PROVA

No próximo sábado, às 9 horas, na sede da ESPEG, será identificada a prova escrita especializada do concurso para o provimento do cargo de auxiliar de enfermagem para a Secretaria da Assembléia Legislativa. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis preto.

MECÂNICO DE MOTORES

A prova prático-oral do concurso para a carreira de mecânico de motores a combustão, para a Superintendência de Transportes e Comunicação, será realizada na Seção de Equipamento do Departamento de Esgotos Sanitários, na avenida Francisco Bicalho, 20, nos dias 13 e 14 do corrente. Na primeira data, deverão fazê-la os candidatos de inscrições de números 7 e 26 e na segunda, os de números 28 em diante. Os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição de documentos de identidade.

ELETRICISTA ENROLADOR

Nos próximos dia 15 e 16, será realizada a prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de eletricista-enrolador para a Superintendência de Transportes e Comunicações. A mesma será levada a efeito às 13 horas na oficina da SURSAN, localizada na avenida Pedro II, São Cristóvão. Na primeira data, serão atendidos os candidatos de inscrições de números 4 a 18, e na segunda, os de números 19 em diante. Os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documentos de identidade.

JUNTA DE CORRETORES

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo presidente da Junta Comercial do Estado da Guanabara, o governador nomeou uma comissão integrada dos srs. Dorilo Queirós Vasconcelos, Péricles Barbeito de Vasconcelos e José Bernardo de Oliveira a qual terá por incumbência, proceder ao exame da situação da Junta de Corretores de Mercadorias da GB, devendo ao mesmo tempo propor as providências administrativas para o regular funcionamento daquela entidade. Os estudos deverão estar concluídos no prazo de trinta dias.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES

O Centro Deliberativo vai reunir-se amanhã, às 19 horas, em sua sede social, praça Onze de Junho nº 301, com a seguinte ordem do dia: a) — Leitura da Ata da reunião anterior; b) — Discussão do balancete e c) — Assuntos gerais.

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO DA GUANABARA

A Diretoria comunica ao seu quadro social que já se encontra funcionando o seu Gabinete Dentário. O atendimento far-se-á às 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras, no horário das 14 às 17 horas, sòmente tendo direito ao tratamento gratuito o associado, espôsa e filhos menores. Maiores informações na Secretaria, rua Mariz e Barros, 300 — Telefone — 28-3898.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara SA creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 1 — Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Ministério Público; Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Fundação Leão XIII; Ministério da Saúde — lotes 4 e 5.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, (quarta-feira), das 11 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 3.200 a 3.350. Código 25 — Pedidos de 12[illegible] a 199. Código 30 — Pedidos de 2.316 a 2.391. Código 40 — Pedidos de 105 a 107. Agência nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.839 a 100.872. Código 30 — Pedidos de 101.100 a 101.112. Código 40 — Pedidos de 100.030 a 100.038. Agência nº 3 — Bonsucesso — Pedidos de 300.859 a 300.899. Código 30 — Pedidos de 300.655 a 300.716. Agência nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.365 a 500.377. Código 30 — Pedidos de 500.116 a 500.126. Agência nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.770 a 700.8[illegible]. Código 30 — Pedidos de 701.000 a 701.0[illegible]. Código 40 — Pedido 700.026. Código 12 — Pedido 700.016. Código 25 — Pedido 12[illegible]

Excedentes Armam Barraca e Pedem Apoio ao Povo

DRAMA DIFERENTE — Aqui, o problema não é trânsito, mas vagas, os excedentes de economia foram para rua pedir assinaturas, e não perdoaram nem os motoristas, que também apoiaram a campanha dos lunos

Os excedentes de Economia, da UEG, decidiram levar seu protesto para as ruas, e a partir de ontem, instalaram uma barraca nas proximidades da Faculdade de Ciências Econômicas daquela universidade, onde colhem assinaturas num abaixo-assinado que pretendem encaminhar ao governador Negrão de Lima, ou até ao marechal Costa e Silva.

Por outro lado, os estudantes continuam dispostos a se instalarem na rua, onde teriam suas aulas, caso as autoridades não solucionem o problema, e justificam: «Conseguimos satisfazer as exigências estabelecidas no edital, mas mesmo assim, estamos sem vagas na escola».

DUAS MIL

Cercando os motoristas que transitavam pelas proximidades da avenida Mem de Sá, bem como interrompendo os pedestres, os alunos conseguiram, no primeiro dia de sua campanha, colherem cêrca de duas mil assinaturas no abaixo-assinado, e vão prolongar com êsse movimento «que é ordeiro, e nada tem de política, pois tudo que pedimos é um lugar na escola — a que fizemos jus — para estudar».

Explicando que o problema gira em tôrno de verba, os alunos frisam: «É aqui que renovamos nossos apelos ao govêrno, para que veja nosso assunto de perto, e o solucione».

Um grande número de faixas, tôdas traduzindo o protesto dos alunos pela escassez de vagas, serviu para ilustrar seu movimento: «O Brasil pede mais economistas», dizia uma delas, e outra lembrava: «Passamos e queremos estudar».

Se as autoridades estaduais não solucionarem a questão, já existe os alunos que pretendem ir até o marechal Costa e Silva: «Pelas suas declarações, já sentimos que êle entende com profundidade o problema da educação no país», sustentam.

Mas, se a situação não fôr resolvida êles estão com programa acertado: então, cão armar uma escola ao ar livre, em frente ao prédio daquela faculdade, na avenida Mem de Sá, onde buscarão aprender o que não podem fazer na escola.

Arquitetura Chama os Aprovados

A Faculdade Nacional de Arquitetura divulgou, ontem os nomes dos 194 vestibulandos classificados, e lançou uma nota convocando todos para providenciarem suas matrículas, para o que é necessário a apresentação de uma série de documentos.

A NOTA

Eis a nota distribuída:

Todos os candidatos habilitados no Concurso de Habilitação à matrícula no 1º ano do Curso de Arquitetura estão convidados a apresentar, no período de 8 a 11 de março corrente, de 9 às 12 horas, o pedido de matrícula, em formulário próprio, que será distribuído pela Secretaria, no 3º pavimento, juntando os seguintes documentos, todos, com exceção dos referidos nas alíneas b, e e g, com firmas reconhecidas em Tabelião desta cidade:

a) fichas 18 e 19 (duas vias de cada) do curso secundário ou histórico escolar (duas vias) do curso realizado, se fôr outro curso equivalente;

b) prova de quitação com o serviço militar;

c) título de eleitor;

d) atestado de sanidade física e mental;

e) certidão do registro civil;

f) atestado de idoneidade moral;

g) recibo de pagamento da taxa de matrícula.

A guia para pagamento da taxa de anuidade, no valor de NCr$ 28,00 que poderá ser paga em duas quotas de NCr$ 14,00 cada, será expedida pela Secretaria.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967

APROVADOS

Eis os nomes dos candidatos aprovados, com as respectivas classificações:

Relação dos candidatos habilitados no Concurso de Habilitação à matrícula na 1a. série do Curso de Arquitetura de 1967:

1 Abraham Jakubowicz
2 Afonso Roberto Pires Visconti
3 Aldemir Chaves Paraguassu
4 Alvaro de Oliveira Neto

(Conclui na 2ª Seção, 4ª pág.)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Medicina Vai a Brasília e Engenharia Faz Nôvo Apêlo

«Infelizmente, não podemos aceitar a sugestão do professor Lindolfo Carvalho Dias, que nos aconselhou a estudar um pouco mais, pois chegamos a virar a madrugada com os livros, durante meses, e agora, cá estamos, sem vagas», foi a afirmação dos excedentes de Engenharia, ao saber da posição do coordenador da CICE, e sôbre a nota oficial que enviou ao «Diário Escolar», ponderam: «Ela sugere uma solução depois, e nós pedimos uma solução agora»

E enquanto seus colegas de Engenharia renovam os apelos às autoridades, no sentido de obterem suas matrículas, os excedentes de Medicina ultimam as providências para a viagem que farão à Brasília, onde pretendem se avistar com o marechal Costa e Silva, após sua posse, bem como entregar um memorial ao nôvo ministro da Educação — com mais de 120 mil assinaturas —, mostrando-lhe que o povo está sensível ao problema do ensino na Guanabara.

ENGENHARIA

«Nossa grande esperança repousa nas palavras do deputado Tarso Dutra, que nos prometeu estudar o problema com cuidado», frisaram os excedentes de Engenharia, acrescentando: «Temos motivos para crer nas suas palavras, pois já sentimos o interêsse do nôvo govêrno em tratar, com seriedade, os problemas relacionados com a educação».

Animados pela iniciativa dos excedentes de Medicina, os alunos de Engenharia pretendem também levar essa mensagem de esperança até Brasília, no ensejo da posse do nôvo presidente da República, e para isto estão estudando a possibilidade de se mobilizarem para lá.

Mas, a grande preocupação dos estudantes repousa, agora, nas recentes declarações do professor Lindolfo Carvalho: «Nós temos conosco, alguns documentos, e inclusive editais, cujos têrmos não coincidem com suas afirmações», assinalam os alunos.

E lançaram um apêlo àquele professor: Conhecemos sua honestidade de mestre, e respeitamos suas capacidade, e mais que isto, acreditamos na sua lealdade», disseram os alunos ao «Diário Escolar», para concluírem: «Assim, fica aqui um pedido ao professor Lindolfo, para que dialogue conosco, e ouça também nossas ponderações, pois estamos dispostos a ouvir as dêle».

MEDICINA

Preparando as malas — pois o embarque será no dia 13 —, os excedentes de Medicina já estão de posse do memorial, contendo mais de 120 mil assinaturas, o qual pretendem entregar às mãos do nôvo titular da Educação, deputado Tarso Dutra, depois de um encontro com o marechal Costa e Silva

Êles estão confiantes, e se justificam: «Imagine, que até dona Iolanda se propôs a ser nossa madrinha».

Prestimoso Auxiliar Para os Demais Estudos e as Demais Atividades

«Uma das particularidades características da Verologia, que tanto agrada a seus estudantes, é a de prepará-los melhor para enfrentar os demais estudos e as demais atividades». Utilizando do método verológico, o Curso de Evolução Mental e Psicológica prepara seus freqüentadores para que se apliquem melhor aos demais estudos e atividades (no sentido técnico, ginasial, universitário, artístico, literário, etc). E isto porque aumenta sua inteligência seu raciocínio, seu discernimento, sua consciência e outros fatôres de grande penetração psicológica. Estão reabertas as inscrições para mais duas turmas (uma diurna e outra noturna) dêsse Curso da Ação Cristã Evolucionista, instituição brasileira e independente (não ligada a nenhuma outra nacional ou estrangeira), cujos Cursos funcionam há quase onze anos. O Curso de Evolução Mental e Psicológica é organizado e dirigido pelo Prof. Alvaro Gomes Terra, autor dos livros (especializados no assunto): «Os Justos Brilharão Como o Sol» e «Nova Descoberta Sôbre a Vida Humana» (edição da Liv. Freitas Bastos). Além de outras vantagens, será conferido, no final do Curso, o «Certificado de Aproveitamento». E os que percorrerem tôdas as lições poderão ingressar no Curso imediato (INTENSIVO) sem pagar taxa de inscrição. O prazo para as matrículas termina depois de amanhã, e as aulas começarão imediatamente, ou o mais breve possível. Informações e inscrições, das 18 às 20 horas, na Sede da ACE (Rua 7 de Setembro, 58 - 13º andar — Ed. Santo Afonso).

ENSINO DE GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA

As 16h30m do dia 10, no salão nobre do Clube Militar, o general-professor Jonas Correia fará a apresentação do livro da professôra Nilda Bethlen — «O Ensino da Geografia e da História na Escola Primária». Seguir-se-á um coquetel, a convite do presidente do clube, general Antônio Faustino da Costa. A obra da professôra Bethlen é publicada pelo Editor Ozom.

«MEDITAÇÃO E SUAS ETAPAS»

Reiniciando o Ciclo de Cursos e Conferências, na data de 8 de março de 1967, e aproveitando o aniversário de dois anos de franco sucesso, a ACADEMIA DE ASANA YOGA VAYUANANDA convida a seu discipulado e amigos da Yoga, à conferência que sôbre «Meditação e suas Etapas», dissertará o Professor Vayuânanda, na sede da rua Djalma Ulrich, às 20:30 horas (em ponto).

Este convite està especialmente dirigido para aquêles simpatizantes da Yoga, que, prestigiaram com as suas presenças a inauguração da Academia em 8 de março de 1965, aos quais, o Diretor da mesma, Professor Vayuânanda, expressa seu mais sentido agradecimento no plano físico, moral e espiritual.

Aspecto da aula inaugural dos Cursos da Primeira Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, vendo-se ao fundo o professor Rui Gomes de Morais

AULA INAUGURAL DE CLÍNICA MÉDICA

Realizou-se ontem no Hospital de Clínicas Gafrée Guinle a aula Magna da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Estado de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do Professor Jacques Houli), a qual é denominada tradicionalmente de «Lição Luís Capriglione» em honra ao inolvidável Mestre da Medicina.

A aula foi proferida pelo professor Rui Gomes de Moraes que traçou em côres vivas aspectos da nossa patologia regional, tendo sido bastante aplaudido pelo enorme número de alunos e professôres presentes.

O anfitrião, professor Jacques Houli também fêz uso da palvara mostrando aos jovens que a verdadeira medicina só poderá ser praticada e desenvolvida através do trabalho, do amor à verdade e da pesquisa constante.

—•—

CONVOCAÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Os alunos do professor Jacques Houli, do atual 5º ano da Escola de Medicina e Cirurgia estão convocados para reunião a realizar-se hoje no Hospital Gafrée Guinle, às 10 horas, quando serão tratados assuntos referentes ao Curso de Clínica Médica

INICIO DAS AULAS

As aulas normais da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro referentes às 3ª e 4ª-feiras, terão lugar no Hospital de Clínicas Gafrée Guinle às 8 horas hoje e amanhã.

Ensino na Pauta

Matrículas

Sousa Aguiar Ultima Data

«A direção do Colégio Estadual Sousa Aguiar comunica aos seus alunos que marcou para amanhã, dia 9, das 1ª às 15 horas, o último prazo para renovação de matrículas.

Liceu Tem Matrículas

Continuam abertas as matrículas de alunos para os cursos noturnos gratuitos de Alfabetização, Primário Supletivo, Complementar (Admissão aos Ginásios) e de Datilografia, Inglês, Francês, Desenho e Pintura (Elementar de Belas Artes), do Liceu Literário Português, no 3º andar do edifício do Liceu (Secretaria das Escolas) à rua Senador Dantas, nº 118, todos os dias úteis, das 19 às 21 horas, devendo os interessados exibirem o resultado normal da radiografia dos pulmões (abreugrafia), atestado de vacina anti-variólica e duas fotografias de formato 3x4.

Dia 13, às 20 horas, realiza-se no salão nobre da grande instituição filantrópica de ensino gratuito a sessão inaugural do ano letivo, sob a presidência do comendador Evaristo Alves, presidente do Liceu, devendo usar da palavra o diretor escolar, sr. Alexandre Joaquim Américo Duarte e o coordenador cultural, prof. dr. Otacílio Rainho, que dará a primeira aula de educação cívica, fechando com algumas palavras de estímulo aos alunos pelo presidente da Instituição.

Dia 11, a Diretoria oferecerá um almôço aos professores, lembrando-lhes que o seu magistério poderá ser redobrado às vésperas das comemorações de um século de glórias do Liceu Literário Português, que tantos serviços tem prestado ao povo da Guanabara.

Pedro I: Até Dia 9

A direção do Ginásio Estadual Pedro I comunica a seus alunos que ainda não renovaram suas matrículas, que o prazo de renovação se prolonga até o próximo dia 9, quando não serão aceitos mais pedidos com êste fim.

Pode Perder: Camões

A Direção do Ginásio Estadual Luís de Camões, comunica aos srs. responsáveis pelos candidatos que foram aprovados no Exame de Admissão que perderão o direito à matrícula se não a regularizarem impreterìvelmente até o dia 8 de março de 1967.

dn JOCKEY

REAPARECIMENTO DE EDIÇÃO NA PROVA ESPECIAL É MAIOR ATRATIVO

O Grande Prêmio «Remonta do Exército» e o reaparecimento de Edição na Prova Especial de sábado, são os grandes atrativos da semana. Edição, que volta de longa ausência, possui vários exercícios de distância, sendo o último, em pouco mais de 79" para os 1.200. Apesar de ter arrematado algo apurada no final, Edição mostrou condições de reaparecer, pois a raia estava muito ruim, adversa à boas marcas, tendo, apenas [illegible] vertida, registrado menos de 78". A maioria marcou mais de 80" para a mesma distância, o que valoriza o exercício da pupila de Neco. Edição, que foi exercitada pelo bridão Adalton Santos, deverá ser conduzida por Juquinha Corrêa, que, para tanto, assinará, amanhã, o compromisso de montaria.

O Grande Prêmio «Remonta do Exército», programado para domingo, reuniu os melhores elementos masculinos da nova geração, ganhando ligeiro destaque a figura de Brasamora, primeiro ganhador entre os potrinhos. Brasamora reaparece preparadíssimo, muito exercitado, tendo, na semana passada, 1.000 metros em 61"3/5, ganhando fàcilmente de Coarasul e Fair Boy na pista de grama. Esta semana, floreou sem preocupação, na areia, marcando quase 70" para a distância.

A parelha Mujalo-Sinaleiro, também reúne boa dose de chance, principalmente Mujalo, muito veloz e aparecendo em grande forma e pronto para cumprir destacada atuação. Tanto Mujalo como Sinaleiro, trabalharam suavemente, tendo o primeiro assinalado [illegible] enquanto Sinaleiro registrava 69", derrotando fàcilmente o «sparring» Gorino. Sinaleiro arrematou com grande facilidade, evidenciando perfeita forma. Dias antes, galopara na grama, correndo bem e mostrando perfeita adaptação ao tapête. Mujalo também conhece o gramado da Gávea, tendo, portanto, boas possibilidades.

Outros potrinhos formam o campo da prova, mas reúnem menos possibilidades. Apenas Answer e Estissac podem pretender alguma coisa. O primeiro, reaparece bem preparado, enquanto Estissac volta credenciado por boa vitória, domingo passado, frente a Obstáculo e outros bons corredores.

Manuel de Sousa caprichou no preparo de Edição, que reaparece com diversos exercícios, sendo o último em 79" e linhas nos 1.200 m. Edição, favorita da Prova Especial de sábado, será dirigida pelo bridão J. Correia

Fair Boy Melhorou e Será Inimigo Sábado

Fair Bok melhorou de estado e será um grande inimigo no segundo páreo de sábado, cujo programa, com chaves, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

		N.	Ks.
1—1	Hepatan	—	56
2—2	Gipso	—	53
3	Ocegrande	—	57
3—4	Cantilever	—	58
5	Jeune-Prince	—	58
4—6	London Tower	—	58
»	Lanção	—	54

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Fair Boy	—	57
2—2	Feiticeiro	—	57
3	Fidalgo	1	57
3—4	Fluxo	—	57
5	Vadico	2	57
4—6	Guignard	—	57
7	Finido	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Nicolé	7	55
2	Suez	—	55
2—3	Gustacle	8	56
4	Capidon	2	55
5	Zé Cara de Pau	1	55
3—6	Nookim	6	55
7	Xântico	10	55
8	Isnard	5	55
4—9	Coarasul	3	55
10	Urbelo	9	56
11	Afoito	4	55

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial) - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	[illegible]	1	62
2—2	Divertida	5	57
3	Prima Donna	4	54
3—4	Velvetta	2	51
5	Starite	—	58
4—6	Flama	3	58
7	Old Flame	—	56

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	[illegible]	5	59
2	Palmeiras	—	57
2—3	Quitéa	2	57
4	Old Cat	7	57
3—5	Tentation	5	55
»	Ortiga	1	57
6	La Tajera	3	57
4—7	Loirita	6	57

		N.	Ks.
»	Ricachá	—	59
»	Quânia	4	57

6º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Gold Mine	3	56
2	Tatiaia	—	56
2—3	Gueba	—	56
4	Vila Izabel	2	56
3—5	Gava	1	56
6	Flora Mascarada	—	56
4—7	Gorja	4	59
8	Glíptica	—	56
»	Doce Iracema	—	56

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Guepardo	4	52
»	Gálio	6	52
2—2	Alzon	2	56
3	Ambrosso	5	52
3—4	Old Nelde	—	50
5	Scratch	7	52
4—6	Bebeto	3	52
7	Gran Mogol	1	55
8	Sereir	—	50

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rajan	—	59
2	Camafeu	—	58
3	Union Street	—	55
2—4	Sivet (*)	—	57
5	Trovão	—	57
6	Sinôco	—	56
3—7	Ararangua	—	58
8	Lorrain	—	54
9	Seu Beêño	—	55
4-10	Corumin	1	58
11	Exagêro	—	55
»	Jangadeiro	2	55

(*) Ex-Jingle

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Micro	6	58
2	Braddock	9	58
2—3	Gorino	8	58
4	Malaparte	7	56
3—5	Royal Fox	1	56
6	Chepiã	5	55
7	Reser Ville	2	56
4—8	Penógrafo	3	55
9	Profumo	—	55
10	Anzio	—	56

Tarde Festiva no Hipódromo da Gávea

A tarde do domingo último no Hipódromo da Gávea, foi festiva. Realizou-se o Grande Prêmio «Ministério da Agricultura», abertura da Temporada Oficial de 1967. No Salão das Rosas, antes das corridas, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro ofereceu um almôço ao ministro da Agricultura, dr. Severo Fagundes Gomes, que se fêz acompanhar dos seus imediatos colaboradores. Ao champanha, coube ao vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, dr. Tude Neiva de Lima Rocha, fazer a saudação oficial, após palavras do presidente, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado. O dr. Ady Raul da Silva, diretor do Departamento de Pesquisas e Experimentações Agropecuárias, fêz a oração de agradecimento. Mais tarde, após a realização do Grande Prêmio «Ministério da Agricultura», no mesmo local, o ministro dr. Severo Fagundes Gomes presidiu a entrega dos troféus aos vencedores das Estatísticas de 1966, que couberam ao Haras São José & Expedictus, como criador e proprietário; Ernani de Freitas, treinador; J. Machado, jóquei, e J. Borja, aprendiz. Aos criadores e proprietários dos animais vencedores dos G. G. P. P. «Estado da Guanabara», «Henrique Possolo», «Diana» e «Linneo de Paula Machado», foram também conferidos belos troféus, pelo Jockey Club Brasileiro.

James Bond Está Firme e Deve Ganhar Amanhã

James Bond está em boa forma e deve ganhar o terceiro páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Armadilha, O. F. Silva	5	54
2	Dialon, A. Ricardo	—	58
2—3	Arabela, C. Morgado	4	56
4	Eagle Stone, J. Borja	3	58
3—5	S. Life, L. Santos	1	58
6	Heina, S. M. Cruz	4	54
4—7	Inguey, J. Diniz	6	55
8	Gitano, A. Fernandez	2	54

2º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Lindavice, F. Menezes	—	58
2	Casta Diva, L. Corrêa	1	56
2—3	Negra do Sul, O. Card.	—	57
4	Aravá, J. Brizola	—	58
3—5	Xaviana, A. Reis	—	56
6	Ana Maria, F. Per. Fº	—	56
4—7	Good Charm, S. Silva	—	56
8	Eliége, A. Ricardo	—	57

3º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	J. Bond, M. Henrique	—	57
2	Citizen, C. Morgado	1	54
2—3	Galardão, F. Estéves	—	55
4	Carabranca, R. Carmo	4	54
3—5	Mabruk, P. Fernandes	3	54
6	Itacolomy, J. Borja	2	54
4—7	Iluminador, M. Nielev.	5	58
8	Dentola, M. Alves	—	53

4º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Hanc, O. F. Silva	—	56
2	Paquera, F. Menezes	2	54
2—3	Pimentinha, J. Terres	—	56
4	Quebrada, A. Ramos	—	57
3—5	Sana-Mine, A. Ricardo	—	56
6	Aripuana, S. M. Cruz	1	51
4—7	Giraluz, J. Borja	3	53
8	Helestina, R. Carmo	—	54
9	G. de Paris, D. Netto	—	52

5º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Depex, D. P. Silva	—	57
2	El Sirôcco, A. Ricardo	9	57
3	Al-Prince, N. Lima	4	57
2—4	Sansoville, P. Alves	2	57
5	Tenente, O. Cardoso	8	57
6	Ho-Nan, J. Brizola	3	57
3—7	Beaurevers, J. Portilho	12	57
8	Mr. Fôca, J. Santana	7	57
9	Araito, R. Carmo	6	57
10	Fricandó, J. Paulelo	11	57
4-11	Sotero, L. Roberto	10	57
12	Mignaro, P. Lima	—	57
13	Batenzamba, Carlos R. Carvalho	5	57
14	Atirador, I. Souza	1	57

6º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Sorridente, J. Tinoco	—	51
2	Descanso, L. Corrêa	—	52
2—3	Aimberê, A. Ramos	—	56
»	Despacho, M. Silva	—	50
4	Elnna, R. Carmo	—	50
3—5	Aventureiro, J. Diniz	—	51
6	Hipista, F. Meneses	—	57
7	Arapova, Não corre	2	63
4—8	Dingo, J. Machado	1	54
9	Aroeira, L. Santos	—	52
10	Digrafo, M. Andrade	3	51

7º PÁREO — ÀS 23H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cendrillon, F. Pereira	—	57
2	Getecê, O. F. Silva	3	57
2—3	Samotrácia, M. Andr.	—	57
4	Cantemina, C. R. Carv.	—	57
3—5	La Rota, R. Carmo	—	57
6	Gazelle D'Or, C. Morg.	—	57
4—7	Cop. Girl, F. Menezes	—	57
8	Pamelah, M. Alves	2	57
9	Kirinéa, Não corre	1	57

ESTREANTES DA SEMANA

Island vai estrear bem bem preparada e o treinador Paulo Morgado espera boa corrida de sua pensionista. Eis a lista dos estreantes da semana:

SEVEN TO SEVEN — Masc., cast., Rio de Janeiro (7 de outubro de 1964), filho de Arlechino e Lutécia — Criação e propriedade do Haras Machado — Trein.: Francisco de Abreu.

XANTICO — Masc., cast., São Paulo (9-9-64), filho de Love Affair e Horada — Criação do Haras Prelúdio e propriedade do «Stud» M M. J. Lopes — Trein.: Artur de Araújo.

ISNARD — Masc., cast., R. G. do Sul (25-11-64), filho de Astro e Lavadeira — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Rio Grande - Trein.: José Celestino da Silva.

URBEDO — Masc., cast., São Paulo (26-7-64), filho de John Araby e Belanita — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do «Stud» Shangri-Lá - Trein.: Cosmo Morgado.

AFOITO — Masc., cast., Rio de Janeiro (7-9-64), filho de Baronet e Chuna — Criação e propriedade do Haras Machado — Trein.: Francisco de Abreu.

OBSESSION - Fem., cast., Paraná (20-7-64), filha de Dernah e Sedutora — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do «Stud» Vernissage — Trein.: Gilberto Lúcio Ferreira.

ISLAND — Fem., cast., São Paulo (25-8-64), filha des Fastener e Alex — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do «Stud» Terezópolis - Trein.: Paulo Morgado.

HEIA — Fem., cast., São Paulo (18-11-64), filha de Wilderer e Zaúia — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Trein.: José Luís Pedrosa.

PROFUMO - Masc., cast., Rio Grande do Sul (4-8-63), filho de Profundo e Engela — Criação de Breno Caldas — propriedade de Álvaro Cerqueira — Trein.: Antônio Pinto da Silva.

TABAÇAR - Masc., cast., R. G. do Sul (10-11-61), filho de Tábano e Catedrilla — Criação de Áureo Ayres de Azevedo e propriedade de Duarte Santana — Trein.: Leôncio Ramos.

IARAPU — Fem., cast., R. G. do Sul (10-10-63), filho de Cantegril e Nilda — Criação de Paulo I. Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Violon — Trein.: José Luís Pedrosa.

BRADDOCK — Masculino, cast., R. G. do Sul ... (2-11-63), filho de Camaleão e Guamará — Criação de João da Silva Brum e propriedade do «Stud» 20 de Janeiro — Trein.: José Lusi Pedrosa.

ANZIO — Masc., cast., Rio de Janeiro (1-11-63), filho de Nisos e Gypsie — Criação do Haras Cuiabá e propriedadé de Maro Lupinacci — Trein.: José Lourenço Filho.

SYLVAIN — Fem., cast., Paraná (1-9-63), filha de Cyrnos e Noubless — Criação de Hermínio Brunatto e propriedade do «Stud» Damasco — Trein.: Paulo Morgado.

GOGA — Fem., cast., São Paulo (21-10-1963), filha de Wilderer e Tália — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Trein.: Adolfo Cardo[illegible]

Rodovias Têm 70 Milhões na Pavimentação

O presidente Castelo Branco, assinou decreto que lhe foi encaminhado pelo ministro Juarez Távora, abrindo o crédito de 70,4 milhões de cruzeiros novos, destinado a suplementar os recursos do DNER, para o programa de construção, pavimentação e restauração.

ACONTECEU no turfe

- Segundo notícias de Cidade Jardim, o bridão E. Araya, que foi «cuspido» ao solo quando pilotava **Guatambá**, apenas sofreu contusões e um bruto susto, pois «rodou» em plena disputa do 5º páreo. Araya foi logo conduzido à Beneficência Portuguêsa, sendo prontamente socorrido. Nada de grave aconteceu ao ginete chileno, que sòmente deixou de conduzir **Flash Gordon**, vencedor do melhor páreo da tarde.
- Fêz muito bem o jóquei D. P. Silva em solicitar a passagem do filme da prova em que êste profissional «rodou» do cavalo **Feitiço da Vila**. Dirimiu tôdas as dúvidas que pairavam sôbre o acidente que foi deveras acidente.
- NCr$ 566.408,00 e NCr$... 502.964,50 foram os totais de apostas de sábado e domingo últimos em Cidade Jardim. E aqui ainda discutem a oficialização do jôgo...
- Após a disputa do Grande Prêmio «Ministério da Agricultura», foram entregues os prêmios aos campeões das estatísticas da Gávea do ano de 1966. Foi muito animado o evento, que contou, entre outros com a presença do presidente do JCB e do ministro Severo Fagundes Gomes.
- Antes de **Prometeu** vencer disparado o 3º páreo de domingo, haviam feito por êle **uma oferta de 12 milhões** de cruzeiros.
- **Ivan, Funcionária, Hajibe Elfo e Paranaí** foram doados pelo JCB ao JC da Bahia. Já foram enviados para Salvador, onde prosseguirão suas campanhas.

Favoritos de Amanhã

São êstes os favoritos da corrida desta noite, segundo as cotações dos catedráticos:

1º Páreo — **Armadilha** (18)
2º Páreo — **Lindavice** (22)
3º Páreo — **Galardão** (25)
4º Páreo — **Sana-Mine** (22)
5º Páreo — **Depex** (25)
6º Páreo — **Aimberê** (24)
7º Páreo — **Cendrillon** (28)

Jornal de Letras

Circulando a partir de hoje, o número de março do mensário de letras e artes, dirigido por Elísio Condé, com um amplo noticiário sôbre o movimento cultural do país.

Colaboram neste número — **Rodrigo Otávio Filho, Fábio Lucas**, Olímpio Monat, Assis Brasil, Sérgio Nepomuceno, Ledo Delgado Silvia e outros.

Retrospect Gosta da Turma e Tem Chance

Retrospect vai bem na turma e tem muita chance de vitória, no quarto páreo de domingo, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Lady Peroba	1	59
2—2	Salomé	—	57
3—3	Estatina	—	58
4	Caucasiana	—	51
4—5	Enase	—	55
»	Rainha Bela	—	50

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Island	5	55
2—2	Elmira	7	55
3	Obsession	1	55
3—4	Esaia	3	55
5	Heia	2	55
4—6	Aranée	4	55
»	Algaroba	6	55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Happy Princess	—	57
2	Flora Gabiroba	—	54
2—3	Palmos	6	54
4	Baure	2	57
3—5	Pakori	3	55
6	Cobiçada	—	57
4—7	Eulalia	1	57
8	Fabienne	5	54
9	Arteira	4	54

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	San Isidro	—	57
2	Albião	1	55
2—3	Fouquet	—	57
4	Dr. Osmane (*)	—	53
3—5	Chore	—	57
6	Fenton	2	57
7	Molicho	—	49
4—8	Correi	—	57
9	Hai-Só	—	57
10	Retrospect	—	57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Remonta do Exército») — (Clássico).

		N.	Ks.
1—1	Sinaleiro	7	55
»	Mujalo	8	55
2—2	Irajá	3	55
»	Urmarino	6	55
3	Seven To Seven	4	55
3—4	Answer	11	55
5	Hanói	10	55
6	Ulpiano	9	55
4—7	Brasamora	5	56
8	Estissac	2	55
9	Zé Cara de Pau	1	55

6º PÁREO - ÀS 16 H[illegible] — 1.600 METRO[illegible] — NCR$ 1.600,00 - [illegible] Especial).

1—1	Mestre Juca
»	Estio
2—2	Massari
3	Rangpur
3—4	Mechant
5	Novamás
4—6	Kalapalo
7	Imperador Ricardo
8	Fronton

7º PÁREO — ÀS 1[illegible] — 1.400 METRO[illegible] — NCR$ 1.600,00 - [illegible]ting).

1—1	Rock-Gin
2	Leão de Bage
2—3	Good Looking
4	Folgama
3—5	Don Rebimba
6	Europe
7	Nelêu
4—8	Lucky
9	London
»	Lugo

8º PÁREO — ÀS 1[illegible] — 1.400 METRO[illegible] NCR$ 1.100,00 - [illegible] — (Betting).

1—1	Barquito
2	Guarda
3	Espantalho
2—4	Estêvão
5	Ocelado
6	Elogio
7	Tabatar
3—8	Espadim
9	Dintel
10	Dom Otávio
11	Urso
4-12	Old Paulo
13	Kimimo
14	Borau
15	Motur

9º PÁREO — ÀS 17[illegible] — 1.000 METRO[illegible] — NCR$ 1.600,00 - [illegible]ting).

1—1	Quarentona
2	Goga
3	Mascotita
2—4	Estância
5	Quebra-Cabeça
6	Pilhada
3—7	Christine
8	Sylvain
9	Petite Ville
10	Faixa Preta
4-11	Iarapu
12	Querubim
13	Faridy
14	Holywell

Walard Venceu em 66 GP Remonta do Exército

E' do Calendário Clássico do Jockey Clube Brasileiro, a importante prova a realizar-se no próximo domingo, 12 de março. O Grande Prêmio «Remonta do Exército» homenageia êsse importante departamento do Ministério da Guerra, que tão relevantes serviços presta ao Turfe nacional. Na distância de mil metros, com a dotação global de dez milhões de cruzeiros velhos, dos quais cinco milhões são para o proprietário do animal vencedor, o Grande Prêmio «Remonta do Exército» destina-se a potrancos nacionais de 2 anos. Até o ano p. p. foram êstes os vencedores dêsse clássico:

1956 — Cinderella, L. Leighton
1957 — Desiderate, L. Leighton
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Frauta, W. Andrade
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Bugrinha, J. Marchant
1962 — Caju, A. [illegible]
1963 — [illegible]
1964 — [illegible]
1965 — [illegible]
1966 — [illegible]

OUTRA TRAGÉDIA ENLUTA A CIDADE COM PRÉDIO CLANDESTINO MATANDO NA LAPA

Uma nova tragédia abalou a cidade, ontem, com o desabamento do prédio nº 23 da rua dos Arcos — um velho sobrado de 3 pavimentos e que, apesar de expropriado em 1964, vinha sendo alugado clandestinamente a várias famílias e firmas — provocando várias vítimas, com dois mortos já retirados dos escombros, nove feridos no hospital e um número ainda desconhecido de desaparecidos, entre os quais dois gêmeos de 12 anos, uma francesa e seu marido romeno, presumidamente soterrados pelos destroços.

As autoridades estaduais jamais tomeram conhecimento da situação irregular em que o imóvel vinha sendo utilizado por sua proprietária, Josefina Pozzi, que o alugava através do português José da Silva Seneada — que foi um dos feridos —, e só agora, depois da tragédia, marcada por cenas de pavor e pânico, acorreram ao local para recolher os mortos e feridos, decidindo, então, evacuar e demolir sete prédios do quarteirão, além dos de nºs 21 e 25, atingidos também e já pràticamente caídos por si mesmos.

A TRAGÉDIA

Eram cêrca das 8h30m quando o sobrado, com um estrondo terrível, desmoronou-se, surpreendendo a maioria de seus habitantes no seu interior. No imóvel sinistrado, incluindo os dois ao lado, principalmente o de nº 25, mais atingido, moravam umas 20 famílias e funcionavam várias firmas. No 23 estavam instalada a oficina mecânica Seneada, a carpintaria Brito, oficina de acordeões, pertencente a Sestelo Costa, outra de refrigeração, de Valdemar Barros. Tudo foi reduzido a destroços em dois tempos, sendo que, traído pelo estrondo da tragédia e os gritos de pavor das vítimas soterradas, quem primeiro chegou ao local foi um soldado da PM — Mário Ferreira —, que chamou os bombeiros.

O CÃO

Gritos de mulher, vindos dos destroços, levaram as turmas de salvamento a localizarem a primeira vítima, uma mulher semi-soterrada ao lado de seu cão — o policial de nome *Leão* —, que, pràticamente, a salvou, ficando sob o maior pêso dos escombros. Os bombeiros iniciaram os trabalhos de remoção para salvar a mulher — posteriormente identificada como Jandira Grossi Seneada, espôsa do português José da Silva Seneada —, com os médicos e enfermeiros dando-lhe aplicações de oxigênio para evitar que fôsse asfixiada pelo gás que ainda escapava dos encanamentos partidos. *Leão* foi retirado primeiro, ainda com vida, morrendo depois. Jandira — finalmente salva — foi retirada, estando internada em estado que inspira cuidados no Hospital Sousa Aguiar.

OS SOTERRADOS

Logo a seguir — pois as turmas de salvamento trabalhavam simultâneamente — foi retirado Amador Miguez Cognado, que, entretanto, não resistiu, vindo a morrer logo depois, segundo identificação feita no IML. A sra. Maura Otília Ferreira foi outra vítima salva pelos bombeiros, o mesmo ocorrendo com os demais feridos socorridos no HSA e no próprio local da catástrofe. São êles: José da Silva Seneadas, sua mulher, Jandira, sua irmã Nercília Gross Ferreira, Francisco Andrade de Carvalho, José Carlos Moreira Pinto, Norival Ferreira, Luís Carlos de Bonfim, Valdir Dutra Silva (voluntário que ajudava as autoridades e feriu-se com pouca gravidade) e Teresa de Oliveira, também atingida levemente. Todos residiam ou trabalhavam no prédio nº 23.

VITIMAS FATAIS

O menor Milton Gomes de Sousa, de 16 anos, filho de Minai Gomes de Sousa (rua General Caldwell, 278, apº 1.101), morreu esmagado pelos blocos de destroços, sendo a segunda vítima fatal já identificada, juntamente com Amador Cognado. Êle trabalhava como aprendiz na carpintaria «Brito», cujos donos ou sublocatários — Heleno Pessoa de Lima e Lourival de Faria — escaparam porque, na ocasião, estavam tomando café num bar das proximidades. Heleno, inclusive, queixou-se de que Ronaldo Brito lhe alugava as salas onde trabalhava mas sem lhe fornecer licença ou alvará, o que bem demonstra as características de clandestinidade do funcionamento do prédio sinistrado. Desaparecidos e, a esta hora tidos como soterrados, estão os gêmeos Joel e Javel, de 12 anos, o romeno Jorge Grama e sua mulher, a francesa Irena, êstes já identificados. Presume-se, porém, que há outras vítimas sob os escombros ainda não identificados. Os gêmeos estudavam no «Colégio Sagrado Coração de Jesus», em Teresópolis, e estavam a passeio, em casa da família Grossi. Assim, tal como na catástrofe das Laranjeiras, sòmente quando concluir os trabalhos de remoção, nos próximos dias, poderão as autoridades determinar o número de mortos.

ARMAS E ATÉ DÓLARES

Pelo menos seis automóveis, que se encontravam na oficina mecânica, foram destruídos. Mais dois — os GB 27-04-63, de Valdemar de Barros, e GB 18-86-27 — que estavam estacionados junto ao muro lateral, foram igualmente soterrados. No local, autoridades da 5ª DD recolheram, entre os pertences das vítimas, dois revólveres, 63 dólares, 2 mil pesos, 10 guaranis, 5 libras e seis ações da Petrobrás. Pouco tempo antes do desabamento, um grupo de crianças brincava junto aos autos estacionados ao lado do muro, por pouco não sendo atingido pela tragédia. Elas saíram dali um pouco para o meio da rua, e, nessa ocasião, ocorreu o desabamento. Francisco Andrade de Carvalho passou duas vêzes pelo local., ao volante do seu auto, GB 28-32-19, à procura da oficina mecânica que funcionava no prédio 23, onde pretendia levar o veículo para consêrto. Contudo, não a localizou, o que só ocorreu na terceira vez, e estava manobrando para entrar, quando ocorreu a tragédia. Teve tempo, ainda, de escapar ileso sob uma marquisa, embora seu carro fôsse parcialmente danificado.

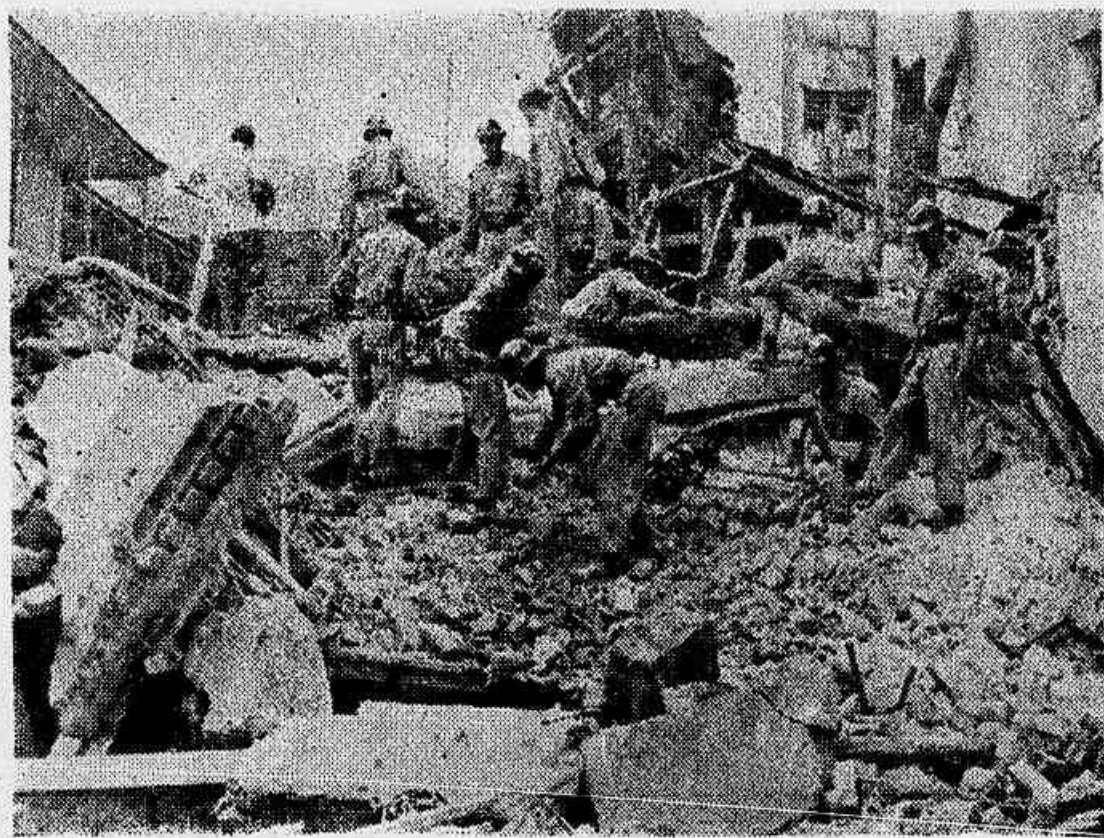
O PRÉDIO CLANDESTINO

Segundo denúncias de vizinhos, o prédio nº 23, pertencente a sra. Josefina Pozzi, era objeto de demanda judicial para sua desapropriação. Contudo, apesar disso, ela o alugava, sendo apontado como recebedor dos aluguéis o português José Silva Sencadas, cuja família foi vitimada, sofrendo ferimentos diversos, inclusive sua espôsa. A propósito, o gabinete do governador Negrão de Lima distribuiu nota dizendo que «em 1964, fôra baixado um decreto expropriatório dêsse (de nº 23) e de outros imóveis, tendo início o correspondente processo de desapropriação. Êste todavia, não chegou a ser concluído, não tendo sido registrada, sequer, a imissão da posse provisória por parte do Estado. O decreto «E», nº 589, de 10-11-64, excluiu os efeitos expropriatórios os prédios nºs 27 e 33, sendo, então, requerido pela sra. Josefina Pozzi, proprietária do imóvel nº 23, que o mesmo fôsse, também, liberado, a exemplo dos já referidos». A nota não explica se houve a liberação, limitando-se a concluir: «Ao atual govêrno, jamais foi solicitada qualquer vistoria para o imóvel sinistrado».

NA HORA DA CATÁSTROFE

Contudo, pelo fato de não terem sido chamadas a examinar o local, as autoridades permitiram que o imóvel assim clandestinamente continuasse sendo explorado, pondo em risco a vida de seus habitantes. Agora na hora da tragédia, é que as autoridades acorreram ao local. Mas, então, só lhes restavam recolher as vítimas. Por fim, adotaram uma providência: a evacuação e demolição dos prédios vizinhos considerados — agora — em perigo, conforme nota distribuída pelo secretário de Obras, com o seguinte teor: "A comissão de Engenheiros da Secretaria de Obras, designada pelo engenheiro Edmundo de Paula Soares para vistoriar o desabamento ocorrido na rua dos Arcos, 23, decidiu pela imediata interdição da área, abrangendo diversos prédios. Já foram interditados e serão demolidos os prédios nºs 27, 29, 31, 35, 37 e 54. O secretário de Obras, informado do desabamento, enviou ao local, através do DER, 2 guindastes, uma pá mecânica, compressôres de ar e marteletes para a remoção dos escombros com o auxílio do Corpo de Bombeiros. O trabalho de limpeza da área e do material dos prédios demolidos continuará durante todo o dia e espera-se sua conclusão dentro de 48 horas. Do prédio sinistrado, não havia laudo de interdição, nenhuma vistoria, nenhum projeto de urbanização atingia o local".

PÂNICO: ENTRE DESABAMENTO

Antes mesmo de começar a evacuação dos prédios condenados, muitos moradores os abandonaram, às pressas, cheios de pânico. Entre êles, o português Alfredo Gonçalves Vicente, Elias Bonfim, José Vicente, Maria Julieta dos Santos e João de Carvalho. O primeiro, contudo, embora "fugisse para longe" (foi para Niterói) passou a morar, ali, também numa rua chamada dos Arcos. Outros, contudo, reagiram, como foi o caso do português dono do bar que funcionava no nº 54, que teve de ser autuado para "concordar" com a ordem de sair. As autoridades, no local, informaram que os desabrigados — cujo número é grande — estão sendo abrigados na Administração Regional do Centro, na rua República do Líbano. Já à noite, em conseqüência das chuvas que, em pouco, alagaram tôda a cidade, ocorreu um nôvo desabamento. Foi na rua Hermenegildo de Barros, 42, onde um prédio ruiu paralelamente. Os bombeiros continuam no local e desconhecia-se, ainda, a existência de vítimas.

O prédio denunciado como clandestino foi ao chão, tràgicamente, ficando reduzido a destroços. Na queda, atingiu os imóveis laterais, pondo todo o quarteirão da velha Lapa em pânico

Como na catástrofe das Laranjeiras, foi dramàticamente trágico o salvamento das vítimas soterradas pelos escombros, como bem documenta a foto feita quando os bombeiros tentavam salvar um homem

EDUCAÇÃO SINDICAL

A CONFEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade convocou reunião de seu Conselho de Representantes, constituído pelas Federações filiadas, a ter lugar nos dias 16 e 17 próximos, com o fim de examinar e aprovar, além dos orçamentos para 1967, importantes outros assuntos de interêsse para os trabalhadores daquele ramo profissional.

Falando a respeito, o presidente da entidade, Alceu Portocarrero (eleito representante dos trabalhadores no Conselho Curador do Fundo de Garantia), informou que um dos temas principais a serem debatidos pelo Conselho é o programa de educação e organização sindical para telegrafistas, radialistas e telefonistas de todo o Brasil.

Sindicalização

E explica o dirigente: — «Em linhas gerais, o programa consiste em levar ao interior do país, noções de técnica sindical e estimular a constituição de associações profissionais e de sindicatos, nas localidades onde inexistam uma ou outra dessas organizações, além de incrementar os índices de sindicalização das diversas categorias. A CONTCOP, em colaboração com a ICTT, vai levar instrutores sindicais aos Estados, estando prevista a instalação de seminários em 13 cidades de 12 Estados, para a categoria dos telegráficos e de 27 seminários, em 27 cidades para os radialistas. Prevê-se uma freqüência de cêrca de [illegible] participantes naqueles cursos».

Crê na Educação

Alceu Portocarrero, juntamente com sua equipe jovem de diretores, vem, de há muito, propugnando pela renovação das elites sindicais, procurando incrementar diferentes tipos de programas educacionais para trabalhadores, convencido como está de que sòmente «através da educação será possível ao país formar uma liderança consciente e responsável, apta a bem representar os assalariados e debater com segurança e conhecimento, os graves problemas que a todo instante estão a requerer a ação segura e eficiente das lideranças».

Administração de Jornal: 25%

A Associação dos Empregados em Administração de Jornais do Rio, entidade recentemente fundada, e cuja diretoria abandonou o pôsto, está sendo dirigida pela Confederação de Comunicações e Publicidade, e que, hoje, em nome daquêles trabalhadores, vai firmar um acôrdo de reajustamento salarial com o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio.

Segundo apurou a reportagem, o acôrdo a ser firmado na Delegacia Regional do Trabalho, que concerne ao percentual de reajustamento, depende ainda do fornecimento do índice respectivo pelo CNPS, sendo de prever, no entanto, majoração entre 24 e 25% para a categoria.

Epitácio é Candidato

Serão realizadas nos dias 27 a 29, as eleições para renovação da diretoria e demais cargos de administração e representação do Sindicato dos Motoristas do Rio.

Concorrerá à reeleição o atual presidente, Epitácio Venâncio da Silva, encabeçando a «Chapa Azul». Êsse dirigente estava à frente dos destinos da entidade quando a Revolução de 31 de março e, após breve período de intervenção por parte do Ministério do Trabalho, não sendo apurado nenhum ato de corrupção ou de subversão praticado pela diretoria foi reinvestido no seu cargo pelo próprio diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, sendo o Sindicato dos Motoristas a primeira entidade sindical no Rio, a ser liberada da intervenção governamental.

Eis a conclusão do projeto de participação nos lucros:

§ 2º — Os subscritores das ações de trabalho» serão, obrigatória e exclusivamente, pessoas físicas, que prestem serviços remunerados de natureza não eventual à emprê[illegible]

§ 3º — As ações de trabalho sòmente poderão ser vendidas à própria emprêsa quando da extinção do contrato de trabalho, por seu valor nominal, sendo nulas as alienações feitas em transgressão ao disposto neste parágrafo.

§ 4º — O detentor da «ações de trabalho» quando demitido, aposentado ou licenciado em remuneração, perderá o direito de voto nas decisões das assembléias, mantidas as demais vantagens atribuídas às ações.

§ 5º — A emprêsa será obrigada à compra, pelo valor nominal, das ações do trabalho dentro do prazo de 120 dias, a contar da data de recebimento da manifestação por escrito de desejo de alienação dessas ações, desde que haja cessado o contrato de trabalho dos seus proprietários com a emprêsa. As «ações de trabalho», enquanto estiverem em poder da emprêsa, perdem o direito de voto.

§ 6º — O disposto no art. 111 do Decreto-Lei nº 2.627 não se aplica às «ações de trabalho», uma vez calculada, e deduzida do lucro real, para os efeitos de tributação, aplicando-se-lhe o disposto no art. 6º, inciso I, da lei nº 2.354.

Art. 9º — Quando ocorrer incorporação ao capital das emprêsas de lucros suspensos ou reservas tributáveis, os empregados receberão em ações o valor correspondente à respectiva participação, sendo isenta de impôsto de renda a parcela de aumento de capital correspondente à distribuição de ações aos empregados.

PARTICIPAÇÃO

Art. 10º — A participação aos empregados,

a) será dedutível do lucro operacional para efeitos do cálculo do impôsto de renda;

b) não se incorpora, associa ou equipara aos salários, para qualquer efeito, nem é objeto das contribuições previdenciárias.

Art. 11 — A aplicação das disposições desta lei em nada afetará a relação contratual do trabalho entre a emprêsa e os empregados, nem à política salarial respectiva.

CONITE NOVO ORGAO

Art. 12 — Fica criado, no Departamento Nacional de Salário (DNS) do Ministério do Trabalho e Previdência Social um «Conselho Nacional de Integração do Trabalhador na Emprêsa» (CONITE), com a finalidade de estimular e orientar a adoção de planos de que trata o art. 6º, constituído de 4 (quatro) representantes do govêrno, um dos quais o diretor do DNS, que o presidirá, com direito a voto de qualidade, 2 (dois) das categorias profissionais e 2 (dois) das categorias econômicas, eleitos êstes pelas respectivas Confederações, por prazo e forma que serão fixados em decretos executivo, em conjunto, os quais perceberão a gratificação de presença que fôr estabelecida, na forma da legislação em vigor, por decreto executivo.

§ Único — Compete ainda ao CONITE a elaboração de plano e critérios gerais que regulem a participação nos lucros inclusive as percentagens máximas e mínimas distribuíveis, os quais uma vez fixados devem ser observados nos acôrdos coletivos a que se refere o art. 5º.

COMPENSAÇÕES

Art. 13 — A inexistência de lucros em determinado exercício caracterizada pelos critérios adotados na legislação do impôsto de renda, acarretará, a não distribuição de participação no mesmo exercício, não gerando tàopouco direito à compensação em outros; igualmente, a verificação de prejuízos não admitirá qualquer compensação em exercícios subseqüentes ou anteriores.

OS CRITERIOS

Art. 14 — Os critérios para a apuração do lucro a ser distribuído sôbre a forma de participação serão os previstos na legislação do impôsto de renda para o lucro real, deduzida a justa remuneração de capital, não se admitindo outras reservas ou provisões.

AS FRAUDES

Compete ao CONITE conhecer de qualquer denúncia por parte dos sindicatos quanto a possíveis fraudes e encaminhar as denúncias que julgue procedentes à Diretoria do Impôsto de Renda, à qual caberá apurá-las e aplicar as sanções cabíveis. A sonegação, uma vez apurada, importará na distribuição do valor correspondente, como participação.

ISENÇÕES FISCAIS

Art. 15 — Quando a participação nos lucros se fizer através de associações ou fundos de participação, como previsto no art. 6º, § 2º, incisos «b» e «d», ficam isentos de todos os tributos federais, inclusive do impôsto de renda, seja na fonte, seja na declaração de rendimentos, os rendimentos distribuídos e recebidos pelos beneficiários ou seus cônjuges, e descendentes, em decorrência dos planos de aplicação que hajam aprovado.

(Continua Amanhã)

Registro Policial

Briga Por Amor Com Tiros da Senhoria na Inquilina

APONTADO pela 1ª DD como responsável pelo desabamento da parede do pátio do Colégio Licínio Cardoso, na rua Edgar Gordilho, na praça Mauá, Pedro Calixto Manuel, dono do Volks vermelho chapa GB 27-22-25, continua foragido, esperando a polícia que êle se apresente, nas próximas horas, para contar sua versão do acidente. Conforme publicamos ontem, uma manobra mal sucedida de um auto que estava estacionado no pátio do colégio, e que a polícia acredita tenha sido o carro de Pedro, derrubou o muro, matando uma mulher que aguardava um emprêgo de Júlio Lousada, e ferindo uma outra com pouca gravidade. ● O marinheiro russo A. K. Danilov foi internado na Beneficência Espanhola, vítima de envenenamento por gás amoníaco, ao ser acidentado com a explosão de um tubo de gás, no frigorífico do pesqueiro soviético «Gribodoey», do qual é tripulante. O barco aportou no Rio apenas para deixar o ferido, devendo partir para alto mar. ● Com uma carteira falsa da Prefeitura de Meriti, o espertalhão Euclides José Mariano, de 37 anos, foi prêso, ontem, quando tentava achacar dois comerciantes na rua Ouricuri, em Bonsucesso. Autuado na 21ª DD. ● O servente José Benício da Silva (rua Saturno, 563, em Vigário Geral) foi internado no HGV com um tiro na coxa, e disse ter sido baleado por um guarda da OMIL, de nome Ronaldo. A 22ª DD investiga. ● A polícia de Nilópolis está procurando a mulher de nome Juanita, que feriu com dois tiros, gravemente, Antônia Aparecida Sanetone, de 26 anos, rua Helena, 201.

ATÉ GENERAL ATROPELADO

O trânsito louco continuou fazendo várias vítimas, ontem, entre elas o general reformado Sebastião Agra Lacerda de Almeida (78 anos, casado, rua Raul Pompéia, 24, ap. 201), atropelado, perto da residência, por um auto ainda não identificado pela 13ªDD. O oficial foi socorrido no Hospital Miguel Couto. Antes, na rua Montenegro, em Ipanema, uma colisão entre uma "Kombi" e o "Volks" GB 18-97 (foto), provocou ferimentos no auxiliar de escritório José Gregório da Silva (rua Guairurus, 186), que foi medicado no Hospital Miguel Couto. O acidente foi considerado pequeno e a 15ª DD não tomou conhecimento dêle, daí desconhecerem-se maiores detalhes. Na Rio-Petrópolis, quilômetro 14, a viúva Assunção Silva Pinheiro, de 60 anos, rua Vas Cintra, 5, em Caxias, foi atropelada e morta pelo auto GB 1924-74, que fugiu. A vítima morreu no HGV, onde está internado o menino Sérgio, de 7 anos, filho de Juvenal da Costa Arantes (rua Sizenando, 114), atropelado na avenida Brasil, em Manguinhos, pelo chapa branca 85-27-54, do MEC, dirigido por Arlindo Rodrigues dos Santos, que foi autuado na 21ª DD.

COLISÃO DESARTICULA A FAMOSA QUADRILHA

A colisão de um ônibus com a «Kombi» GB 19-15-50, pertencente a um guarda da Fôrça Policial, que havia sido roubada pelos quadrilheiros, provocando graves ferimentos em quatro dêles, inclusive o bicheiro de vulgo «Mangueira», possibilitou, ontem, a desarticulação de uma poderosa quadrilha de puxadores, responsável pelo furto de dezenas de automóveis, que modificavam, pintando-os e trocando-lhes as chapas, em plena calçada do «QG» da quadrilha na rua Xavier dos Pássaros, 300, em Piedade.

O bando era integrado, ao que informou a polícia, por nada menos de 15 delinqüentes, dos quais apenas Jorge Nazaré foi até agora capturado, surgindo como seus mentores o ex-cabo pára-quedista Raul Augusto dos Santos e um soldado da PM conhecido por «Tião Gaguinho», tendo sido prêso, sob acusação de vinculação com a quadrilha, na «regularização» de documentos para os veículos roubados — mais de 30, só da marca «Volkswagen» — possìvelmente em cumplicidade com funcionários do Trânsito, o despachante Nortino de Andrade Muniz.

O «puxadores» roubaram a «Kombi» do PV, Caio Maranhão, dia 23 último, em frente à residência do policial, na rua Goiás, 66. Levaram o auto para Piedade e, ali, como faziam com os demais veículos roubados, mudaram-lhe a pintura e trocaram-lhe a chapa, colocando-lhe a «fria» GB 11-55-40.

O PV Caio passou a investigar por conta própria, vindo a reconhecer sua «Kombi», apesar das alterações feitas pelos ladrões, no depósito do trânsito. A seguir, em colaboração com a 25a. DD e, depois, com a DRF, acabou por descobrir o esconderijo da quadrilha, na Piedade. Assim, na madrugada de ontem, os policiais investiram contra o prédio número 300 da rua Xavier dos Pássaros, agarrando Jorge Nazaré, que ainda estava ferido em face da colisão. O ex-cabo Raul, apontado como chefe do bando logrou escapar, através da janela do 2º andar, segundo informaram os agentes. No local, foram detidos vários elementos, cujos nomes não foram ainda revelados, entre os quais uma mulher de nome Zilda, ligada aos quadrilheiros. Foi apreendida grande quantidade de peças de automóveis, inclusive o motor número B-141.680, além de tóxicos e ferramentas mecânicas utilizadas pelos «puxadores» para as modificações nos carros roubados. Posteriormente, foi prêso, em seu escritório, na avenida Presidente Wilson, 210, apto. 403, o despachante Nortino de Andrade Muniz, que a Polícia informou já ter sido processado pelo mesmo crime e é suspeito de ligação com a quadrilha na falsificação de documentos para os veículos roubados. Antes de ser interrogado pelo delegado da DRF, êle foi encaminhado ao Departamento do Trânsito, onde estava sendo ouvido sôbre suas atividades na «regularização» de documentos para autos, havendo a suspeita, assim, de que agisse em cumplicidade com algum funcionário do Trânsito. Entre os elementos foragidos, figuram, ao que apuramos, Renato Oberdan Nascimento, que seria irmão do ex-cabo Raul, Valdir Silva, o «Valdoso», Georgino Fortunato Costa, Luís Augusto dos Santos, Jorge Freitas Gomes, um tipo de vulgo «Pinote», além de Raul e do PM conhecido por «Tião Gaguinho».

CORRUPÇÃO INCLUI TÓXICOS: MILHÕES EM JÔGO POR MÊS

O tráfico de tóxicos e entorpecentes tem sua parte no jôgo da corrupção no Estado, que envolve, segundo as investigações, certos escalões administrativos: calcula-se que cêrca de NCr$ 14 milhões giram em tôrno dêste comércio, mensalmente.

Cocaína, **bolinhas**, excitantes de tôda a espécie dão vida a um império clandestino, cujos chefões, entretanto, são bem conhecidos, como Otacílio Campos, que faz ponto na Almirante Gonçalves, coisa que só a própria polícia «desconhece».

ENTREPOSTO DO VÍCIO

Espécie de cidade livre, onde a lei dos bandidos subvenciona fortemente alguns homens da lei, o Rio transformou-se, inclusive, em entrepôsto do tráfico de entorpecentes. Dos NCr$ 14 milhões que entram, todos os meses, em drogas, a metade, aproximadamente, é enviada a outros Estados, funcionando, aqui, a cúpula dos grandes negócios.

Otacílio Campos é considerado um dos **big-shots** do negócio. Seu domínio é o eixo São Paulo-Rio-Vitória. Seu reduto é a rua Almirante Gonçalves, onde já deu expediente de «político», intervindo animadamente em campanha eleitoral.

MISTÉRIO INVENTADO

Contra Otacílio Campos, corre um inquérito criminal na 6ª Vara, aberto depois de flagrante dado pelo ex-comissário José Aliverti. Mas ficou só no ponto de partida, a pretexto de que o infrator não é encontrado. A 6ª Vara — conforme demonstrou ao «DN», o escrivão Arturo Guilhen Moll — tem enviado o processo, sucessivamente, à 12ª DD, sem resultado. As remessas ao órgão policial têm as seguintes data: 23-9-65, 29-11-65, 3-2-66, 26-5-66, 15-8-66, 25-10-66, 21-12-66 e 10-2-67. Portanto, a falha está justamente do lado da Polícia: a Justiça fêz o que pôde.

OS INFERNINHOS

A rêde interna da distribuição de tóxicos funciona a todo o vapor nos inferninhos de Copacabana, especialmente, no «Bêco da Fome» da Prado Júnior. As autoridades fazem vista grossa para tudo, como, recentemente, fizeram para um «suicídio» suspeito, ocorrido na casa de conhecido anormal e contraventor. O caso caiu na rotina das investigações, com uma explicação prévia, valendo pelo atestado de que não sairia mesmo da estaca zero. O marginal Djaima deu as «explicações» convenientes e tudo continuou no regime de sempre.

Nei e Adílson, duas peças importantes do Vasco para a partida de hoje contra o Bangu

VASCO ESTRÉIA CONTRA BANGU

Credenciado pela vitória internacional conseguida diante do Peñarol, o Vasco da Gama fará, hoje, à noite, no Maracanã, sua estréia no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», enfrentando o Bangu.

Além da estréia do Vasco, a partida marcará o reaparecimento do campeão carioca de 66, no Maracanã, agora sob a nova direção técnica de Martim Francisco.

Depois de uma temporada no Norte e Nordeste do país, que não correspondeu, e estreando no «Robertão» empatando com o Ferroviário, em Curitiba, por 1 a 1, o Bangu terá que mostrar, hoje, no Maracaã, o seu brilhante futebol que o fêz conquistar o título de 66.

Por sua vez, o Vasco da Gama está em nova fase e com as modificações feitas pelo técnico Zizinho, o time vem subindo de produção, sendo o jôgo desta noite mais um teste para o nôvo quadro.

AINDA DESFALCADO

O Bangu não poderá contar com Fidélis e Jaime, que estão afastados da equipe por motivo de contusão. Cabrita e Jair continuarão sendo os substitutos, não se confirmando o lançamento de Fernando ao lado de Ocimar. Ontem houve rápido coletivo na Vila Hípica, quando Martim Francisco confirmou o time para hoje, com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Ladeira e Aladim.

BRITO DEVE JOGAR

A única preocupação dos vascaínos é a presença de Brito. O jogador está sentido dores no rosto, em virtude de ter levado uma cabeçada do atacante uruguaio, Silva. Foi submetido a exame radiográfico e não houve qualquer fratura. Todavia, o dr. Marcozzi deixou para hoje a confirmação de sua presença.

Zizinho vai manter o mesmo quadro que começou o jôgo com o Peñarol, sendo mantido Nei na ponta-direita e Jorge Luís na lateral-direita. Formará o Vasco com Édson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nei, Adílson, Bianchini e Morais. Zizinho aboliu a concentração e os jogadores terão que se apresentar em São Januário às 16 horas.

JUIZ E HORÁRIO

A partida será iniciada às 21 horas e 30 minutos, sem preliminar, e o juiz escolhido foi José Mário Vinhas, auxiliado por Nivaldo dos Santos e Carlos Floriano Vidal. Uma arquibancada custará dois mil cruzeiros velhos

BANGU PRESTIGIA MARTIM E VAI CEDER FIDÉLIS AO PALMEIRAS PARA TER TUPÃ

O sr. Eusébio de Andrade, presidente do Bangu, compareceu à Vila Hípica ontem pela manhã, acompanhado do diretor Armando Ristow, e advertiu todo o elenco, dizendo mesmo não aceitar a desculpa de campo encharcado para justificar o empate de Curitiba, «porque o Bangu possui uma equipe de categoria e que deve saber jogar em qualquer terreno».

«Só quero ver qual vai ser a desculpa se o resultado do jôgo com o Vasco nos fôr adverso», acrescentou.

Falando ao «DN», disse o sr. Eusébio que recebeu o relatório do sr. Francisco Giorno e que nêle consta, realmente, acusações a Martim Francisco, mas que a função dos dirigentes é, justamente, corrigir o que anda errado. Entretanto, considera Martim um grande preparador e, por isso, dispensa-lhe admiração. «Nosso técnico merece todo apoio e está prestigiado pelo clube, finalizou o presidente.

TUPÃZINHO

O Bangu divulgou as condições que apresentará ao Palmeiras para conseguir o empréstimo de Tupãzinho até o fim do corrente ano. Compromete-se a vender Fidélis ao campeão paulista, em dezembro de 67, mas, para tanto, Tupãzinho terá de vir com o preço do seu passe fixado.

O TREINO

Em virtude da preleção do presidente, o treino do Bangu só teve início às 12 horas. Foi um ligeiro coletivo de 25 minutos e que terminou sem abertura de contagem. O quadro titular formou com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Cabral, Ladeira e Aladim. Fernando substituiu a Jair e Pedrinho entrou em lugar de Cabrita. Já na concentração, Martim informava que o time para o jôgo de hoje será o que iniciou o treino, podendo, entretanto, haver aquelas duas substituições.

FLA DEFENDE LIDERANÇA CONTRA INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE — O torcedor gaúcho verá, esta noite, mais uma partida do «Robertão», com Internacional e Flamengo preliando no Estádio Olímpico, onde o vice-campeão carioca aprontou na tarde de ontem, sem os titulares Carlinhos e Murilo, que estão no Rio, o primeiro machucado e o segundo sem contrato.

O Inter vem de vencer o Grêmio no domingo último e o Flamengo a Portuguêsa Paulista, no Pacaembu, feitos que servem para aumentar a expectativa do encontro dos dois co-líderes da importante competição.

SEM DOIS

Carlinhos, por contusão, e Murilo, por não ter reformado o contrato, estarão ausentes do clássico interestadual. Todavia, o técnico Renganeschi, em declarações à imprensa local, disse que Leon e Jarbas — os substitutos — são elementos de gabarito e não alterarão a harmonia técnica do quadro, que jogará com: Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues, a mesma equipe que terminou o jôgo com a lusa paulista.

DÚVIDA NO INTER

Luís Carlos, contundido no tornozelo, é a única dúvida de Sérgio Moacir Tôrres, técnico do Internacional. O [...]gueiro fará um teste no dia de hoje e, se não puder, será substituído por Pontes, um bom jogador e que [...] várias vêzes no time principal.

O técnico do Internacional escalou esta equipe: [...]nete; Laurício, Scalla, Luís Carlos (ou Pontes) e Scal[...] bari e Elton; Carlitos, Bráulio, David e Dorinho.

DOIS CORAÇÕES

Tanto o Flamengo como o Internacional são clubes [po]pulares e têm na «garra» suas principais característi[cas]. Assim, se o Flamengo possui em suas fileiras nomes [fa]mosos como Paulo Henrique, Ademar, Ditão e outros, [os] gaúchos responderão com Gainete, que já estêve no V[asco], Elton, tão conhecido dos botafoguenses, Laurício, que foi do Fluminense, e o ponteiro Carlitos, sensação [dos] Pampas. Tudo isto reunido dará o «môlho» que de[verá] levar ao Estádio Olímpico uma torcida capaz de lo[tá-lo], pois o torcedor gaúcho está prestigiando o «Robertão».

JUIZ CARIOCA

Na arbitragem teremos o sr. Cláudio Magalhães, [es]colhido pelo Internacional da lista enviada pelo Flame[ngo]. Os auxiliares serão locais. (DN-SP)

NEI "AMACIA" DIRETOR E DÁ JUVENIS A CHIROL

Depois de 1h30m de reunião com o presidente Nei Cidade Palmeiro e o diretor de futebol profissional, Xisto Toniato, o sr. Válter Vasconcelos, dirigente do futebol juvenil do Botafogo, aceitou as ponderações apresentadas para a cessão de Paulo César e Rogério à equipe principal, concordando com a subida de ambos para o quadro titular, já no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

A revolução do problema de maneira coerente, veio evitar a abertura de uma crise no futebol alvinegro, proporcionando, pela primeira vez, entendimento entre os homens das equipes juvenil e principal em favor do clube, o que antigamente não ocorria, pois os dirigentes juvenis teimavam em não concordar com a subida das revelações ,enquanto estivessem com idade do juvenil.

TEMPORAL ATRAPALHA

O temporal caído ontem, em tôda a cidade, atrapalhou o coletivo dos alvinegros, obrigando ao treinador Admildo Chirol promover apenas 35 minutos de ensaio, considerado bom, apesar do campo alagado, e que terminou empatado sem abertura de contagem, principalmente em função do desempenho do goleiro Manga, no quadro reserva, fechando o gol.

Gérson e Paulo César, que estavam entregues ao departamento médico, treinaram junto aos companheiros, tendo o primeiro se destacado como o melhor jogador do treino, demonstrando estar em forma soberba. Tanto Gérson como Paulo César nada sentiram, garantindo, assim, suas presenças no jôgo de sábado, contra o Atlético Mineiro, no Maracanã. Hoje, se o tempo permitir, Chirol dará mais 35 minutos de coletivo, para completar o de ontem.

TIME JÁ ESTÁ CERTO

Caso nada ocorra de anormal, até sábado, Chirol escala o quadro que treinou ontem, contra os reservas, [in]cluindo Manga no gol, [salvo] imprevistos, o time será: Manga; Paulistinha, Zé [Car]los Leônidas e Chiqu[inho]; Afonsinho e Gérson; [...] Airton, Roberto e Paulo César.

Mesmo com o forte temporal, o Botafogo treinou 35 minutos, [nu]m coletivo que terminou em 0 a 0, porque Manga provou ser bom até embai[xo] d'água. O time titular voltou a contar com Gérson no meio-campo, juntamente com Afonsinho, na foto em luta contra três e a água

HOJE TEM FUTEBOL

Eis os jogos programados para hoje, em todo o país, segundo informa a Agência Sport Press:

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

No Maracanã, Bangu x Vasco;

No Pacaembu, Palmeiras x Atlético;

No Mineirão, Atlético x Santos;

Em Pôrto Alegre, Internacional x Flamengo.

CAMPEONATO BAIANO

Em Salvador, Leônico x Botafogo e Fluminense x Bahia.

TORNEIO HEXAGONAL DO NORTE:

Em Recife, Santa Cruz x América;

Em Belém, Paissandu x Ceará.

TORNEIO ANERON CORRÊA DE OLIVEIRA

Em Pelotas, Brasil x Riograndense.

COPA CIDADE DE FORTALEZA

Em Fortaleza, Tiradentes x Calouros do Ar; Fortaleza x Ceará.

AMISTOSOS

Em Itajaí, América (Rio) x Marcílio Dias;

Em Sorocaba, Estrada x São Bento;

Em Ribeirão Prêto, Botafogo x Ferroviária (Ara.).

CND-CBD-FCF em Registro

CND — Foi transferida a reunião do plenário do CND que estava programada para ontem.

:::

CBD — O almirante Heleno Nunes recebeu com tristeza o resultado do jôgo de estréia do Brasil, em Assunção, perdendo para o Equador por 2 x 1. Informou que o próximo jôgo da seleção brasileira será sábado, contra a representação do Uruguai.

:::

FACF — A Federação Paulista de Futebol informou à entidade carioca que os jogos do «Robertão» no Pacaembu, noturnos, terão início às 21 horas e 15 minutos e os diurnos (aos sábados e domingos), às 16 horas.

:::

O boletim oficial da FCF informa que «atendendo o resultado da pesquisa popular realizada por esta Federação recomenda aos clubes filiados o uso da bola branca, inclusive nos jogos diurnos».

:::

Foram registrados os contratos de Nei, com o São Cristóvão, e Fernando, com o Bangu.

TIM EXPLICOU DERROTA E VAI MUDAR O QUADRO

Os titulares do Fluminense fizeram individual, ontem, pela manhã, com muito entusiasmo, pensando em reabilitação frente ao Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte

O sr. Luís Murgel, presidente do Fluminense, reuniu-se, ontem, pela manhã, com o vice-presidente Dilson Guedes e o técnico Tim, para saber o que está havendo com a equipe tricolor, vinda de uma estréia fraquíssima no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Tim alegou apenas azar, mas prometeu fazer profundas alterações no quadro, provàvelmente com as entradas de Jairo, na defensiva, Jardel ou Serginho no meio do campo, em lugar de Roberto Pinto, e Cláudio no ataque, em substituição a Amoroso, com o deslocamento de Mário para a extrema-direita.

Para hoje à tarde está marcado o primeiro coletivo da semana quando serão feitas as primeiras experiências. A prática será, mais uma vez, no campo da Portuguêsa, na ilha do Governador, ficando o apronto para sexta-feira, já no gramado do próprio Fluminense, oportunidade em que será conhecida a equipe para o jôgo de domingo.

Tim fará uma preleção antes do treino, quando pedirá aos jogadores uma vitória frente ao Cruzeiro, em Belo Horizonte, para reabilitar a equipe.

INDIVIDUAL

Ontem pela manhã houve exercício individual de 60 minutos, nas Laranjeiras, não se concretizando o que muito preocupavam os jogadores, isto é, multa pelo fracasso de domingo último. Tudo correu normal, e houve até alegria quando os juvenis foram receber a gratificação de 20 mil cruzeiros velhos, pela vitória sôbre o Vasco.

VAI SÁBADO

Está resolvido que a delegação do tricolor seguirá sábado pela manhã, por via aérea, para Belo Horizonte, voltando segunda-feira pela manhã.

MINEIRÃO VÊ SANTOS X ATLÉTICO

BELO HORIZONTE — A equipe do Santos fará [sua] estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa enfrentando [na] noite de hoje, no Mineirão, a equipe do Atlético.

Apesar da derrota sofrida diante do Cruzeiro por [...] a torcida atleticana está confiante numa reabilitação [...] do seu time, embora reconheça que o Santos será um adversário dos mais difíceis, esperando-se renda superior a [...] milhões de cruzeiros.

ATLÉTICO SEM HÉLIO

Gérson dos Santos, técnico do Atlético, não po[derá] escalar o goleiro Hélio, que se contundiu no joelho e f[icará] inativo durante 30 dias, aproximadamente. O seu substi[tuto] será Luizinho. Nos demais postos continuarão os mesmos jogadores que enfrentaram o Cruzeiro. Formará o Atlético com Luizinho; Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Laci; Buião, Santana, Edgard Maia e Ronaldo.

SEM ZITO

Sem contar com o médio Zito, e não sabendo ainda [se] poderá escalar Buglé, jogador que foi emprestado [ao] Atlético, o técnico Antoninho, que fará seu primeiro [...] no Brasil como treinador da equipe santista, deu a co[nhe]cer a formação provável do Santos para hoje: Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e Rildo; Mengálvio; Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Edu.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

Anacleto Pietrobom, da Federação Paulista, será o [juiz], sendo auxiliado por dois árbitros da entidade mineira. O jôgo começará às 21h15m. (SP-DN)

Criada a ACEG

A festa de fundação da nova entidade de cronistas (Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, ACEG), realizada ontem em sua sede, teve a presença dos mais altos dirigentes do futebol brasileiro. O general Elói Meneses, presidente do CND; João Havelange, presidente da CBD; Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF; Abelardo França, presidente da ADEG; almirante Heleno Nunes, vice-presidente de futebol da CBD; Luís Murgel, presidente do Fluminense; representante do governador Negrão de Lima, além do general Américo Sá Rosa, do Automóvel Clube do Brasil, e muitos outros desportistas.

A solenidade foi presidida pelo mais antigo cronista esportivo e que será o patrono da ACEG, jornalista Diocesano Ferreira Gomes (Dão), tendo tomado posse os membros da diretoria da nova entidade, que são os seguintes: Marun Jazbik, Isaac Amar, Fausto Almeida, [...] Santos, Nílton Ribeiro e Canor Simões Coelho.

O presidente da ACEG sòmente será escolhido em reunião da diretoria na noite de amanhã, devendo ser indicado Marun Jazbik e Isaac Amar, que se revezarão na presidência de 6 em 6 meses até o término do mandato da diretoria escolhida.

Palmeiras e Corinthias no Pacaembu

SÃO PAULO — A estréia do Corintians no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», no Pacaembu, contra o Palmeiras, será a sensação da noite de hoje.

O «clássico» do futebol paulista é aguardado com grande expectativa, apresentando um duelo extra de irmãos: Zezé e Aimoré no comando técnico das duas equipes.

VOLTAM D. SANTOS E GALLARDO

Na equipe do Palmeiras, que estreou **vencendo o Fluminense por 4 a 2, poderão reaparecer os jogadores Djalma Santos e Gallardo, que já estão recuperados.**

Aimoré Moreira pretende mandar a campo o seguinte time: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gallardo, César, Servílio e Rinaldo.

CORINTIANS CONFIRMADO

Zezé Moreira confirmou a escalação do Corintians com a mesma formação que começou o amistoso de sábado último, em Santos, diante da Portuguêsa.

Formará o Corintians com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Édson; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gílson Pôrto.

ARMANDO O JUIZ

Armando Marques foi escolhido pelos dois clubes para a direção do sensacional jôgo. (DN-SP)

FÁTIMA um mundo de esperança

IMAGENS E FATOS DA HISTÓRIA DE FÁTIMA

O ARCEBISPO de Coimbra, dom Ernesto Sena de Oliveira, uma das maiores autoridades sôbre Fátima, em recente entrevista ao jornal lisboeta «Diário de Notícias», declarou, entretanto, que o artigo de François Laffrey estava repleto de incorreções e, com efeito, apenas uma outra versão das declarações foi feita pelo padre Agostinho Fuentes, em Guadalupe, Espanha, em maio de 1958.

O padre Fuentes, explicou o arcebispo, conversara com Lúcia, no Convento de Coimbra, em agôsto de 1955 e, novamente, em dezembro de 1957. Mas a própria Lúcia negou haver feito as declarações subseqüentemente a ela atribuídas pelo pe. Fuentes.

Consta que Lúcia escreveu a terceira parte do segrêdo em 1942. O relato foi entregue ao bispo, seu superior, que o lacrou num envelope no qual anotou que o mesmo só deveria ser aberto em 1960 por êle próprio, caso ainda vivesse, ou, morto êle, pelo então cardeal arcebispo de Lisboa. O bispo faleceu em 1957.

O ano de 1960 chegou e passou, sem que se revelasse o segrêdo.

E' crença geral agora que o envelope se encontre trancado no Vaticano. Consta que de seu conteúdo tomaram conhecimento os papas Pio XII e João XXIII, mas nenhum dos dois julgou oportuno revelá-lo.

À medida em que se aproxima o cinqüentenário da primeira aparição vai se intensificando a especulação acêrca da divulgação ou não do segrêdo êste ano.

A única manifestação de fontes do Vaticano até agora, entretanto, é que o Papa revelará o segrêdo quando julgar oportuno.

Enquanto muitos dos peregrinos que irão a Fátima êste ano têm esperanças de que o Papa decida visitar o santuário, no transcurso de seu jubileu de ouro, não esperam ver Lúcia, a visionária sobrevivente.

Como explicou o reitor de Fátima, monsenhor dr. Antonio Antunes Borges: «Lúcia pertence a uma ordem fechada de freiras que nem saem do convento nem recebem visitas livremente do mundo exterior.»

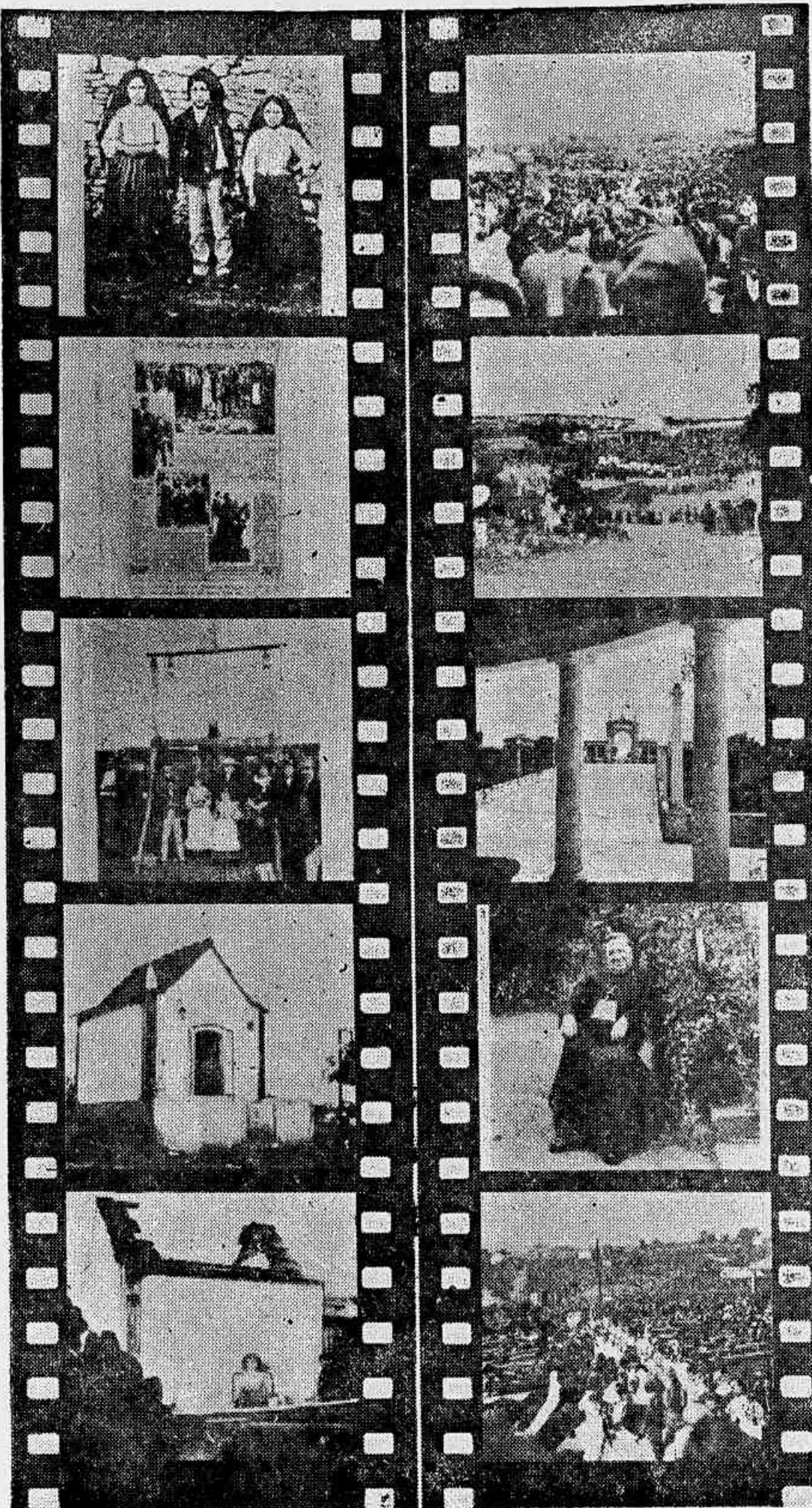
AS FOTOS RECORDAM OS PASTORINHOS

1) Os três pastorinhos (da esquerda para a direita) Lúcia de Jesus e seus primos Francisco e Jacinta Marto, aos quais Nossa Senhora apareceu seis vêzes nos arredores de Fátima — Portugal — de 13 de maio a 13 de outubro de 1917.

2) Aspectos da multidão a contemplar o «Milagre do Sol», testemunhado por cêrca de 70.000 pessoas na última aparição.

3) Os videntes com alguns devotos e amigos, sob o arco rústico, levantado pelos peregrinos no local das Aparições na Cova da Iria.

4) A capela aí construída pela piedade popular em 1919 e onde se venera a Imagem de Nossa Senhora desde 1920.

5) O estado em que a capela ficou após o atentado dinamitista na noite de 6 de março de 1922.

6) Realiza-se em seguida uma peregrinação de desagravo dêsse crime.

7-8) À ordem do nôvo bispo de Leiria que entrou na diocese a 5 de agôsto de 1920, começa a compra dos terrenos e a construção das primeiras obras.

9) Sua Excelência o senhor dom José Alves Correia da Silva — o bispo de Nossa Senhora —, cujo nome fica para sempre ligado à história do Santuário.

10) O Episcopado acorre sempre a Fátima nas ocasiões mais solenes.

O CARRO NAMORADOR

Em se tratando de bossa nada mais original que o carro do sr. John Trodgett, que em seu carro fêz a adaptação dos faróis, fazendo com que pisquem quando tiver pela frente uma bela mulher. E a experiência foi coroada de êxito e seu inventor já foi convidado para colocar à disposição de uma fábrica de automóveis o seu «fabuloso» invento. De agora em diante, quando você, com o seu «carro namorador», cruzar com uma garôta, não será preciso assoviar, pois basta fazer com que os faróis dê o serviço, isto é pisquem...

Jovens e Velhos em Luta

Não devemos alimentar ilusões: em tempo nenhum os jovens se entenderam bem com os velhos. Isto, naturalmente, falando de modo geral. Há casos particulares, e muitos em que jovens e velhos se entendem bem. Mas últimamente os jovens não toleram os velhos (êles consideram velhos todos os que têm mais de 40 anos). Contamos aqui um caso entre muitos, mas que exemplifica bem o que está acontecendo.

O operário Albert Foster, 52 anos, vinha caminhando numa tarde de chuvisqueiro pela estrada, nos arredores de Londres e, cansado, resolveu pedir carona a um furgãozinho que vinha no mesmo sentido. O carro parou e Foster subiu. Vinham no furgão três jovens, que logo demonstraram para com o operário um humor ferozmente jocoso. Não se sabe porque entre as coisas que êles traziam havia uma sólida corrente de ferro tendo na ponta uma bola de chumbo maciço, muito pesada. Um dêsses instrumentos de suplício de antigamente, que se aplicavam aos pés dos sentenciados. A certa altura, os rapazes pararam o carro, fizeram o velho descer, prenderam-lhe à perna a corrente com a pesada bola e convidaram-no a caminhar pela estrada, enquanto o acompanhavam com o furgão. Sob ameaças, o velho não teve outro remédio. Caminhou penosamente, sofrendo, arrastando a pesada bola de chumbo. Durante quatro horas prosseguiu o suplício, sob as risadas e chacotas dos três rapazes, até que apareceu um policial que pôs fim à deprimente cena. O policial obrigou os rapazes a abrir o cadeado, soltando a corrente e logo depois o operário caiu sem sentidos.

Na polícia, os jovens declararam que não tinham, para praticar essa cruel ação, outro motivo senão «ver como é que o homem caminhava com o pêso prêso a perna». Queriam divertir-se.

Naturalmente, nem tôda a juventude é assim, mas essa é uma amostra dos dias que estamos vivendo.

Tuxedo: Cidade Fantasma

TUXEDO foi, até a terceira década dêste século, a mais esnobe e a mais orgulhosa cidade dos milionários norte-americanos. Foi Piere Lorillard, latifundiário imensamente rico, quem teve a idéia de fundar a estranha cidade: Numa vasta extensão de terra a 60 km de Nova York construiu uma cidade-clube para si e algumas famílias do mesmo nível econômico. São colinas cobertas de bosques, com dois belos lagos e, bem situadas, as residências. Algumas delas, como a da família Mason, tem 50 apartamentos só para hóspedes e um andar inteiro para a criadagem; outra, da família Cardhardt tem um salão de baile, todo em mármore de Carrara, onde podem evoluir tranquilamente mil pares. Há dentro dela castelos à francesa, palácios à italiana, castelos à escocesa e tudo o que em matéria de fantasia e ostentação o dinheiro pode proporcionar. A cidade de Tuxedo foi inaugurada em maio de 1886, com 700 convidados pertencentes às 400 famílias proprietárias das residências. Ninguém mais pôde entrar para êsse clube, fechado rigorosamente. Até hoje, tôda a área continua cercada de várias fiadas de arame farpado e guardas armados. Mas Tuxedo, em verdade, é uma cidade fantasma. A crise de 1929 acabou com quase todos os milionários de então e os que ainda resistiram compreenderam, dentro de pouco tempo, que lhes era impossível manter a cidade, ou mesmo suas casas. Só o problema da criadagem e dos jardineiros era impraticável. Hoje tudo está coberto de mato. Árvores cresceram, plantas selvagens tomaram conta da área, cobriram a maioria das residências. No entanto, famílias esnobes teimam em manter-se lá. O salão de baile dos Carhardt é onde debutam as moças das famílias mais poderosas de Nova York no Baile de Outono. Tôdas as famílias ricas sonham ver suas moças debutar nesse salão. Fora disso, a cidade está morta. Há muitas casas à venda, mas ninguém as quer comprar.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Conflito Carnavalesco

(Vitória de Santo Antão, pelo «Pio Espacial».)

TODOS OS ANOS, logo depois do carnaval, os jornais do Rio publicam as ocorrências mais estranhas, nas seções policiais. Há indivíduos que, durante o tríduo de Momo, são socorridos nos hospitais em virtude de mordida de jacaré, picada de cobra, coice, chifrada, queda de telhado, pisadela de elefante etc., em vez de coma alcoólica, mau jeito nas pernas, fantasia queimada, pontapé, tombo de carro alegórico, ou insolação causada pela máscara.

Em Vitória de Santo Antão, entretanto, os foliões são mais coerentes. Os acidentes vários êles deixam para os dias comuns. Durante o carnaval, muita cabeça quebrada, peixeiradas e cacetadas, além das pequenas balizas (armas perigosas) que os passistas de frevo carregam, quando desfilam no cordão .

Há dois clubes realmente antagônicos: o «Leão» e o «Camelo». A polícia traça o itinerário de cada um, com a maior atenção, e, depois, obriga o cumprimento de horários, a fim de que os inimigos não se encontrem.

As orquestras vêm de Nazaré da Mata, especialmente contratadas, e, por sua vez, são do mesmo jeito desafetas, rancorosas e tradicionais. Antigamente, todos os músicos pertenciam à mesma organização, intitulada «Euterpina Juvenil Nazarena», o que não me parece nome muito sonoro. A mascote do conjunto era um bode. E a união (talvez até a afinação) reinava entre os caprichosos instrumentistas.

Todavia, o bode cresceu e deu «bode». Alguns maestros decidiram que, para continuar desfilando com a banda, êle devia de ser capado, pois nem sempre a mascote se comportava à altura das solenidades em que o conjunto figurava muitas vêzes furor cívico. Outros maestros, entretanto, se opuseram à castração do bode. Criou-se o impasse. A cidade tomou partido, ora a favor dos capadores, ora a favor dos que defendiam a integridade do bode. Houve cisão. Os dissidentes fundaram nova banda, com um animal intato, e deram ao conjunto a significativa denominação de «Os Revoltosos». E os que ficaram na «Euterpina Juvenil Nazarena», e atentaram contra a mascote, passaram a ser conhecidos como «Capa Bode».

Durante o carnaval, a rivalidade musical de Nazaré da Mata juntou-se no desentendimento frevístico de Vitória de Santo Antão. «Os Revoltosos» foram contratados para tocar no «Camelo», o Vassourinhas. E a «Capa Bode» toca no «Leão», o Abanadores (meu clube), há 18 anos.

Por mais que o Destacamento Policial trabalhasse, os dois conjuntos se encontraram, na Bomba de Magalhães, no terceiro dia de Momo. Cada um arrastava seu frevo, com quarenta trombones e oitenta balizas, sem contar mais de dois mil acompanhantes. Fechou-se o tempo!

O porta-estandarte do «Leão» deu logo com o pau da bandeira na cabeça no porta-estantarde do «Camelo». O maestro da «Capa Bode» acertou a batuta no maestro da «Os Revoltosos». As balizas se atracaram num corpo a corpo, que lembrava filmes de Hollywood sôbre guerras medievais. Viram o presidente do «Camelo» tentando sair de dentro do bombo da «Capa Bode». Todos os trombones foram amassados no côco dos trombonistas contrários. Os que tocavam pistom, tarol, reco-reco, e, sobretudo, os executantes de flautins levaram visível e lógica desvantagem. E dizem que o bode capado botou o não-capado para correr, o que ninguém entendeu até hoje...

Como os hospitais e farmácias ficaram sobrecarregados, a maternidade local se prontificou a prestar socorros às vítimas. Os principais feridos passaram a incomodar os recém-nascidos, apesar dos protestos das parturientes e de alguns pais identificados...

Em compensação, a imprensa antonense, depois do carnaval, teve imensa relação para publicar, mas inteiramente de acôrdo com a folia. Nada de mordida de jacaré, picada de cobra ou pisadela de elefante. Dividiu os nomes dos socorridos em vários períodos, com subtítulos como: «Agredidos por Estandartes», «Vítimas de Trombones», «Balizados», «Enforcados por Tubas» etc.

E, na primeira página de um dos jornais, o poema épico de poeta local, de louvor ao bode vitorioso, no qual usava a expressão «bodum varonil», para rimar com «glorioso Brasil»...

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA

ÁRIES — Você se sentirá melhor e encontrará um nôvo caminho se lutar contra as dificuldades que aparecerem. Cuide mais de sua saúde.

TOURO — Período em que você encontrará dificuldades em assuntos pessoais. Em seu trabalho você terá que agir com rapidez e confiança em seu método de resolver seus problemas.

GÊMEOS — Período em que você se sentirá bem graças as boas notícias que irão aparecer de amigos distantes. Tente consolidar antigo romance e sucesso nas relações sociais.

CANCER — Seus assuntos profissionais irão melhorar com a ajuda de sua habilidade, talento e intuição. Mantenha-se calmo e execute seus projetos com confiança. Evite argumentos.

LEÃO — Evite tensão e aborrecimentos pela manhã. Boas notícias. Execute seus planos com esperança e otimismo.

VIRGEM — Aproveite êste dia pois boas influências o protegerão; cuide de problemas antigos que pareciam sem resolução. Assuntos sentimentais necessitam de atenção.

LIBRA — Assuntos do coração encontrarão dificuldades. Contudo tudo correrá bem no setor profissional com novas propostas que irão aparecer. Tenha cuidado ao viajar.

ESCORPIÃO — Evite sua tendência para nervosismo e irritação neste dia em que tudo parece sair errado para seus planos. Seus projetos no trabalho irão bem.

SAGITÁRIO — Ótimo período para aceitar convites e fazer novas amizades. Organize suas atividades diárias sem esquecer de dar mais atenção a seu lar.

CAPRICÓRNIO — Não tenha receio de colocar suas idéias em execução. Você será admirado pelos amigos e chefes pela sua marcante personalidade e autodeterminação. Aceite conselhos de sua família.

AQUÁRIO — Dia muito ocupado e confuso, procure organizar seus planos para facilitar sua execução. Seus assuntos particulares indicam sucesso trazendo alegria a você.

PEIXES — Período em que você deve ser perseverante e confiante em seus planos de sucesso. Esteja confiante e coloque a correspondência em dia.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A DESFORRA

No dia 16 de março de 1966 o Serviço de Censura de Diversões Públicas, através do ofício nº 056, encaminhou ao diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública, ao qual pertence, um estudo contendo normas a serem observadas pelos senhores censores, «a fim de eliminar, através de... [illegible] ofício — pluralidade de entendimentos, não condizente com as superiores atribuições do Serviço, e fixar unidade de procedimento, orientado para a elevação moral, cívica e artística do povo brasileiro».

O Serviço de Censura, com tal escôpo, firmou diversos critérios de censura, estabelecendo que não seriam, daí por diante, liberados os filmes que contivessem, entre outras impropriedades, «cenas imorais, expressões obcenas ou gestos capazes de ofender o decôro público».

No dia 2 de março de 1967, quase um ano, portanto, após a data do encaminhamento das novas normas do SCDP ao DFSP, êste cronista foi ao cinema «Miramar», localizado no Leblon, cumprindo seu dever jornalístico, isto é, oferecer aos leitores uma opinião crítica sôbre o filme «A Desforra», produzido, escrito e dirigido por Gino Palmisano, em exibição naquela sala. E qual não foi nossa surprêsa quando vimos, no certificado de censura que antecede os letreiros de apresentação da fita, as expressões «Impróprio para 18 anos». Boa qualidade. Livre para exportação». Esta surprêsa, evidentemente, se confirmou e, mais grave ainda, se transformou em perplexidade e revolta quando, terminada a projeção do filme, um dos piores e mais escabrosos atentados jamais cometidos contra a inteligência e o bom gôsto da humanidade, êste cronista se lembrou da incrível generosidade da censura, concedendo ao filme «Boa qualidade» e «Livre exportação».

Conhecemos e nutrimos estima e admiração pelo atual chefe do Serviço de Censura, dr. Romero Lago, autoridade que se devota à proteção e estímulo da indústria cinematográfica brasileira. Por conhecer seu espírito aberto e compreensivo, não hesitamos em dirigir-lhe nosso protesto e, sobretudo, nossa estranheza pelo desrespeito que o próprio Serviço de Censura de Diversões Públicas, que êle dirige, cometeu contra as recentes normas que o órgão baixou, através do citado ofício encaminhado ao DFSP. Pois a verdade é que, infelizmente, «A Desforra» contém numerosas «cenas imorais, expressões obcenas e gestos capazes de ofender o decôro público». «A Desforra», acima de tudo, é uma violenta agressão ao bom gôsto; é obra de exploração dos baixos instintos e, mais grave ainda, é de qualidade baixa e inferior. Como, portanto, conceder-lhe a generosa e, sobretudo, falsa classificação de «Boa qualidade», dando-lhe, inclusive, permissão para divulgar, no exterior, um dos mais solenes atestados da burrice humana?

Somos pela absoluta liberdade de expressão. Mas defendemos e julgamos necessárias certas restrições ao mau uso desta liberdade, principalmente quando agride os mais simples e básicos princípios do espírito, da inteligência e de suas aspirações superiores. Ora, meu caro dr. Romero, «A Desforra» esbofeteia e conspurca gritantemente o espírito humano, ofende a tão prezada «moralidade pública», é um deplorável desfile de um mau-gôsto infecto de «bas-fond», além de fazer retroceder, aos limites da infâmia, as duras conquistas de nosso cinema. Como poderá o Serviço de Censura justificar, perante a opinião pública, a absurda proibição de «Tôdas as Mulheres do Mundo» para menores de 21 anos, quando permitiu a exibição dêsse monturo de sujeira e estupidez, que é «A Desforra», para menores de 18 anos, considerando-o além disso, digno do certificado de «Boa qualidade»?

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — O diretor de cinema Jaroslav Balik, autor do longa-metragem sôbre Júlio Fuchik, «Testamento Sob a Fôrça», está realizando «Como Roubei um Milhão», em prêto-e-branco, de dimensões clássicas. Os autôres do argumento são Jan Otcenasek e Jaroslav Balik. Falando sôbre «Como Foubei um Milhão», declarou Balik: «Não é nenhuma película de roubos, nem de honradez; tampouco se relaciona com qualquer problema geral. E' um filme de um homem concreto, do sr. Safránek. Do homem simplório nas mais simples situações. E dêste fato parte, também, o conceito da direção».

*

* O realizador da comédia «Quem Quer Matar Jessie?», recentemente exibida no Rio, Václav Vorlicek, roda presentemente «Fim do Agente», figurando nos principais papéis, Jan Kacer, Jiri Sovák e Kveta Fialová. Sôbre sua nova película, assim se exprime Vorlicek: «Surgiram comentários de que devia ser uma paródia dos filmes de James Bond, mas não é cem por-cento isso, porque seria razoável parodiar algo que os nossos espectadores sòmente conhecem de longe. Nossa paródia refere-se às películas de espionagem em geral. O herói é um homem modesto que se mete no «alto jôgo» por pura casualidade e que destrói todo o sistema, simplesmente, graças à sua inocência, falta de conhecimentos e ao seu «raciocínio humano».

*

* NOS ESTADOS UNIDOS — Público e crítica, na Europa e Estados Unidos, estão aplaudindo «Os Profissionais», um «western» de Richard Brooks, com Burt Lancaster, Cláudia Cardinale, Lee Marvin, Jack Palance e outros.

*

* Os diretores de filmagem de «Mistress Masham's Repose», o romance de T. H. White, foram adquiridos para produção «Open High Road Productions», com distribuição mundial da «Colúmbia». Joshua Logan dirigirá a fita após terminar «Camelot». O romance é baseado na possibilidade de terem sido verdadeiras as narrativas do Swift em «As Viagens de Gulliver».

Jessica Faz Parte do Grupo

Esta é Jessica Walter, que faz o papel de "Libby" no filme "O Grupo", dirigido por Sidney Lumet, baseado no romance de Mary MacCarthy. Jessica teve destacado desempenho na última peça de Peter Ustinov para a Broadway, "Photo Finish", obtendo o troféu "Clarence Derwent" pela excelência de seu trabalho. Mais recentemente ela foi a única estrêla americana a participar do elenco britânico de "A Severed Head", na Broadway. Também tomou parte, nos últimos meses, [illegible] espetáculos da "Columbia Broadcasting System", "For the People", além de haver participado, com destaque, no filme de Robert Rossen, "Lilith".

GENTE DA TELA

CANDICE BERGEN, que desempenha o papel de "Lakey" no filme "O Grupo", foi uma vitoriosa modêlo em Nova York, antes de vencer no cinema. Em pouco tempo conquistou o estrelato e a celebridade, agora expressivamente acrescida ao ser escolhida por Claude Lelouch, o ganhador da Palma de Ouro" do Festival de Cannes, de 1966, com "Um Homem e Uma Mulher", para ser a heroína de seu novo filme, "Vivre Pour Vivre".

JACQUES CHARRIER tem um "hobby" arriscado e extremamente dispendioso: coleciona aviões. Como pilôto brevetado, possui três pequenos aparelhos nos quais faz constantes excursões pelos céus da Europa. Charrier já foi forçado a realizar alguns pousos de emergência, num dos quais perdeu completamente o avião. Saiu ileso e, no dia seguinte, já estava pronto para outra. Sua mania pela aviação é mais do que um "hobby": é um vício.

FERNANDEL há mais de trinta anos faz rir o mundo. Também já fêz chorar, como no recente "Coeur du Père". Mas em seu próximo filme, que Gilles Grangier começou a rodar, Fernandel resolveu intrigar-nos. Fará o papel do misterioso "Monsieur Jo", personalidade triunfante, egressa do submundo do vício e do crime. Rico, "Monsieur Jo" resolve aposentar-se e vai residir em Honfleur, onde uma [illegible] viára tumultua seus planos.

Teatro

• HENRIQUE OSCAR

"Mr. Sloane" Estreará em Brasília

O PRÓXIMO espetáculo da Companhia Maria Fernanda, no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), antes de ser apresentado no Rio, estreará em Brasília, no Teatro Martins Pena, amanhã, quinta-feira, 9, permanecendo em exibição na capital do país até o dia 14, só começando a ser levado aqui a partir da outra quinta-feira, dia 16. Trata-se da peça do autor inglês Joe Orton «Entertaining Mr. Sloane», que na tradução de Gert Meyer e Luís Garcia se chama «O Versátil Mr. Sloane». A direção é de Carlos Kroeber, o cenário e os figurinos são de Pernambuco de Oliveira, a interpretação está a cargo de Maria Fernanda, Adriano Reis, Paulo Padilha e Delorges Caminha.

No Rio, a peça permanecerá menos de dois meses em cartaz, porquanto a cessão do Teatro da Praça à Maria Fernanda termina a 23 de abril próximo vindouro. O espetáculo será provàvelmente apresentado depois em outras cidades a serem incluídas na excursão que Maria Fernanda vai realizar a seguir, pelo menos, em Curitiba, porquanto, primitivamente, sua estréia nacional estava programada para o Teatro Guaíra da capital paranaense. Carlos Kroeber será também o diretor da versão paulista da peça, a ser apresentada por Rute Escobar, devendo seguir imediatamente para a capital bandeirante, a fim de dar início à sua preparação.

NOVA IMPUGNAÇÃO DOS BRECHT BRASILEIROS

Depois dos artigos publicados em 14 e 21 de janeiro último no «Suplemento Literário», de «O Estado de São Paulo», por Mário da Silva, sob o título «Brecht à Moda da Casa», em que eram impugnadas as montagens e traduções brasileiras do autor alemão e para os quais chamamos oportunamente a atenção dos leitores, o próprio encenador e professor Willy Keller, diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, cuja opinião havia sido exposta e corroborada nos citados escritos, na edição de sábado último (dia 4), do mesmo «Suplemento», retoma o assunto em artigo intitulado «Brecht: a sobremesa», reafirmando seu ponto de vista e negando expressamente validade a duas montagens brechtianas do ano passado no Rio: «Terror e Miséria do Terceiro Reich», que teria sido tão mal levado, a ponto de admitir uma irônica hipótese de que o tivesse sido para desacreditar o autor junto ao público e «O Senhor Puntila e Seu Criado Matti», que Keller pretende continuar ainda inédito no Brasil, de vez que o que foi apresentado teria sido uma mera adaptação do original, mutilado e desacreditado...

«A PENA E A LEI», NO TEATRO JOVEM

O próximo cartaz do Teatro Jovem será «A Pena e a Lei», espetáculo constituído de três peças, em um ato, de Adriano Suassuna, escritas para serem representadas juntas sob êsse título. A direção será de Luís Mendonça, e no elenco estarão Rafael de Carvalho, Ilva Niño, José Wilker e outros.

«TUCA» CARIOCA VAI ESTREAR

O Teatro Universitário Carioca «TUCA», que já vem promovendo cursos sôbre teatro desde o ano passado, vai iniciar suas atividades dramáticas pròpriamente ditas, estreando com a peça «O Coronel de Macambira», de Joaquim Cardoso, inspirada no «Bumba-meu-boi», do Maranhão, e que já foi levada o ano passado pelo Teatro Universitário de Juiz de Fora, nessa cidade mineira. A versão do TUCA da peça terá música de Sérgio Ricardo, direção de Amir Haddad, cenários e figurinos de Sara Feres, coreografia de Iolanda Amadei e preparação vocal de Carlos de Moura.

JÚRI DO CONCURSO DE PEÇAS DO SNT

O júri do concurso de peças teatrais do Serviço Nacional de Teatro dêste ano está assim constituído: Alberto d'Aversa, diretor e crítico teatral; Ademar Guerra, encenador; Benedito Nunes, professor de teatro; Cláudio Correia e Castro, diretor e ator; e Yan Michalski, crítico teatral, constituindo-se, pois, de elementos do teatro do Rio, de São Paulo, do Paraná e do Pará.

MENSAGEM DE HELEN WEIGEL NO DIA MUNDIAL DO TEATRO

Este ano o Instituto Internacional do Teatro divulgará no dia 27 de março, «Dia Mundial do Teatro», mensagem especialmente escrita por Helen Weigel, famosa atriz alemã, viúva e intérprete de Bertolt Brecht e sua continuadora à frente do «Berliner Ensemble».

«O PROCESSO», EM SÃO PAULO

Estreou sábado último na capital bandeirante a adaptação teatral de André Gide e Jean Louis Barrault, de «O Processo», de Franz Kafka, no Teatro de Arena de São Paulo. O espetáculo é apresentado pelo «Núcleo Dois» do Arena e teve direção de Leonardo Lopes e cenários de Jorge Haberckorn.

«MR. SLOANE» — Adriano Reis, Paulo Padilha e Maria Fernanda, num flagrante de ensaio de «O Versátil Mr. Sloane», de Joe Orton, que estreará sexta-feira, em Brasília e estará sendo apresentado aqui no Rio no Teatro da Praça, a partir do próximo dia 16.

Multa Ridícula, Proibição Idem

SOBRE artigo que publicamos nesta seção, «Cadê Coragem», insistindo com o Juizado de Menores no sentido de atualizar certas proibições do Código de Menores (que é do ano de 1927, imaginem!) recebemos mais de uma vintena de cartas e telefonemas, tôdas aplaudindo o nosso debate. Não somos de nos referir aos elogios ou xingamentos motivados pelos nossos comentários, e se agora quebramos a tradição é para fazer ver ao Juiz de Menores em exercício, sr. Alírio Cavallièri, que o assunto está realmente pedindo coragem, várias proibições estão mais que maduras, ultrapassadas e até ridículas e devem ser reestudadas quanto antes. Para que vocês tenham uma idéia da desatualização do Código, basta dizer que a multa ao proprietário da boate é de cinqüenta centavos (cinqüenta cruzeiros) e só no caso de reincidência pode ser a casa fechada. O próprio Juizado vem revogando algumas velhas proibições, como a concessão da carteira de motorista a jovens de 17 anos. Eu sei que um nôvo Código não é de competência do Poder Judiciário, mas me parece que cabe aos juízes em exercício oferecerem sugestões, anteprojetos, enfim, fazer que a lei seja para a sociedade atual e não para aquela dos nossos pais, quando se dançava o **charleston**.

AS ÚLTIMAS

O João Caetano foi prometido aos Piccoli de Podrecca e até hoje o assunto está enrolado. Diz o Napoleão Moniz Freire que o teatro será fechado para instalação do ar refrigerado. * Nas folgas da Companhia Colé-Silva Filho, o Carlos Gomes apresentará tôdas as segundas-feiras um «show» só de travestis, «Bonecas em Mini-Saia», lideradas e ensaiadas por Jean Jacques. * A convite da **Elenco**, estaremos hoje no **drug store do drive in**, da Lagoa, lançamento do elepê de Odete Lara «Contrastes».

Show

NEY MACHADO

MACHADO DESMENTE

Machado desmente que tenha tido qualquer conversa com Oscar Ornstein a respeito do Golden Room, seja em almoço, por telefone ou telegrama. Sôbre o assunto, faz questão de dizer: — «Diga em sua coluna que neste ano de 67 só me interessa o Freds. Depois que [illegible] recolocar a casa como a primeira do Rio, com os «shows» «As pussy pussy cats» e o «[illegible] Show» (o show das onze da noite) não [illegible] bobo de abrir uma nova frente para fazer concorrência a mim mesmo. Com a volta do ar refrigerado, a noite carioca tomou nôvo [illegible] basta dizer que sábado último faturamos [illegible] couverts. Excluindo excursões ao exterior, [illegible] cebo propostas para novas casas a partir [illegible] que vem. Êste é o ano do Freds».

Helena de Lima provando que é a grande cantora das noites cariocas. Insuperável.

DINHEIRO PERDIDO

Justamente no dia em que a Coordenação de Racionamento autorizava aos teatros e boates [illegible] garem o ar refrigerado durante a noite [illegible] a demanda é pequena), o Rocky Milano, proprietário das boates Plaza e Hi-Fi, comprava um gerador Diesel, de 35 cavalos, pagando [illegible] treze milhões e meio de cruzeiros. De qualquer maneira, é uma garantia para os freqüentadores, pois ainda no sábado passado a Light [illegible] uma confusão total na Zona Sul, desligando a luz em horário diferente da tabela.

«SHOW» DE NOTICIAS

O empresário paulista Rabbath aproveita a onda contra o Fontenele naquela capital e [illegible] no Teatro Natal a revista de Luís Felipe [illegible]lhães, «Fon Fon... Tem Nelas» (com [illegible] trocadilho, engarrafa até artéria aorta) [illegible] mesmo elenco da revista anterior, «[illegible] Castelinhos»: Marlene Gonçalves, Nilza [illegible] Geraldo Gamboa, Lilico e outros. * A [illegible] Leal, vedeta Elisa Leal, voltou ao palco de São Paulo, no Teatro Paramount, onde o [illegible] senta a revista «Elas são tremendonas», [illegible] por Costinha e Sônia Mamed. * A partir de sábado próximo, a boate Plaza estará apresentando de 16 às 10 horas «Tarde Jovem», com [illegible] ções de bossa nova e iê-iê-iê, sob a direção de Angelo Romero, o autor da atual revista do [illegible] Gomes, «De Costa a Coisa Vai».

DIZEM que um certo "irmão" gratuito de Jesus, ao responder aos críticos nos seus programas do Canal 9, costuma usar o único argumento de que sofre restrições por parte de escribas que pleitearam empregos na Rádio Mundial sem o devido atendimento. O argumento é ridículo. Veja-se o caso desta cronista do "Diário de Notícias" que, mercê de Deus, é conhecida por deixar cargos importantes quando não encontra apoio das autoridades para realizações que tenham reais objetivos culturais e artísticos. É tarefa ingrata para a referida cronista, também, recusar amáveis convites para colaborar em numerosas instituições, públicas e privadas, não só por ter funções exigentes no "Diário de Notícias", na Rádio Globo e no Estado, como preservando momentos preciosos para a leitura, a audição de discos de música erudita, as pescarias e o cultivo das terras em sítio de sua propriedade na BR-6. Sendo funcionária efetiva da Rádio Globo, onde poderia produzir outros programas, por que iria esta cronista mendigar ao "irmão" de Jesus um emprêgo na Rádio Mundial? Jamais esta cronista negou laços de fraternal amizade com o "irmão", amizade de juventude, quando o "irmão" era um môço pobre e defendia os ideais culturais e educativos no rádio brasileiro. A cronista conservou seus ideais, com honestidade e independência, ao contrário do "irmão" que *comprou* a Rádio Mundial com o dinheiro dos legionários da boa vontade, fêz ali uma programação limpa mas sem nenhuma expressão cultural e educativa, ficou rico da noite para o dia, *vendeu* a Rádio Mundial sem dar participação de lucros aos legionários, enfim, não usou devidamente a sua indiscutível inteligência em benefício de [illegible]ma, nem do rádio, nem dos ingênuos que [illegible]taram no seu parentesco com Jesus. Repetimos que não compete a esta cronista investigar negócios ou negociatas do "irmão". Apenas [illegible] radialista e agora locutor de TV damos [illegible] ao "irmão", cujo talento só se agiganta [illegible] ploração do santo nome de Jesus para uma [illegible] óbvia e ululante, como diria o Nelson Rodrigues. Voltamos ao assunto atendendo a cartas e telefonemas de protesto de leitores que se [illegible] prejudicados pelas mentiras do "irmão" e [illegible] porque não aceitamos as suas indiretas [illegible] nal 9, insinuando que jornalistas [illegible] por não terem conseguido empregos na [illegible] Mundial. Isso é ridículo. Tolice. Vamos [illegible] terreno sólido do debate cultural e educativo [illegible] milhões do "irmão" que era môço pobre [illegible] em foco nesta coluna de rádio e TV [illegible] assunto às autoridades policiais [illegible]lha. Compete aos críticos honestos [illegible] ação do "irmão" no rádio e TV não tem [illegible] são especificamente cultural e educativa [illegible] êle prometia ao microfone. Em última [illegible] dimos aos leitores que não mais escrevam [illegible] lefonem a propósito do "irmãozinho" [illegible] do Heron Domingues. E, é só.

Rádio e.... TV

MAG.

TOLICE

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.50 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai Sabe Tudo
15.05 (6) Os Jetsons (filme)
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (?) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
17.30 (6) Pullman Júnior
18.20 (6) Alice
18.30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.00 (13) [illegible] Quest
19.00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) No Zona do agrião
19.45 (4) Ultranotícias
19.55 (9) R. Monteiro nos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20.05 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astoria
(13) Discoteca do Chacrinha
20.00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20.25 (6) Bibi Ferreira
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero [illegible]
(13) Big Valley (filme)
(2) As Minas de Prata (Novela)
21.25 (9) [illegible]
21.30 (4) [illegible]
(2) [illegible] TV
(6) Novela
22.00 (4) [illegible]
(13) [illegible]
22.15 (4) [illegible]
(6) Jornal de [illegible]
22.30 (9) [illegible]
(4) [illegible]
22.40 (6) [illegible]
23.00 (4) [illegible]
(6) [illegible]
23.40 (13) Esta noite se [illegible]

Música Polonesa Recebe Prêmios

A MÚSICA polonesa continua triunfando na Alemanha Ocidental. A Academia de Arte de Hamburgo atribuiu sua medalha ao compositor Witold Lutoslawski. Durante a cerimônia da entrega desta medalha ao artista-músico polonês, foi elogiada a música polonesa contemporânea. Na cidade de Kassel foi executado um grande concêrto de música contemporânea polonesa composto de obras de Wlodzimierz Kotonski, Tadeusz Baird e Zigniew Rudzinski. Os três estiveram presentes ao concêrto que inaugurou o festival anual "Dias de Música".

Concêrtos Para a Juventude

No próximo dia 12, às 10 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará na TV a cantora Paulina Bloch (foto) e a pianista Fani Lowenkron. Na 1ª parte, Paulina Bloch, acompanhada ao piano por Jancie Coz, interpretará páginas dos seguintes compositores: Mar Lavry, Levanon, Nanon, Obradores, Granados, J. Nin, Vila-Lôbos, José Siqueira, Babí de Oliveira, Osvaldo de Sousa e Heckel Tavares. Na segunda parte: Albert Roussel — Bacchus et Ariadne; Richard Strauss — Concêrto número 1 em mi bemol maior, para trompa e orquestra. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, regida por Alceu Bocchino, tendo como solista João Jerônimo Meneses

MÚSICA

Atividades Musicais na Polônia

Alguns dos conjuntos musicais polonêses excursionarão pelo estrangeiro no decorrer de 1967, participando de festivais internacionais. Foram assinados contratos com empresários estrangeiros quanto à apresentações na Inglaterra da Orquestra Sinfônica da Filarmônica Nacional (em abril) e da Grande Orquestra Sinfônica da Rádio Polonesa. Êste mesmo conjunto apresentar-se-á também no festival musical de Montreux (Suíça), enquanto que a Orquestra da Filarmônica Nacional comparecerá em outubro ao Festival Anual "Berliner Festtage" na República Democrática Alemã. Além disso, estão previstos concertos da Orquestra de Câmara de K. Teutsch na França e Itália, enquanto que o côro da Filarmônica de Cracóvia participará do Holand Festival. Ao fim do ano, excursionará pela primeira vez ao estrangeiro o côro completo do Grande Teatro, que dará uma série de concertos em Moscou.

CONCURSO DE COROS — Os meios musicais de Poznan estão preparando um acontecimento ainda inédito na Polônia. Trata-se do Primeiro Concurso Internacional de Coros de Meninos, programado para os dias 26 a 29 de abril de 1967. O Festival é organizado pela Sociedade Cultural da Polônia e realizar-se-á no amplo salão, renomado pela sua excelente acústica, da Universidade Adam Mickiewicz, de Poznan. A Polônia será representada no festival por quatro conjuntos: o Côro de Meninos "Slowiki" de Szczecin, o Côro Masculino-Infantil "ECHO" de Wroclaw e os dois conjuntos já muito conhecidos no país e no exterior: o Côro Masculino e Infantil sob a direção de Stuligrosz e o Côro de Meninos de Poznan, dirigido por Kurczewski. O prazo para as inscrições estrangeiras encerra-se em 31 de janeiro de 1967, já tendo anunciado a sua participação entre outros, o renomado côro infantil "Thomanerchor" de Leipzig.

FESTIVAL — No encerramento do quinto Festival da Música Contemporânea Polonesa foi executado um concêrto sinfônico pela Filarmônica Nacional da Silésia, de Katowice. O programa constou de cinco composições de autores polonêses, sendo três em pré-estréia. o "Variabilote", de Jan Wincenty Hawel, de Katowice, uma composição de Piotr Warzecha e a "III Sinfonia", de Tadeusz Natanson, de Wroclaw, dedicada à memória do presidente John Kennedy, dos Estados Unidos. Êste festival é um dos mais importantes do país. Êste ano, o público e os inúmeros compositores e críticos musicais da Polônia e do exterior tiveram a oportunidade de ouvir 42 composições de 30 compositores de Varsóvia, Katowice, Cracóvia, Poznan e Wroclaw. Destas obras, dez foram estreadas. As orquestras que atuaram durante o Festival foram as Orquestras Nacionais Filarmônicas de Cracóvia, Katowice, Opole e Wroclaw.

NOVA ÓPERA — O Teatro de Ópera de Gdansk estreou "As Chamas", obra de Boleslaw Poradowski. O libreto da ópera foi escrito por Janina Cygańska. A obra tem como tema o conflito que teve lugar em 1563 entre os corsários a serviço do rei polonês Segismundo Augusto e os ricos mercadores de Gdansk.

A ópera de Poradowsk foi bastante elogiada. O compositor faz parte dos mais destacados músicos polonêses que cultivam a música sinfônica. Compôs vários oratórios e cantatas. "As Chamas" é a sua primeira ópera. Boleslaw Poradowski já foi distinguido por sua obra artística com muitos prêmios nacionais.

Na música de "As Chamas" percebem-se motivos da música folclórica. A linguagem musical da obra é bastante moderna: há fragmentos escritos com a técnica dodecafônica. A encenação ficou a cargo de Jerzy Katlewicz.

A obra de Poradowski é a segunda ópera polonesa levada ao palco nos últimos meses. A primeira foi "Manhã" de Tadeusz Baird, apresentada no Grande Teatro de Varsóvia durante o Festival nternacional de Música Contemporânea o Festival Internacional de Música Contempo-

A Música na Liturgia

CIDADE DO VATICANO, 7 (Por John Earle) — O Vaticano hoje divulgou uma instrução de 65 artigos sôbre a música na liturgia, destinado a encorajar os 550 milhões de católicos romanos do mundo, de modo a que cantem mais ativamente nos serviços religiosos de suas igrejas.

O documento, elaborado pela Congregação Sagrada de Ritos, foi aprovado a 9 de fevereiro pelo Papa Paulo VI, que ordenou entrasse em vigor no domingo de Pentecostes, a 14 de maio.

O documento estabelece que as conferências episcopais nacionais deveriam ter os textos latinos traduzidos para línguas mais modernas e preparados para música, de modo a que possam ser cantados pelo público.

Mas deixa claro que o "Beat" e outras formas de música popular não serão permitidas.

"Qualquer coisa feita na igreja, mesmo que apenas para fins experimentais, que seja imprópria para a Santidade do lugar, a dignidade da liturgia, e a devoção dos crentes, deve ser evitada", afirma.

Quanto ao uso de instrumentos musicais: "Aquêles instrumentos que são, pela opinião comum e uso, adequados sòmente à música secular, devem ser da mesma forma proibidos em qualquer celebração litúrgica e da devoção popular".

Um porta-voz do Vaticano disse que isto significava que guitarras elétricas e o tipo de música que elas geralmente tocam não seriam aceitos nas igrejas. (Reuters)

Concurso Internacional Para Violino e Piano

PARIS — Como já foi noticiado, o concurso internacional Marguerite-Long-Jacques Thibaud realizar-se-á em Paris de 5 a 10 de junho de 1967 para violino, e de 11 a 17 de junho para piano. As provas serão feitas na sala Gaveau e o Concêrto final, 19 de junho, no Teatro des Champs-Elysées, Acompanhará os candidatos a Orquestra Filarmônica da ORTF, sob a direção de Pol Mule.

Um comitê de recepção patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores ficará à disposição dos membros dos dois júris para lhes facilitar, ao máximo sua estada, em Paris.

Pomona Politis INFORMA

Embaixadores de Portugal e da Nicarágua, srs. José Pessoa Fragoso e Justino Sanson Balladares, e o diplomata dominicano, sr. José Martinez Moraza — (Foto Ribas).

COLÔMBIA NA POSSE DE COSTA E SILVA

● O presidente Lleras Restrepo escolheu um «expert» em assuntos de café, homem com esplêndida posição financeira, ex-presidente da República, para o representar nas cerimônias que marcarão, dia 15 do corrente, na capital Federal o compromisso do marechal Costa e Silva como primeiro mandatário da Nação brasileira. Referimo-nos ao sr. Mariano Ospina Perez, de 75 anos, presidente do Partido Conservador da Colômbia, o qual em aliança com o partido Libertador conseguiu dar ao atual chefe do Executivo colombiano os votos necessários para a sua eleição ocorrida há menos de um ano. A segunda pessoa da delegação é o representante diplomático da Colômbia em nosso país, embaixador Luis Alberto Salmanca. Ainda sôbre Ospina: êle é neto do ex-presidente Mariano Ospina Rodrigues e sobrinho do ex-presidente Mariano Nel Espina. O delegado colombiano é proprietário de uma firma de urbanismo. A terceira figura do elenco é o «ex-premier» Eduardo Uribe Botero.

ARGENTINA NA SOLENIDADE DE 15 DE MARÇO

● O presidente Juan Carlos Onganía designou para representá-lo à posse do nôvo mandatário brasileiro o chefe da missão diplomática de seu país aqui acreditado, como segunda figura da delegação o vice-ministro das Relações Exteriores e Culto, embaixador Jorge Mazzanghi. Trata-se de um jovem diplomata, com atuação cultural destacada e conceituado advogado.

MALA DIPLOMÁTICA

● O secretário Orlando Carbonar, cuja operosidade, talento, eficiência, cultura esta coluna tantas vêzes enalteceu, além de integrar o gabinete do embaixador Sérgio Corrêa da Costa, terá uma cadeira no Instituto Rio Branco: Política Internacional. ● Para substituir Carbonar na assessoria de imprensa do gabinete do titular das Relações Exteriores o chanceler Juca Magalhães está pensando escolher um funcionário dentro das redações de jornais. Alguém de alto gabarito, isento e entendido na matéria ● Dizem que o embaixador George Maciel chefiará uma secretaria geral. Antes de ir para Pôrto Príncipe?... ● E que o embaixador Donatelo Grieco com pretensões literárias ativas deseja ser transferido para o Departamento Cultural. ● O jovem diplomata Luís Filipe Seixas Correa (21 anos) primeiro colocado no Instituto Rio Branco, será lotado na Divisão da América Meridional. Seu chefe será o ministro Expedito Resende. Começa bem o rapaz. ● Um grupo está querendo Pascoal Carlos Magno de volta ao Itamarati. Há quatro anos da compulsória êste brasileiro querido por de Gaulle que lhe deu a Legião de Honra não pode ficar alienado fora da Casa. Por que não substituir o embaixador Dayrell de Lima que se vai para o Reino dos gregos? Com a palavra o chanceler Juca Magalhães. ● Devidamente comemorado entrou o aniversário do diplomata José Maria Vilar de Queirós. O abraço mais afetuoso foi do seu amigo, colega compadre e chefe, Roberto Campos. ● Chega em férias o ministro Frank Mesquita. ● Pràticamente acertada para a chefia do Departamento Cultural a indicação do embaixador Donatelo Grieco. Seu irmão, Francisco de Assis Grieco, que acompanhou o marechal Costa e Silva ao estrangeiro, conforme antecipamos, está com o decreto de remoção para Londres no bôlso do colête. ● O embaixador Maury Gurgel Valente será o secretário-geral Adjunto de Assuntos Americanos. ● Homologado o desquite do ministro Paulo Paranaguá.

MÉXICO SI, MAQUINÉ NO

● O embaixador Guimarães Rosa declinou do convite do seu primo Israel Pinheiro para participar das cerimônias da inauguração da iluminação da gruta de Maquiné, cenário de algumas de suas «Estórias» inspiradas no município de seu nascimento, Cordisburgo. Rosa está preparando, com a sua habitual meticulosidade, a sua viagem a Cuernavaca, e viu-se obrigado a adiar para mais tarde a visita a Maquiné com «son et lumière».

POT-POURRI

● Laura Pinto Guimarães (sra. doutor José Eduardo Guimarães) provou ser bastante desinibida e bem-falante na solenidade de entrega dos prêmios aos melhores estudantes, promoção do «Diário de Notícias». (Estava, aliás, uma uva). As jornalistas madrinhas brilharam pela usência. O que houve, meninas? Os seus afilhados (bastante simpáticos) ficaram meio frustrados com suas faltosas madrinhas. Na mesma solenidade, o professor Cândido Mendes de Almeida pronunciou primorosa oração. Falou de improviso, comoveu a platéia pela argúcia, pelo brilho de suas palavras, pelo saber sem cacete, pela alta valia intelectual. E um gênio. Um jovem bacharel em Direito (PUC), o primeiro de sua turma, destacou-se pela personalidade marcante: Joaquim Falcão. E Luís Filipe Seixas Corrêa teve que levar para casa uma cesta contendo produtos femininos de beleza endereçada a sua afilhada, srta. Elizabeth Sousa Leão Grace, impossibilitada de comparecer por haver perdido o pai, embaixador Samuel de Sousa Leão Grace, na última semana. Elizabeth conquistou o primeiro lugar na Faculdade de Medicina. ● Ao deixar o cargo o presidente Castelo Branco ficará hospedado no Hotel Nacional em Brasília. Dizem que passará uma temporada, logo a seguir, no Ceará revendo parentes. ● O chefe de gabinete do ministro da Saúde de Costa e Silva será o sr. Luís Pires Leal, que pertenceu à Administração do sr. Carlos Lacerda. ● O espírito de Saenz Peña ficou bem presente por ocasião do passeio de lancha sôbre o Rio Tigre em Buenos Aires, tendo em sua extremidade os presidentes Onganía e Costa e Silva. Por ser sábado, fim de semana, à localidade afluíram inúmeros veranistas que aproveitavam o último «week-end» antes do regresso dos filhos às escolas. Sirenes, apitos, palmas, um «bruhaha» expressivo do contentamento manifestado pelo circunstantes.

BELO HORIZONTE

● Belo Horizonte cresce mas pouco aparece. O mal do mineiro ou a sua virtude, é trabalhar em silêncio, como já fizera o sr. Magalhães Pinto. Mesmo assim, um dos jornais da capital montanhesa está agora completando 40 anos, o que mostra que a imprensa é instituição longeva naquelas plagas. Índice da prosperidade de Belo Horizonte é a arrecadação do estádio «Mineirão», que supera de longe a do Maracanã. A inauguração do nôvo Hotel Del Rey da Sociedade Anônima Horsa, pontualiza a prosperidade de Belo Horizonte, a terceira cidade do país.

LOURIVAL FONTES

● O ex-senador Lourival Fontes foi uma das figuras mais curiosas da política brasileira. No Estado Nôvo, funcionou a todo pano no DIP, de famigerada memória. E no segundo período de Vargas, como chefe da Casa Civil, foi a eminência parda de Getúlio (em que pêse a influência do pardo Gregório...) No entanto apesar dêsses pecadilhos autoritários era um homem inteiramente recuperável para a democracia, como provou em sua atuação no Senado. Suas qualidades pessoais de inteligência e probidade também fizeram esquecer a sua colaboração com a ditadura. No Itamarati onde funcionou como embaixador no México deixou ótima impressão, especialmente pelo seu profundo conhecimento da política internacional.

IBC

● Em grandes traços, já é conhecido o mapa da administração Costa e Silva. Falta ainda a chefia da mais importante das autarquias, o IBC, responsável pela coleta de divisas, além do próprio café. A política cafeeira sempre foi assunto controverso em que interêsses regionais e nacionais colidem com violência. Estamos agora sendo invadidos por uma literatura liberal que não poupa a nossa paciência na divulgação dos méritos dos candidatos ou estilo semelhante ao da eleição de vereadores. É preciso que o sr. Costa e Silva decida logo quem substituirá o sr. Bório, pois de outro modo sucumbiremos ao excesso de candidatos e de propaganda.

SAL

● O que está faltando à administração Castelo Branco, durante o seu desastrado curso, é uma pitada de sal. Talvez por isso um dos seus mais escandalosos fracassos tenha sido a destituição do Instituto do Sal, decretada por em dia das presidências coxas, de onde têm saído como das de Júpiter as minervas cativas do regime. A penada que liquidou a autarquia está provocando grande celeuma no Nordeste, principalmente no Rio Grande do Norte. A medida terá prioridade entre as que serão revistas pela próxima administração.

DROPS

● Já que decidiram os Estados Unidos criar uma marca de cigarros Câncer, esta coluna sugere que se passe a imprimir nos mesmos cigarros, a tradicional caveirinha igual à dos Cruzados, que indicaria a toxicidade do produto. ● O editor José Olímpio oferecerá dia 1º um almôço a um escritor que por um incidente é o governador eleito da Bahia. ● A atriz Eva Tudor foi outem a Castelo, fazer campanha para a montagem da peça «Capital Federal», de Aluísio de Azevedo. ● Novos desabamentos e o sr. Negrão de Lima não toma juízo: deixe de ilusões, governador. Peça demissão. Ninguém ficará zangado, não senhor. ● A grande pianista patrícia, Vicky Adler disse sim aos amigos que há tempo não se deleitam com suas execuções magistrais de Beethoven, Bach, Chopin, Guarnieri e Prokofiev. Assim, sábado, teremos o grato prazer de ouvi-la nos salões da avenida Visconde de Albuquerque, 333, apartamento 401, às 21 horas. ● Bibi Ferreira, de narizinho nôvo, era também uma das madrinhas da promoção do «Diário de Notícias». Jovem e personalíssima. «Parece uma garôta», comentou um seu admirador presente. ● A nossa colega Maria Cláudia convida para chá-desfile amanhã no «Le Relais», quando será lançada a revista «Silhueta». ● Às 13 horas de ontem, Hélio Fernandes atravessava correndo a avenida Rio Branco na altura do Clube Naval, cavalheirescamente, ia ao encontro de um colega nosso para um diálogo cordial em tôrno de uma incompreensão. Conversa de amigo terminou com o mal-entendido. O curioso é que estava, também, na data da controvérsia.

LA PIAF

DEVO a meu amigo Milton Dias, o excelente cronista cearense, um livrinho de memórias de Edith Piaf «Ma vie», editado pela União Geral de Editôres, numa coleção intitulada «Voici, ceux dont on parle». Edith Piaf, cujo nome de cantora corre o mundo, mesmo agora depois de sua morte, é dessas pessoas que a gente nunca esquece. O seu livro de memórias é terrìvelmente melancólico, doloroso mesmo, tanto ela sofreu, tanto deixou-se levar pelas paixões. Diz-se que a morrer. Diz mesmo, começando o livro: «Eu estarei morta e tanto falarão de mim, que ninguém mais saberá ao certo o que fui.» É mais adiante: «Vivi uma vida terrível, é verdade, mas foi uma vida maravilhosa. Porque eu, primeiro, amei a vida, e depois porque amei os sêres humanos: homens, meus amantes, meus amigos. Amei também os desconhecidos e desconhecidas, que eram o meu público, aquêles para quem cantei, mesmo no extremo limite de minhas fôrças, aquêles para quem eu desejava morrer no palco, no final de uma derradeira canção.» Pobre e grande Piaf, que declara sua autodestruição pelas drogas, pelo álcool e até mesmo pelo amor. Sua coragem para viver (apesar de tudo) foi tão grande, quanto a de escrever suas memórias. Aqui, ela não quer aparecer maior do que foi, e — pelo contrário — o que nos conta é de tal modo doloroso, que se ao livro como que esmigalhado por tanta dor, tanto sofrimento. Um dia, ela, que nunca tinha dinheiro, construiu uma casa: pagou por ela dezessete milhões de francos e gastou «uma fortuna para decorá-la pelo maior decorador de Paris»,

ENCONTRO MATINAL

eneida

de tapeceiro para cortina, mesmo. Mas conta: «era muito bela, muito grande, muito rica para mim. Eu não estava habituada a tanto. Sentia-me mal com tanto luxo. Preferi instalar-me no apartamento da portaria». Depois de três anos vendeu a casa. «E sempre a mesma coisa — comenta — pensam: «É Edith Piaf, ela tem dinheiro»... E eu, ingênua, tôla como o diabo, compro sempre, com a impressão de fazer um bom negócio. E vendo por qualquer preço».

«Ela viveu, amou, cantou, até que a morte chegou», diz a editôra. Comentando hoje aqui seu pequeno e tão doloroso livro de memórias, presto-lhe a homenagem que merecia com sua voz que enchia o mundo. Pobre Piaf, para quem a vida foi tremendamente atroz. Mas vida que ela tanto amou, apesar de tudo... Uma coisa é certa: nunca um livro de memórias me causou tão dolorosa impressão.

• • •

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Zahar editôres, que se vem destacando no mercado livreiro, pelas suas edições científicas, acaba de lançar: «Personalidade e adaptação» (Curso de psicologia moderna), de Richards S. Lazarus, tradução de Álvaro Cabral; Na sua «Biblioteca de Ciências Sociais» apareceram: «Manual de política», de James Hadfield, tradução de Vera Borda e, em dois volumes, «A Civilização democrática», de Leslie Lipson, também traduzidos por Álvaro Cabral. Na sua coleção «Divulgação cultural», — psicologia», Zahar editôres publicaram: «O ateísmo de Freud», de Gastão Pereira da Silva. — Últimas edições da José Olímpio. Além das Memórias de Café Filho, das quais falaremos depois, a José Olímpio lançou: «Jôgo fixos», poesia de Lúcia Ribeiro da Silva; «Viagem ao país dos paulistas», de Ernâni Silva Bueno (prêmio Otávio Tarquínio de Sousa em 1963) e a segunda edição do romance de Luís Jardim «As confissões do meu tio Gonzaga», romance que tanto sucesso obteve quando de seu aparecimento em 1949.

Continuando seu belo trabalho editorial, deu-nos agora a «Edições de Ouro» (Livros de bôlso): «Diário íntimo de Amiel», tradução de Mário D. Ferreira Santos, «Moderna técnica de Abertura no Xadrez», de Borovsky, tradução de Guarany Edu e «Homens representativos», de Emerson (Ensaios biográficos e críticos sôbre homens gênios: Platão, Montaigne, Swedenbourg, Shakespeare, Napoleão e Goethe).

Livros recém-lançados pela Editôra «Vozes» de Petrópolis: «O Evangelho, êsse poema», do Padre Isac Loreba, «O concílio coroa sua Obra», de Frei Romeu Dale, fascículo 12 da coleção Igreja de Hoje, «Sociologia a serviço da Pastoral», de Godofredo J. Deelen, «Evolução do pensamento humano» de Décio Ferraz Alvim; «Tôda palavra é uma semente», de Dom Nivaldo Monte; «Psicopedagogia do escolar», de Isolda Bezerra de Menezes (coleção «Educar para a vida» nº 11) e «Realização da personalidade na vida religiosa», de John Evoy e E. Van F. Christoph, tradução de Sérgio do Amaral, (coleção Vivência religiosa).

UM GÔSTO DE MEL

Um dos tons mais procurados pelas elegantes nas lojas de tecidos é a côr de mel. Para meia-estação, já que hoje pensamos em têrmos de outono-inverno. Por êste motivo, também o modêlo de agora tem um gôsto de mel, tem um jeito de moda jovem, tem um feito de toda-hora: em tecido espêsso mas flexível, faz jôgo inteligente de recortes, pespontados em linha dupla, apresentando também cintura alta e dois pequenos bôlsos invisíveis.

RODAPÉ

DIÁLOGO VERÍDICO E SOFISTICADO — Recentemente, em festa de salas longas, duas amigas se encontraram. Ambas elegantíssimas e vistosas. A primeira admira o bonito modêlo que a outra usava e exclama: «que beleza!» A segunda, com ar vitorioso explica. «É de cortina»... Ao que a amiga imediatamente comenta: «Ah, de Cortina d'Ampezzo, não é?» Eu estava perto e morri de rir, pois a sala de minha amiga D.T. tinha sido feita em um belíssimo tecido

x x x

SÃO PAULO, FIM DE SEMANA: Passei o último sábado-e-domingo em São Paulo. Fui ao «Tonton Macoute», nome trágico (dos algozes do Haiti) para lugar muito alegre. Um «Bateau» apaulistado. Lá, as lindas manequins (que os paulistas cassassinam», chamando de Manecas...) DELLY e LEILAH, dançando animadamente. Lá, em grupo «snob», o ministro Severo Gomes e sua MARIA HENRIQUETA (olha que digo «snob» no melhor sentido!). Assisti também a que pude ver desfilar um vestido de noiva de camurça e um «longo» de pelica, cheio de plumas.

x x x

ÊLES SÃO ASSIM — A atual representação diplomática da Argentina no Brasil, é composta de flor de nossa terra, realmente. A começar pelo Embaixador Amadeo, ouvindo elogiar o Brasil, já que seu pai foi também embaixador no Rio. E o Ministro Juan Carlo Katzenstein, casado com brasileira apaixonadíssimo. Ela que coleciona objetos pertencentes ao Imperador Pedro II. ● Um dos homens mais bem vestidos que conheço é o dr. Otacílio Gualberto. Tem sempre uma observação espirituosa para fazer sôbre os acontecimentos. E isso, mesmo ditas de cinco empresas, em tempo de cruzeiro nôvo... ● O artista Augustinho Rodrigues está na lista das... «10 mais mulheres do Brasil». Não deixa de ser um modo nôvo de ver o velho tema de seleções femininas.

BONS OLHOS A VEJAM

COMO VENCER O CANSAÇO DOS OLHOS

Pratique, os seguintes exercícios:

1) Procure imaginar que a ponta de seu nariz termina por um lápis. Divirta-se, então escrevendo seu nome no espaço, isto lhe parecerá absurdo e cansativo; entretanto, cada vez que a mente imagina o traço e esboça o gesto de o percorrer, seus olhos seguem êste traço imaginário mesmo estando fechados, e descansam, relaxam. Pois nada mais é do que um movimento rítmico muito semelhante ao balanço rítmico natural do corpo.

2) Outro exercício interessante é aquêle em que os olhos acompanham o movimento, de dentro do carro, das imagens que passam rápidas do lado de fora. Acompanhe, pois, cada vez que a imagem vem ao seu encontro e em direção até perdê-la de vista, em seguida capte a imagem seguinte acompanhando-a com o mesmo movimento.

MASSAGEM PARA OS OLHOS

Como última etapa, podemos citar a massagem para os olhos. Evite massageá-los com os dedos. A massagem, quanto mais leve, melhor. Para isto imagine que as sobrancelhas o mais alto possível e feche as pálpebras bem apertadas. A massagem então será feita pelo próprio músculo. Você deverá sentir simultâneamente uma ligeira pressão sôbre a córnea e uma contração dos músculos entre as pálpebras estender-se até a base das orelhas.

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASA DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

BLAUPUNKT para VW curtas e médias — Vende-se NCr$ 250 — Tel.: 27-7655.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c|hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, Grupo 1103. Tel.: 42-5884.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER-SYNTEKO
LEGÍTIMO

Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

EMPREGOS

PEDREIROS ESTUCADORES

Precisa-se de bons. — Tratar na Praça 15 de Novembro, 42 - 11º andar. Com sr. Raimundo.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

IMÓVEIS

MARACANÃ — Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de ... 293.040, após as chaves c|3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c| 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais, e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas 529 — s|2111. — Tel.: 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649 — Creci — 685.

EDITAIS E AVISOS

SOCIAL RAMOS CLUBE

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Senhor Presidente, convoco todos os Senhores Associados de acôrdo com o Art. 57 § 1º dos Estatutos, para a reunião Ordinária a realizar-se na sede do SOCIAL RAMOS CLUBE, no próximo dia 27 de março de 1967, às 19 horas, em primeira convocação ou uma hora após em segunda convocação caso não haja número legal, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

a) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselhos Deliberativo para o triênio 67-70.

Rio de Janeiro,

6 de março de 1967.

MARIO MOUTINHO
Vice-presidente Administrativo

SOCIAL RAMOS CLUBE

[illegible]

De ordem do Senhor Presidente, convoco todos os senhores Conselheiros para a reunião Ordinária a realizar-se na sede do Social Ramos Clube, no próximo dia 13 de março de 1967, às 20 horas, em primeira convocação ou uma hora após, em segunda convocação, caso não haja número legal, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
b) Conhecer, discutir e julgar as contas, balanço do exercício findo apresentado pela Diretoria Administrativa, bem como o parecer da Comissão Fiscal — Art. 67 Alínea a;
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro,

3 de março de 1967

GRACIANO DE MATTOS SILVA
1º Secretário

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Construtora Genésio Gouveia S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de abril do corrente ano, às 10,00 horas, na sede social, à Av. Graça Aranha, 416 - 7º andar, salas 701 a 707, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966;
b) — Eleição dos membros da Diretoria para o triênio 1967-1970 e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente, bem como a fixação dos respectivos honorários para o corrente exercício;
c) — Assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro,

3 de março de 1967

JORGE LUIZ DE LA ROCQUE
Diretor-Presidente

Olaria Atlético Clube

RUA BARIRI, 251 — Tel. 30-2955

CONSELHO DELIBERATIVO
Edital de Convocação

Em cumprimento ao disposto no artigo 61 dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária, a realizar-se em nossa sede social, à rua Bariri nº 251, às 20.30 horas do dia 13 do corrente, em primeira convocação.

Não havendo «quorum», a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação.

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
b) — Dar cumprimento ao disposto na alínea «b» do artigo 61 do Estatuto em vigor;
c) — Interesses gerais.

Sede Social, 6 de março de 1967

JOSÉ BEZERRA DE NOROES FILHO
Presidente do Conselho Deliberativo

Condomínio do Edifício Spal

Convidam-se os senhores condôminos para Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no apartamento 103 do edifício, no dia 15 de março de 1967 às 21 horas para tratar do seguinte:

1º — Prestação de contas;
2º — Eleição do nôvo Síndico;
3º — Outros assuntos.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967

MARIA ADRIANA MONTEIRO
Síndica

EDITAL Nº /67

O DIRETOR-GERAL DA RECEITA faz ciente aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL que terminará no próximo dia 31 de março o prazo para apresentação, SEM MULTA, das comunicações referentes a prédios ou terrenos ainda não inscritos ou já inscritos, mas com os característicos desatualizados, de acôrdo com o estabelecido nos artigos 158 e 163 da Lei nº 1.165, de 13 de dezembro de 1966, abaixo transcritos:

«Art. 158 — A não inscrição do imóvel ou a não comunicação de alterações da inscrição sujeitam o infrator a multa correspondente a 20% (vinte por cento) do impôsto devido no exercício em que tiver lugar a infração».

«Art. 163 — A inscrição ou alteração de inscrição dos imóveis já existentes deverá ser promovida dentro de 90 (noventa) dias contados da publicação desta lei, independentemente de multa, ficando dispensados de nova inscrição ou comunicação de alteração da inscrição aquêles que estejam com a sua inscrição regularizada».

Os interessados serão atendidos no Serviço de Cadastro Imobiliário (Rua Santa Luzia, nº 11, sala 213), no horário de 12 às 16 horas.

Rio de Janeiro, GB, de março de 1967

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL
Responsável pelo expediente da FDS

ARQUITETURA CHAMA OS APROVADOS

(Conclusão da 1ª Seção, 11ª p.)

5 Ana Lúcia Domingues
6 Ana Maria Marques Nunes
7 Ana Scheinkamn
8 Andréa Moraes de Sousa e Silva
9 Angela de Campos Barroso
10 Angela Maria Couto
11 Angela Leitão de Carvalho Decourt
12 Antônio Vampos de Sá Oliveira
13 Antônio César Marques Lemgruber
14 Atsuhiko Hiratsuka
15 Barbara Kreuzing
16 Benjamin Lemos de Sousa Cardoso
17 Bernardo Scheinkmam
18 Carlos Alberto Bittar Ribeiro
19 Carlos Alberto dos Santos Carneiro
20 Carlos Alberto de Sousa
21 Carlos Alberto Tinoco Marques
22 Carlos Vinicius Machado
23 Carmen Lúcia Rocha
24 Célia Maria Paraiso Jácome
25 Celso Rubens Ferreira Freitas
26 Clarice Schneiderman
27 Danilo Cândido Tostes Caimi
28 Delano Couto Jorge Franco
29 Diana Lima Coelho
30 Dilza Barros Arantes
31 Dionisio Carlos de Oliveira
32 Douglas Alberto M. Jones
33 Edmundo D'Olne Lustrosa
34 Edmundo Sérgio D. Allen
35 Éduarda Duvivier
36 Eduardo Fachini Gomes
37 Eleonora Campos
38 Eliana Koehne de Castro
39 Eliane Bretas Estêves
40 Eliane Dias Morpurgo
41 Eliane Lisboa Sodré
42 Eliane Nemi Mourão
43 Eliane Ottoni Braga
44 Eliane Sili Salomão
45 Elisa Houaise
46 Elisabeth Coelho Leite
47 Elizabeth Fátima de Almeida
48 Elizabeth Maria Capbell Neto Machado
49 Elizabeth Vanderlei Soares
50 Ernâni de Sousa Freire Filho
51 Ester Costa Paiva
52 Fábio Gino Francescutti
53 Fernando da Cruz Vieira
54 Fernando José Pires Condeixa
55 Francisco Ernesto David
56 Francisco José Lemos Marcondes
57 Francisco Nasser Hissa
58 Frederico Guilherme Volpato Gama
59 Gábor Pal Geszti
60 Genaro Mendes de Moraes
61 George Iso Torós Cohen
62 Guaraci de Figueiredo Nunes
63 Guilherme de Castro Menezes Barcelos
64 Guilhermo Gomes Lund
65 Hamilton Botelho Malhano
66 Heloisa Ferreira de Bivar Câmara
67 Heloisa Gonçalves
68 Heloisa Maria de Araújo de Sá Nogueira
69 Henri Cavalcânti Cúri
70 Hermann Tenuta
71 Hugo Christiano de Carvalho Hamann
72 Humberto Vasques
73 Inácio Leão Abadia
74 Ivan de Faria Vieira
75 Ivete de Góes Rigo
76 Ivone de Sousa Ribeiro
77 Izidoro Jerônimo da Rocha
78 Jaime Elias Coelho
79 Jairo de Medeiros
80 Jarbas Fonseca da Cunha.
81 João Batista Soares Carpi
82 Jorge Brezinsk
83 Jorge Luiz Mendes de Oliveira Castro
84 Jorge Paul Czaykowski
85 José Abramovitz
86 oJsé Augusto de Carvalho e Melo Neto
87 José Costa de Araujo Feio
88 José Luciano Ribeiro Fernandes
89 José Mario Parrot Bastos
90 José Oliveira dos Santos Filho
91 José Ricardo Cunha da Costa e Sá
92 José Ricardo Muniz Machado
93 Laira Maria Mynssen Pereira
94 Leila da Luz Fernandes Lima
95 Lélia Raimundo Franco
94 Lia Faria de Souza Martins
97 Licia Maria Moraes Domingues
98 Lilia Marques de Souza
99 Lucia Guimarães Lins
100 Lucia de Gusmão Pinto Lopes
101 Lucia Helena Serejo Pires
102 Lucia Maria Pires Mattos
103 Luciano Lopes de Campos
104 Luiz Alexandre Gonçalves e Silva
105 Luiz Carlos de Almeida Xavier
106 Luiz Erasmo Lima Martins da Rocha
107 Luiz Flavio Bartholomeu
108 Luiz Guilherme Barros dos Santos
109 Marcia Pimenta Pedreira Ferreira
110 Marcio Preu Benvenutt
111 Marco Antonio Rodrigues Marinho
112 Marco Polo de Freitas Vale e Silva Kuhn
113 Marcos Fernando Siqueira
11- Marcos Zveiter Stul
115 Marcus Freire Capobianco
116 Margarida Maria Rodrigeus Damasceno
117 Maria Alice Hachiya Calvet
118 Maria Aparecida Filgueiras Real
119 Maria Beatriz Kowarich Josetti de Souza
120 Maria Clara Mesquita Gondin
121 Maria Eduarda Cacciatore de Garcia
122 Maria Elizabeth Carvalho Maia
123 Maria Elizabeth Custódio de Gouveia Rego
124 Maria Elizabeth Simas
125 Maria Emilia Costa de Oliveira
126 Maria da Graça Lemos Pereira
127 Maria Inês Balbi
128 Maria de Lourdes Fernandes da Fonseca
129 Maria Luiza Figueiredo Heine
130 Maria Regina de Carvalho Lopes
131 Maria Regina de Melo e Dias
132 Maria Teresa Botelho Megale
133 Maria Virginia Peixoto Lenna
134 Marília Duarte de Araujo Lima
135 Mario Gordilho Fraga
136 Mario Jorge de Souza Castañon
137 Mario Paulo Tiengo Goldstein
138 Mauricio Farjalla Filho
139 Miguel Marcio Guimarães
140 Mirian Jerusalmi
141 Monica Machado Santos
142 Nelly Ferraz de Abreu
143 Nelson Osmundo de Araujo Sadala
144 Nelson Roberto Galvão Dias Lopes
145 Nilson Tesch Ferreira
146 Nursia da Mota Dantas
147 Olga Maria Brito das Neves
148 Osvaldo Eduardo Hartenstein
149 Otavio Carvalho do Vale
150 Paulo Armando Fernandes Soares
151 Paulo Cesar Amorim de Souza
152 Paulo Cesar da Cunha Maya
153 Paulo Cesar Silva Costa
154 Paulo Sergio Venâncio Vianna
155 Paulo Tapajós Gomes Filho
156 Pedro Cascardo
157 Pedro Pereira da Silva Costa
158 Regina Celia Serpa de Andrade
159 Renato Benevides Soares
160 Ricardo Vasconcelos Rodrigues
161 Ricardo Victor da Silva
162 Richard Leite
163 Rita de Cassia Bittencourt Pires
164 Roberto Henrique Pereira Reis
165 Roberto Rodrigues de Carvalho
166 Rogerio Antonio Formosinho Martins
167 Rogerio Felicio Leães
168 Rogerio Onofre da Rocha
169 Rosa Maria Brotons de La Nuez
170 Sakiko Sudo
171 Samuel Isac Warszawski
172 Selma Ciornai
173 Sergio Casimiro Jucá dos Santos
174 Sergio Murilo Ferreira de Oliveira
175 Sergio de Nóbrega Maranhã
176 Sheila Dain
177 Sônia Barreiro de Aguiar
178 Sonia Carvalho de Abreu
179 Sonia Maria Moreira de Oliveira
180 Sonia Onufer Corrêa
181 Sueli de Melo Cruz
182 Maria Nisticó de Assis (125)
183 Tello Martins dos Santos
184 Trajano Luiz Lemos Junior
185 Valdo de Freitas Felinto
186 Vanda Almeida Castro
157 Vera Lúcia Passos Ribeiro
188 Vera Maria Leusin de Amorim
189 Vera Regina Gurgel Monteiro
190 Viviane Aronowicz
191 Wagner Santos Gutteres (512)
192 Walter Luiz Valiño dos Santos
Gomes Cruz
194 Willian George Shalders

DIVERSOS

ABELHAS — Oportunidade — Cr$ 60.000. Três ninhos c/melgeiras mais fumegador e ainda cêra moldada. Sr. Cristiano — CETEL: 96-1263 ou Gov. 312.

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Construtora Genésio Gouveia S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, situada na Avenida Graça Aranha, 416 — 7º andar, salas 701 a 707, nesta Cidade, às 15,00 horas no dia 14 de abril próximo vindouro, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração dos Estatutos Sociais;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro,

3 de março de 1967

JORGE LUIZ DE LA ROCQUE
Diretor-Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

PEROLINA LYRA BORGES

(ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO)

General Guilherme Barcellos Borges convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua inesquecível espôsa — PEROLINA LYRA BORGES — amanhã, quinta-feira, dia 9, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cecília Marianna Baker Guillon

(MISSA DE 7º DIA)

Brigadeiro-do-Ar José Baker de Azamor e senhora agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se, amanhã, quinta-feira, dia 9, às 11h30m, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, esquina do Rosário com av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ SIMÕES PAIVA

(FALECIMENTO)

A família enlutada comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento, que se realizará, hoje, quarta-feira, dia 8, às 12 horas, no Cemitério da Ordem dos Meninos de São Francisco de Paula, no Catumbi.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● O TÚMULO SINISTRO — Inglês. Colorido. Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook e outros. Drama terrorífico. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art.-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Matilde. Censura: 18 anos.

● COMO FAZER O AMOR — Francês. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault e outros. Comédia. No Império e Condor-Copacabana. Censura Livre.

● JOGO PERIGOSO — Co-produção brasileiro-mexicana. Colorido. Direção de Francisco Liberon e Luiz Alcoriza. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Milton Rodrigues, Julieta e outros. Drama. No São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● COLT É MINHA LEI — Italiano. Colorido. Direção de Al Bradley. Com Anthony Clark, Lucy Gilly, Michele Martin e outros. «Western». No Plaza, Florida, Olinda e Mascote. 10

● UMA LOURINHA ADORÁVEL — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer e outros. Comédia. No Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca. Censura: Livre.

● O AMOR COMEÇA NO VERÃO — Tcheco. Colorido. Direção de Ladislav Rychman. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavadil, Ivana Pavlova e outros. Comédia romântica. No Scala e Britânia. Censura: 10 anos.

● RESPONDENDO À BALA — Americano. Colorido. Direção de David Lowell Rich. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e outros. «Western». No Odeon, Roxy, Tijuca e Imperator. Censura: 10 anos.

CENTRO

CINEAC — A vida secreta de uma jovem espetacular — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 11 horas).

FLORIANO — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.

PATHÉ — Riacho de sangue (11, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.

PRESIDENTE — Os selvagens — 18 anos.

RIAN — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.

RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.

SÃO BRANCO — Mark Donen, contra Z-7 — 14 anos.

VITÓRIA — Deoutor Jivago. (14, 18h30m, 17 e 21)

ZONA SUL

ASTÓRIA — Festival de filmes japonêses inéditos.

ALVORADA — Situação crítica porém feitosa — 14 anos.

AZTECA — Riacho de Sangue (11, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.

CÔNDOR (Catete) — O grande golpe com 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

CORAL — A sombra de um revólver — 14 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.

BRUNI-COPACABANA — A sombra de um revólver — 14 anos.

BRUNI-FLAMENGO — Adeus Gringo — 18 anos

BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

FLÓRIDA — 077 missão Bloody Mary — 18 anos.

IPANEMA — Calibre 45 — 14 anos.

KELLY — Faixa vermelha — 18 anos.

METRO-COPACABANA — Riacho de sangue (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.

LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20,30 e .... 22.30h) — 10 anos.

LEBLON — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

PIRAJÁ — Arabesque — 14 anos.

PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

POLITEAMA — Batman — 10 anos.

RICAMAR — A espiã de calcinhas de renda — Livre.

RIVIERA — A senhora e seus maridos — 18 anos.

RIO — Duelo de titãs — 14 anos.

SCALA — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.

VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19 e 21 horas). — 18 anos.

ZONA NORTE

... Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

BRUNI-PIEDADE — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.

BRUNI-S.PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

CACHAMBI — Batman 10 anos.

CARIOCA — O último trem de Berlim — 10 anos.

CAIÇARA — O último trem de Berlim — 10 anos.

CASCADURA — Viagem para a morte — 14 anos.

COIMBRA — O padre e a môça — 18 anos.

COLISEU — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.

FLUMINENSE — A noviça rebelde — Livre.

IMPERATOR — Respondendo à bala — 10 anos.

LEOPOLDINA — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.

MARAJÓ — Riacho de sangue 14 anos.

MADRID Viagem Fantástica — 10 anos.

METRO-TIJUCA — Riacho de sangue — 14 anos.

MOÇA BONITA — A história de Elza — Livre

NATAL — Um dia qualquer — 18 anos.

PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

MAUÁ — Riacho de sangue — 14 anos.

PARATODOS — Riacho de sangue — 14 anos.

REGÊNCIA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

S. PEDRO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

VAZ LOBO — A história de Elza — Livre.

VISTA ALEGRE — Por um punhado de prata — 14 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 20h30m e 22h30m.

CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a costa Vai», às 17h20m e 22 horas.

COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 20 e 22h15m.

GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.

JOVEM (46-3166) — «Rosa de Ouro» às 21h30m.

MAISON DE FRANCE (52-3456) —

MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ella's e Outras Bossas», às 21h30m.

MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22 horas

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Mugnífico Simonal», às 20h15m e 22h30m.

RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

SERRADOR (22-8331) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, reitor da Universidade do Estado da Guanabara

Beltrão

— Sr. José Cristiano Pena

— Sr. Renato Figueiredo Lima

— Sr. Raul de Castro Brandão

— Sr. Albano da Silva Mendes

— Sr. João de Deus Soares

— Sr. Zoroastro Antunes Moreira

— Sr. Alvaro Teixeira de Assunção

NASCIMENTOS

O casal Bartolomeu Correia Lima — professôra Maria Lia Gomes Carneiro Lima anuncia o nascimento de sua filha Flávia.

CASAMENTOS

— Srta. Ana Maria Monteiro Barreto-sr. Roberto Duarte — Na Basílica Coração de Maria, no Méier, realiza-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Ana Maria Monteiro Barreto, filha do sr. Oscar de Oliveira Barreto Júnior e sra. Alpha Barreto, com o sr. Roberto Duarte, filho da viúva sra. Antônia Messeder Duarte.

REUNIÕES

— Crianças desamparadas da Vivenda da Luz — Orfanato de Nova Iguaçu, — terão um «show» especial no próximo domingo, às 16 horas, que será realizado com a participação da Caravana da Rádio Nacional, sendo o local escolhido, o Morro Agudo Futebol Clube. A presença de Pato Prêto, Kiko e Isabel Lura — mímicos — os cantores vocais da rádio, Rose Gardênia, Carlos Valmon, Tárcio Verdum e o conjunto «He Winkinsg» foi confirmada, sendo convidados o «DN», sr. Luis Fernando, Tecla Soares, Edson Santana e alguns cantores.

LANÇAMENTOS

Para o lançamento de sua nova revista de modas «Silhueta», a Rio Gráfica e Editôra oferece hoje, uma recepção aos seus convidados, às 18 horas, no restaurante Le Relais, à rua General Venâncio Flôres, 411, no Leblon.

PELOS CLUBES

— Várzea Country Club — A programação social do Várzea Country Club para o mês de março corrente, indica para o dia 10, a realização de um «show», com o «Grupo dos 20», com início às 22 horas, e, no dia 11, jantar-dançante com conjunto, às 22 horas, no dia 12, haverá «Noite-dançante», às 22 horas. No dia 25, Baile de «Aleluia», com a orquestra de Zito Righi, das 23 às 4 horas. Outras festividades ainda figuram, na programação.

— Clube Ginástico Português — Na sede da Avenida Graça Aranha, o Ginástico, fará realizar no período de 10 à 17 de abril, a «Semana do Japão», sob os auspícios da Embaixada dêste país. Para a pró-

SOCIAIS

xima sexta-feira, dia 10 está programada mais uma festa da juventude, que contará com o Conjunto «The Pop's».

— Sociedade Hípica Brasileira — A Sociedade vai realizar, em seus salões, no sábado de Aleluia, dia 25, o 1º Baile do Galo, aproveitando como motivo o «gatinho», símbolo do Carnaval carioca. Essa festa, constante do calendário oficial de eventos do Rio, foi oficializada como a promoção da Secretaria de Turismo, para as comemorações da Páscoa dêste ano.

O sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo, dará uma entrevista oficial à Imprensa, na próxima sexta-feira, dia 10, quando mostrará em detalhes, o que será o 1º Baile do Gato, do E. da Guanabara.

— Iate Clube do Rio de Janeiro — Inaugurando a temporada social de 1967, o Iate Clube deu início a uma nova atração, realizando jantares-dançantes de 3a.-feira à sábado, com Conjunto.

NO CIRCUITO DA SERRA

A Teresópolis Turismo ofereceu às autoridades e aos jornalistas de turismo do Rio sua Excursão n. 1, que compreende uma volta nos trenzinhos do Parque do Flamengo e um passeio a Teresópolis (no circuito da Serra dos Órgãos), com almôço no moderno Restaurante e Bar Olímpico e visita às cascatas Imbuí, Guarani e Amores, além de largo passeio no Parque Nacional e na cidade serrana. Dentre os convidados (foto), os srs. Antônio Jaber, Diretor do Departamento de Turismo do STu, Airton Costa, presidente da ABRAJET, Nilton Figueiredo de Almeida, diretor do Setur Escolar, David Singer, diretor da Teresópolis Turismo e respectivas senhoras e outros convidados.

Professor Tem Aula Dia 29

O professor Vittorio Emanuele Bergo, diretor da Divisão de Ensino Normal, informou ontem, que o Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Ensino Normal Particular iniciará as aulas do primeiro período de 1967, no dia 29 de março, quarta-feira, no Instituto de Educação.

Segundo o professor, os alunos do primeiro grupo terão aulas das 10 às 12 horas, e os do segundo grupo, das 12h30m às 14h30m. As demais escolas normais do Estado iniciaram seus cursos hoje.

UEG Tem Aula Magna Dia 10

A Associação dos Diplomados da Universidade do Estado da Guanabara está convocando todos os seus associados para a aula inaugural dos cursos de 1967, a ter lugar na próxima sexta-feira, dia 10, às 10 horas, no Campus III (Maracanã), local da antiga «Favela do Esqueleto».

Na ocasião, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha fará um relato dos seus seis anos à frente dos destinos da UEG, cabendo a aula magna ao professor Nei Cidade Palmeiro, que discorrerá sôbre «A coexistência das gerações na comunidade universitária». O ato contará com a presença do governador Francisco Negrão de Lima.

Carnet FEMININO

A TROVA DE HOJE

Jesus, em seu testamento,
Entre outras coisas, legou
Os seus suspiros ao vento,
Que para mim os passou...

Antônio Nobre

PENSAMENTO

A imprensa é o dedo indicador. **Victor Hugo.**

BELEZA

A fisionomia cansada exibe uma crispação profunda em tôrno dos olhos, devido a tensão do nervo ótico. Aprenda a relaxar essa tensão e muito terá a ganhar: dormirá melhor, evitará dores de cabeça, a sensação de fadiga ocular e... «cara de velha», que, certamente, não lhe assenta.

CONSELHO

Os vestidos tintos em casa não podem ser lavados sem as devidas precauções. Por melhor que seja a qualidade das tintas empregadas, sempre há o perigo do descoloramento. O sal evita que a peça perca sua côr harmoniosa e fixa ainda a tonalidade.

ELEGÂNCIA

As saias são ligeiramente «evasées», os vestidos de noite, decotados e os para a tarde, com aparência bem simples e sem extravagâncias, que é o mais prático. Para a noite usam-se, de preferência, brocados, rendas, lavrados, etc.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Bolinhos de casamento: 2 pires grandes com amêndoas socadas, 2 pratinhos de côco ralado, açúcar até adoçar, 1 colher de manteiga, passas e ameixas picadinhas, 3 ou 4 gemas. Mistura-se tudo até ficar no ponto de enrolar e fazem-se os bolinhos que são, depois, passados em açúcar cristal. Vão ao fôrno quente, em forminhas polvilhadas com farinha de trigo.

CURIOSIDADE

A música foi conhecida de tôda a antiguidade e cada povo tem, na sua história, um ou diversos personagens, aos quais atribuem a sua invenção. Na antiga Grécia, eram Apolo, Orfeu, Lino e Anfião. Segundo os poetas, êste último construiu Tebas aos sons harmoniosos de sua lira; as pedras, sensíveis à doçura de seus sons, apareciam e colocavam-se, por si próprias, umas em cima das outras. Os animais ferozes vinham ouvir os sons da lira do divino Orfeu e as árvores agitavam os seus ramos em cadência. A fábula e a História falam de Pã, da harpa de David, etc.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

Um filho não terá mais estima por sua mãe só porque esta tenha concordado com todos os seus caprichos. Do mesmo modo, quando atingir a adolescência, não levará em conta sua bondade e sua paciência, pelo fato de ela mesma o ter habituado a achá-la um ser débil, inferior, quase uma escrava sôbre quem pode desabafar o seu mau humor. A mãe, cujos filhos adultos não a trataram com respeito, só se deve queixar de si mesma por não ter sabido ensinar-lhes a dar valor ao tesouro que é um coração materno.

TEATROS

SOMENTE 10 DIAS

ROSA DE OURO
de HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 26-2569
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO 179 - TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

3 ÚLTIMAS SEMANAS!

De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres
HOJE: — Às 21h30m. — A seguir: «A ÚLCERA DE OURO»

O GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, CONVIDOU

"Oh Que Delícia de Guerra"

para participar dos festejos de inauguração do TEATRO CASTRO ALVES, de Salvador.
Hoje, amanhã, e sexta-feira, não haverá espetáculo. «OH QUE DELÍCIA DE GUERRA», voltará ao cartaz do TEATRO GINÁSTICO, dia 11, às 20 e 22h30m.

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Direção: CARLOS KROEBER
Cenário e Figurino: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
BREVE
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com: Adriano Reys, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Maria Fernanda.

MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Direção: ANTÔNIO PEDRO
Música: ROBERTO NASCIMENTO
ESTUDANTES: — NCr$ 2,50

A REVOLUÇÃO CULTURAL DA GOZAÇÃO!!!

QUATRO NUM QUARTO

ESTRÉIA: — SEXTA-FEIRA, ÀS 21h15m — RES.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

VAN JAFA ("Correio da Manhã") — "Um dos espetáculos mais expressivos da temporada".

"AS CRIADAS"

Com Érico Freitas, Carlos Vereza e Labanca
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
HOJE: — ÀS 21h30m.
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122.

TEATRO SERRADOR — AR REFRIGERADO — Apresenta
Mais uma produção do Festival do Teatro de Comédia

NCr$ 3,00 — 3as., 4as. e 5as. Res.: 32-8531

"FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO"
RENATA FRONZI
RUBENS DE FALCO

Diàriamente, às 21h30m. Sábados, às 20h e 22h30m. Domingos, às 18h e 20h30m. Vesps. 5as., às 17 horas.

Com Raul da Matta, Celso Marques, Miriam Roth, Aníbal Marota e estreando Maria Tereza e Lúcia Alves.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEMPORADA DE GALA 1967
Grandes cartazes nacionais e internacionais
Assinatura para 18 concertos de Gala no
TEATRO MUNICIPAL
Assinatura para 10 Concêrtos Série Especial
SALA CECÍLIA MEIRELES
Informações e reservas de lugar:
AVENIDA RIO BRANCO, 135 — SALAS 918 e 919

Queixas e Reclamações

Com a Sta. Casa da Misericórdia

26.457 **Abusos** — Moradores da rua Artur Bernardes, no bairro do Catete, queixam-se que menores e adultos ali permanecem, habitualmente em atitude desrespeitosa e abusiva, caçando passarinhos com atiradeiras, fazendo enorme algazarra, dirigindo pilhérias ofensivas aos transeuntes, principalmente senhoras, quebrando vidraças das janelas. Esclarecem que os deseducados permanecem de preferência próximo aos postes de iluminação, praticando tôda sorte de abusos, pelo que apelam para as autoridades policiais e o juiz de Menores, reclamando providências.

Com a Light

26.458 **Não entregam as contas no local certo** — O prédio sito à rua Bento Lisboa, 18, no Catete, tendo apenas dois pavimentos não dispõe de elevador e não tem Portaria. Os moradores sempre receberam as contas de gás, luz e telefones, nos próprios apartamentos e, no caso de ausência, o empregado da Light sempre coloca as contas debaixo das portas, com o que não havia transtornos. Agora, porém, o empregado não mais entrega nos apartamentos, deixando-as com o encarregado da limpeza, ocasionando dificuldades desde que havendo dia certo de vencimento, pode ocorrer demora e perda de tempo.

Apelam, assim, para a Chefia da Seção de Contas ou a quem de direito, no sentido de que as contas sejam entregues nos apartamentos como anteriormente, para evitar embaraços.

Com a CEDAG

26.459 **Sem água, há dias** — Moradores da avenida sito à praça Onze de Junho n. 94, reclamam que a água não atinge às caixas do pavimento térreo, ocasionando embaraços que precisam de solução, elevando o abastecimento ao menos até às citadas caixas.

Com a CTC e o Depto. de Concessões

26.461 **Condução difícil** — São numerosas as reclamações recebidas de moradores do bairro de Lins Vasconcelos, indicando que a CTC vem retirando os coletivos da Linha 231 — Castelo-Lins — restando apenas alguns veículos que trafegam a longos intervalos prejudicando os usuários que esperam a condução nos pontos de parada.

Você que dirige veículos,

LIGUE AGORA PARA A

Rádio Eldorado!

550 KHZ, A PRIMEIRA EMISSORA DO DIAL

A EQUIPE DECIDIDA DO CORONEL FONTENELLE ESTÁ A SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS QUE OUVEM A ELDORADO

TURISMO

Correspondência para esta seção: redato r responsável DIRCEU EZEQUIEL — Av. Almte. Barros o, 4 — loja. Rio

OUVINDO E VENDO

— NA PRÓXIMA quarta-feira, nossas páginas de turismo serão dedicadas inteiramente ao Cinqüentenário de Fátima, às peregrinações e excursões à Fátima e a assuntos portuguêses e europeus. Procurarei oferecer aos meus 280.000 leitores os principais itens da grande festa religiosa mundial, em estrita colaboração com o Centro de Turismo de Portugal no Brasil e seu diretor dr. Jorge Felner da Costa.

— TAMBÉM colaborará o diplomata e poeta Noel de Arriaga, sr. Antônio Parreira Pinto (TAP), Manuel José D'Orey (Comercial e Marítima), Cândido G. Freitas (Agência Abreu), Hélio Freitas (Camillo Kahn), Célio Alvim (Ibéria) Nacif Nadruz (Kamel Turismo), Jorge Costa Neves (Jato Viagem), Germano Barbosa (Rionilo), Giovani Mellá (Linea «C»), etc. etc...

— ANTES QUE perguntem, explico porque tenho 280.000 leitores: é que cada «Diário de Notícias» — e com êle a sua seção de turismo —, é lido por tôda a família, correspondendo cada família a uma média de 3 a 4 (ou mais) leitores.

— RECEBI e agradeço o informativo «Les Nouvelles Touristiques Yougoslaves», edição especial comemorativa do «XI Congresso da FIJET», que realizou-se em Israel no período de 31 de outubro a 10 de novembro de 1966.

— A PORT AGENTS'SALOON & STEERAGE COMMITTEE (Av. Rio Branco, 50. 15º andar — s/ 1502 — Rio), enviando seu informativo mensal de itinerário de navios (n. 7). Obrigado.

— A PROGRAMAÇÃO de saídas de excursões para a Europa, da Camilo Kahn Turismo para abril, compreende no dia 1º — «Abril na Europa» e dia 4 — «Peregrinação à Fátima». Em maio, sairá no dia 10 a excursão «Europa Primaveril», com opcional ao Orient.e

— SEGISMUNDO DRABIK, contente com os últimos resultados obtidos pelas suas excursões «Urbi et Orbi» ao Brasil e ao sul do Continente. Está organizando agora, além de outras, caravanas para a Semana Santa em Poços de Caldas e Cidades Históricas de Minas, Litoral Paulista, Iguaçu e já prepara com carinho a programação para seus roteiros de férias de meio-ano.

— RAOUL HAENEL, especialista em turismo e diretor da agência de viagens «Raoultur», nos disse: «Tenho lido semanalmente suas páginas de turismo e creio que você está fazendo um magnífico trabalho». Multíssimo obrigado, mas sempre há gente que colabora, para atingirmos melhores fases.

— A KAMEL TURISMO tem programadas 17 saídas para o decorrer de 1967, da excursão «Carroussel Europeu», tôdas passando por Lisboa, com um dia de visita à Fátima, opcional. Além dessa, Cacif Nadruz tem mais 100 programações diversificadas para a Europa e o Mundo, para seus clientes.

Na Guanabara

A «Italmar» é a companhia de navegação marítima que mais torna pronunciado o movimento transatlântico entre a Europa e a América do Sul, o que muito beneficia o turismo para o Brasil. Seus barcos, sempre obedecendo os dias e horas de chegada e partida, num ritmo constante de vai e vem, como as próprias ondas do grande Oceano, aqui aportam e daqui zarpam, trazendo e levando gente, num moto perpétuo de entrelaçamento de relações e amizades.

No dia 3 p.p., o nosso conhecido cap. Carlo Kirn estêve no Rio, no comando do «Giulio Cesare», num rápido contato com nosso pôrto, pois, como sempre, na mesma tarde já acena adeus com destino a Santos e aos portos do Prata, aqui deixando gente e para lá levando gente.

É a vida dedicada ao mar, é a vida dos homens do mar, que tem no cap. Carlo Kirn um zeloso profissional, e um homem ligado intimamente ao turismo nos seus modernos conceitos, pois é um encarregado eficiente de um transportador dos mais seguros e dos mais procurados.

Nau no Pôrto é sinal de boa vizinhança, amizade, intercâmbio e paz entre os países. Por isso, boa viagem e regresso sempre e sempre «Cap.» Carlo Kirn e seu bonito «Giulio Cesare».

NOSSAS PROMOÇÕES

Além de nossa grande promoção anual do «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», que visa eleger a título de incentivo a tôdas as classes profissionais ligadas ao turismo, os líderes mais destacados do ano, «DN — Turismo» ainda proporciona uma série de outras promoções, para ajudar, divulgar e oferecer facilidades aos agentes de viagens, hoteleiros, emprêsas de aviação, e outras companhias afins do turismo. Assim é que, para nossos leitores, temos um completo serviço informativo sôbre viagens e hotelaria, que pode ser consultado por carta à redação, ou pelo telefone. Patrocinamos exposições promocionais em magníficas vitrines no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, as últimas das quais, com muito sucesso, foram da «TAP», «SAS», «BUA», Tcheco-Eslováquia, Portugal, etc. Oferecemos amplo auditório, excelente para conferências e projeções cinematográficas, em nossa sede, no centro da cidade, que po- promover uma convenção de derá ser solicitado pelos interessados a qualquer momento. Temos em mira, agora, jornalistas de turismo, pròximamente e lançar o «Dia do Guia de Turismo Carioca». Para maiores informações, queiram dirigir-se ao nosso departamento especializado em promoções, atenção do senhor Eduardo Morgens.

Das Mais Bonitas da América do Sul Velhas Igrejas do Rio Consideradas

A Secretaria de Turismo da Guanabara editou, há já alguam tempo, um interessante folheto em inglês, para turistas, a respeito das igrejas da cidade, localização, dados e indicando as principais e mais interessantes de serem visitadas. Falando a respeito das igrejas cariocas, depois de haver percorrido a maioria delas, um turista e estudioso mexicano, com muitos anos a serviço do bom-gôsto da arte sacra, disse à reportagem de «DN-Turismo»:

«Depois de visitar a maioria das igrejas da cidade, creio poder falar com autoridade, ao dizer que de tôdas as igrejas que vi durante muitos anos de turismo e peregrinações em tôda a América, a do Convento de Santo Antônio, que está situada na colina do mesmo nome, no centro da cidade, é a mais interessante de se visitar.

É imponente e bonita, adornada com antigos azulejos e velhos e valiosos quadros trabalhados por alguns dos mais notáveis artistas coloniais brasileiros. Os altares deslumbrantes, são obras-primas, raras, trabalhadas em ouro puro, realmente magníficos e bem decorados. Esta igreja foi começada a ser construída em 1608, segundo informação que obtive do guia, e é uma das grandes obras religiosas do mundo.

O Mosteiro de São Benedito e a Catedral na rua Primeiro de Março, que foi realmente uma Capela Real começada em 1748, são templos igualmente dignos de ser visitados. A Igreja da Candelária, situada na Praça Pio X, cuja construção foi iniciada em 1775 e terminada em 1810 e todo o seu interior de mármore, incluindo-se altares e colunas e côro, também pulverizados a ouro, é outro local de grande atratividade.»

Outras igrejas mencionadas pelo nosso entrevistado foram a igreja de Santa Luzia, na rua do mesmo nome. É uma pequena igreja situada no coração do Rio de Janeiro. Foi construída em 1592 e é o ponto obrigatório de visitação de turistas religiosos no Rio. É assim uma espécie de São Patrício, em Nova York, em conceito. A igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, está situada no alto da colina da Glória, na área Glória-Catete. É um local precioso, principalmente para se visitar à noite, quando à medida que se sobe a colina se admira a obra católica iluminada por todos os lados. Outra das igrejas favoritas dos guias de turismo é a de São Sebastião, construída em 1567, obra que atrai e desperta a curiosidade dos visitantes.

Tôdas estas igrejas têm demonstrado que são lugares muito interessantes para os viajantes que vêm conhecer a «Cidade Maravilhosa», e merecem o melhor tratamento dos dirigentes do turismo estadual, para programá-los como ponto de visitação obrigatório.

DE GAULLE E O TURISMO

O general Charles de Gaulle, presidente da França, durante a inauguração do túnel sob o Mont-Blanc, alguns anos atrás, assim definiu o movimento turístico internacional: «O turismo é a forma moderna e maciça de descobrimento»...

Tal forma lapidária, bem do estilo do seu autor, foi lançada com muita propriedade, concorrendo ao Dicionário da Academia Internacional de Turismo, com sede no Mônaco.

NÔVO DIRETOR DE TURISMO DO CLUBE MUNICIPAL

O sr. Arnaldo Simões Labatout vem de assumir a chefia do Departamento de Turismo do Clube Municipal do Rio de Janeiro, tendo planificado e esperando colocar em prática um amplo programa de excursões e passeios para os associados do clube tijucano. Várias excursões, algumas internacionais, serão organizadas com a cooperação de agências especializadas, entre as quais a «Camillo Kahn». Parabéns ao sr. Arnaldo Simões Labatout e ao Clube Municipal.

Hotel Del Rey, que se inaugura hoje, em Belo Horizonte (MG)

Para Seu Confôrto

DEL REY — Inaugura-se hoje, em Belo Horizonte, o Hotel Del Rey, mais um elo a favor do turismo nacional, da grande cadeia de Hotéis Horsa S.A., do dinâmico José Tjours. Especialmente convidado, lá estarei quando os amigos estiverem lendo esta coluna, juntamente com a grande gama de líderes hoteleiros cariocas liderada pelos hoteleiros Eduardo Tapajós, Corinto de Arruda Falcão, Manuel Barcia Suarez, Milton de Carvalho, Álvaro Brito Bezerra de Melo, etc., além de Carlos de Laet e do presidente do EMBRATUR. Aproveitando a estada de tão importantes figuras do turismo nacional, do Rio e também de São Paulo, em Belo Horizonte, o govêrno do Estado organizará uma caravana e promoverá a inauguração da estrada para Codisburgo e os melhoramentos na Gruta de Maquiné, uma das maiores atrações do turismo mineiro e nacional.

NOTÍCIAS — Ràpidamente no Rio, o sr. Stênio Azevedo, diretor municipal de turismo de Fortaleza, tratando de assuntos ligados ao próximo Congresso Nacional da Hotelaria, que se realizará na capital cearense em outubro próximo... Em Pôrto Alegre, o viajante tem como indicação de nossa coluna, como hotel de categoria e preços razoáveis, o «Everest Pálace Hotel», que já tem fama no bem servir... Em São Paulo, um dos bons hotéis paulistanos é o «Comodoro», sob a direção de nosso eminente eleito «Hoteleiro do Ano de 1966» e presidente da seção estadual da ABIH, Paulo Meinber... E aqui vai, igualmente uma indicação internacional: em Montevidéu, um bom hotel para se hospedar é o «Lancaster», em frente a praça da Liberdade, na bonita capital do Uruguai... Elias Nassif, secretário executivo da ACM, comunicando que está sendo dinamizada a construção do hotel Acemista, na rua da Lapa, 86.